

DIÁRIO de Notícias



Simulação de acidente
no aeroporto
assusta a população

• PÁGINA 11 •



Nacional vence
o Portimonense (3-2)
em jogo antecipado

• PÁGINA 16 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• SÁBADO - 16 DE NOVEMBRO DE 1996 •



ANO 121.º - N.º 48807 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

FÉRIAS, DESCANSO SEMANAL E ORDENADO CERTO

Vida de pescador passa a ter regras



- *O Governo da República está predisposto a mudar o decreto de 1964 que rege a actividade dos pescadores. Vem aí o regime jurídico de contrato individual de trabalho, com direito a salário, a descanso semanal, a férias e a subsídio de Natal.*

• PÁGINA 7 •

Leonel e Edgar exibem contas

Leonel Nunes e Edgar Silva, da CDU, mostraram ontem as respectivas declarações de rendimentos, património e bens. Depois entregaram três projectos para a transparência e dignificação dos políticos.

• PÁGINA 4 •



PSD deixa passar o OE

Com a abstenção do PSD, incluindo os deputados da Madeira, o Orçamento de Estado passou ontem, na generalidade, em S. Bento. Esta tendência deverá manter-se, em relação à votação na especialidade.

• PÁGINA 3 •

D. TEODORO FARIA EVOCA BISPOS DA DIOCESE E APELA



Devolvam-nos o Colégio

- O bispo do Funchal apelou ontem à devolução do edifício da Igreja do Colégio à Diocese. D. Teodoro Faria falava durante a missa para evocação de todos os bispos da Diocese do Funchal. «Quando vieram os ingleses para combater Napoleão em Portugal, tomaram essa casa (Igreja do Colégio) nunca mais sendo entregue à diocese, embora oficialmente nunca nos tivesse sido retirada», alertou D. Teodoro.

• PÁGINA 6 •

HÁ
LETRAS
NO
AR

SÍNTESE

Guterres conseguiu aprovar o Orçamento de Estado. Com os votos do PS e a abstenção do PSD, os votos contra de CDU e PP não chegaram para chumbar o documento.

A actividade dos pescadores vai passar a ser exercida segundo regras idênticas às das outras profissões. O Governo da República vai alterar a lei, que data de 1964, criando um regime jurídico em que estarão previstas férias, descanso semanal e ordenado definido. Uma mudança que há muito era esperada.

Edgar Silva e Leonel Nunes entregaram, ontem, as respectivas declarações de rendimentos, ao mesmo tempo que endereçavam à mesa da Assembleia três propostas que têm por objectivo a dignificação e a transparência do exercício de cargos políticos.

A actividade dos bombeiros e militares, na tarde de ontem, surpreendeu os madeirenses. Na zona do aeroporto foi realizado um exercício de simulação de uma emergência, no qual também participou o Hospital da Cruz de Carvalho.

D. Teodoro Faria apelou à devolução do edifício da Igreja do Colégio à Diocese do Funchal. Uma "ocupação" que dura desde o tempo das guerras napoleónicas, no século passado.

Nos Barreiros o Nacional venceu o Portimonense, embora com algumas dificuldades.

CONCEIÇÃO PEREIRA SOBRE O DEBATE DE HOJE

Mulher está longe de ocupar o seu lugar



A UDP quer encontrar respostas para alguns problemas das mulheres.

«As Mulheres e a União Europeia» é tema em debate, hoje, pelas 16 horas, na sede da UDP.

Encontrar respostas para os problemas que afectam as mulheres é um dos objectivos do debate promovido pelo Secretariado Regional e o pelo Departamento de Mulheres da UDP. Tem lugar pelas 16 horas na sua sede regional.

Subordinado ao tema: "As Mulheres e a União Europeia", parte da interrogação: «Têm as mulheres da União Europeia visto os seus direitos respeitados numa perspectiva de igualdade e de plena cidadania?». É uma questão

que pretendem ver respondida e que — conforme refere ao DIÁRIO, Conceição Pereira, responsável pelo Departamento Feminino da UDP — «também é uma das preocupações de toda a União Europeia».

Problemas continuam

Conceição Pereira diz que o «4.º Programa de Acção para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens», questiona até que ponto as mulheres estão a conseguir melhorar o seu estatuto só-

cio-político, dentro da actual conjuntura. «A verdade é que os problemas persistem e há direitos que estamos a perder», acrescenta a responsável pelo Departamento Feminino da UDP.

Nessa perspectiva o encontro abordará diversos problemas, nomeadamente as diferenças existentes entre os salários dos homens e o das mulheres, a elevada taxa de desemprego feminino, a crescente feminização da pobreza, as ofensas à dignidade das mulheres e a violência de que são alvo.

Para além disso, será analisada a perda dos direitos sociais, constrangimento no emprego, desregulamentação do trabalho e dificuldades das mulhe-

res na participação social e política.

A violência

Em relação à Região, Conceição Pereira refere, à partida e como preocupantes, as questões do emprego, a perda de direitos e a violência. «São muito sentidos pelas mulheres». No entanto, diz que o debate de hoje poderá evidenciar outros problemas.

No que diz respeito ao desemprego, afirma que «com a crise do sistema, muitas mulheres têm perdido os seus postos de trabalho, quer no comércio, quer nos bordados. Apesar de mal pago, o trabalho das bordadeiras e da obra de vimes ainda tem vindo a degradar-se. Ou ganham muito pouco ou, às vezes, nem lhe pagam o que trabalham».

Participação política

A participação das mulheres na vida política «é também fraca, tal como acontece em outras regiões do país», defende Conceição Pereira. «E cada vez tem sido mais difícil, pois os horários não são compatíveis. Para além disso, continua a ser a mulher a responsável pelo trabalho familiar». Afirma, também, que «aliado à mentalidade tradicional, incrementada nos últimos tempos, temos visto um esforço dos que dominam o poder para, através da publicidade, dar valor às coisas fúteis, como os concursos de misses e as passagens de modelos. À utilização da mulher».

Considera que assim «é retirado do dia-a-dia o esforço para a sua integração na vida associativa, sindical e política. As mulheres estão longe de ocupar o seu lugar».

O debate de hoje conta com diversas participações, nomeadamente com a intervenção da responsável pelo Departamento de Mulheres da UDP a nível nacional, Almerinda Bento.

T. F.

ACONTECE

Estreia do "Quebra-Nozes"

O bailado "Quebra-Nozes", com música de Tchaikovsky, é hoje levado à cena, pelas 21:30, no Casino da Madeira. Uma actuação da Companhia de Bailado "Ballet Plus de Ekaterimburgo".

"Soprou o vento Leste" no Baltazar Dias

O Teatro Experimental do Funchal leva hoje à cena, pelas 21:30, no Teatro Baltazar Dias, a ante-estreia de: "Soprou o vento Leste". Uma peça da autora madeirense Lília Bernardes, adaptada e encenada por Eduardo Luís.

Curso sobre SIDA

A "Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a Sida" encerra hoje um curso de formação, no âmbito da problemática da SIDA. Foi ministrado a jovens escuteiros, por formadores de diferentes áreas de intervenção.

Caminhada do coração

Realiza-se, hoje, pelas 11 horas, uma "Caminhada do Coração". Tem início na sede da Delegação da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Será utilizado o "Percurso Marcha", criado recentemente pela Câmara Municipal do Funchal entre a Avenida do Mar e o molhe da Pontinha.

PP reúne Conselho Regional

O Conselho Regional do Partido Popular tem lugar hoje, pelas 15 h, no Hotel Madeira. Da ordem de trabalhos faz parte a análise da situação política.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Silva (Nacional/Internacional), Miguel Torres Cunha (Desporto) e Paulo Camacho (Economia).
Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luis, Nélío Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/96: 19.009 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

apct
COMISSÃO DE CONTROLO DE TIRAGEM

Membro da Associação
da Imprensa Diária



DEPUTADOS DA MADEIRA VIABILIZAM O E

Em nome das exigências regionais

- Os deputados do PSD/M à Assembleia da República viabilizaram o Orçamento de Estado para 1997 na generalidade, abstendo-se. Com um quadro de manobra mais apertado que em relação ao ano passado, esperam agora que as exigências contidas no pacote de propostas sejam aceites na especialidade.

ROBERTO FERREIRA, EM LISBOA

Os três deputados do PSD/M à Assembleia da República acreditam que as propostas que vão fazer em sede da discussão na especialidade do Orçamento de Estado para 1997 sejam acatadas pelo Governo. Foi isso que os levou a absterem-se na votação na generalidade do OE, no início da tarde de ontem. Correia de Jesus e Hugo Velosa (Guilherme Silva está ausente em Roma, onde participa numa conferência interparlamentar) votaram ao lado dos companheiros de partido, mas com um sentido diferente. Em primeiro lugar e acima de qualquer estratégia «estão os interesses da Madeira», como recordou um deles na abertura do debate, quarta-feira passada. Para vincar bem a sua posição, os parlamentares social-democratas eleitos pela RAM entregaram uma declaração de voto à Mesa da Assembleia (de novo presidida por Almeida Santos), onde



Vitorino, Guterres e Sousa Franco conseguiram aprovar o orçamento com os votos favoráveis do PS e a abstenção do PSD.

justificam o sentido de voto adoptado. No documento pode ler-se que a proposta de lei n.º 60/VII (Orçamento de Estado) é apoiada através da abstenção no «sentido positivo» do

Partido Socialista aceitar as propostas de alteração ao texto no que à Região diz respeito.

Os deputados insulares fazem depender a votação final global do OE para

1997 do sucesso que essa aceitação tiver. «Se as nossas sugestões não forem aceites, mudaremos o sentido de voto» a 12 de Dezembro, disse Hugo Velosa ao DIÁRIO. Quer isto di-

zer que o verdadeiro combate vai cingir-se ao debate nas comissões especializadas de São Bento. Tal como noticiámos ontem, o pacote reivindicativo de propostas da Madeira foi já entregue por Guilherme Silva ao secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, António Costa. Resta agora ao Governo anuir ou não as exigências feitas pelo Executivo de Alberto João Jardim. O limite de endividamento, previsto em 13 milhões de contos na actual redacção do Orçamento não contenta os responsáveis regionais, bem como os 14, 7 milhões de custos de insularidade. São verbas «manifestamente insuficientes» para o pacote de obras e investimentos previstos para o próximo ano. Com um quadro de manobra apertado (recorde-se que António Guterres e Sousa Franco não querem fazer grandes alterações ao OE) e com o rigor financeiro apregoado aos «sete ventos» não se avizinham fáceis as negociações Madeira/Lisboa. O PSD nacional absteve-se em nome das estabilidade e do objectivo de Portugal conseguir atingir a Moeda Única. O PSD/M absteve-se

em nome das reivindicações regionais, isto é em nome da canalização de mais dinheiro. Só que agora o peso do voto dos três deputados insulares não é tão grande como no anterior Orçamento. De acordo com as palavras da social-democrata Manuela Ferreira Leite, o PSD não pode «chumbar um projecto iniciado por si próprio enquanto foi Governo — que era o de atingir a Moeda Única». Esta tomada de posição deixa já no ar a percepção que o PSD vai abster-se na votação final, não sendo por isso mesmo necessário o Governo e o PS negociar os votos com os deputados «laranjas» da Madeira e dos Açores.

Deputados do PS/M sem propostas

Nas propostas apresentadas, os deputados do PSD/M defendem, por exemplo, o aumento em três milhões de contos dos custos de insularidade. Defendem também o reforço das verbas aos municípios da Região, no montante necessário para «corrigir a diferença que com base na capitação ocorra entre a média das verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) para as câmaras da Madeira e a média nacional». Outra reivindicação apresentada como «muito importante» é a de que as verbas do IRS e do IRC cobradas na RAM continuem a constituir receita própria.

Refira-se, por fim, que os dois deputados do PS/M à Assembleia da República, Isabel Sena Lino e Arlindo Oliveira, não apresentaram, pelo menos até agora, qualquer proposta de aditamento ao Orçamento de Estado.

GUTERRES CATEGÓRICO

Rejeição do Orçamento era «moção de censura»

O Orçamento do Estado para 1997 e as Grandes Opções do Plano (GOP) foram, ontem, aprovados na generalidade pela Assembleia da República.

Os dois documentos foram aprovados com os votos favoráveis do PS, a abstenção do PSD e os votos contra do PCP, PP e PEV.

Guterres objetivo

O primeiro-ministro afirmou, ontem, no final do debate do Orçamento, que a sua eventual reprovação teria «obviamente o carácter da rejeição parlamentar do programa do Governo ou, equivalentemente, da aprovação de uma moção de censura».

«Não está em causa neste quadro a nossa disponibilidade para dialogar com

todos os que conosco queiram aperfeiçoar a actual proposta sem a desvirtuar, não aumentando o défice, nem alterando o valor e a estrutura da receita e as prioridades da despesa», explicou.

Falando na Assembleia da República minutos antes da votação do Orçamento na generalidade, António Guterres afirmou que «o Governo aposta na estabilidade política e na credibilidade económica do País» e que, «por isso, é vital que este Orçamento seja aprovado», o que acabou por acontecer.

Guterres disse que teve a esperança de que a aprovação resultasse da «determinação do PSD em cooperar com o Governo nas decisões fundamentais que sustentam a opção europeia» do País, uma «deter-

minação que o PS sempre demonstrou face aos governos do PSD».

O PSD até hoje «parecia precisar de uma desculpa para viabilizar este Orçamento», salientou.

«Como não quer eleições antecipadas, não sei se pelo apreço à estabilidade se pelo medo ao destino, desde há meses que exigia ao governo que transformasse o Orçamento numa moção de confiança para aceitar que ele fosse aprovado», considerou.

O primeiro-ministro observou, entretanto, que, «por apreço à estabilidade e por falta de vocação para a dramatização permanente da vida política», procurou «insistentemente durante este período evitar que fosse essa a discussão do Orçamento».

«Esperava que o bom

senso permitisse que o Orçamento viesse a congregar naturalmente, pelo menos todos os que sempre afirmaram que a adesão à moeda única era um verdadeiro objectivo nacional», disse.

Segundo Guterres, este é, em toda a União Europeia, o único orçamento de Estado que, simultaneamente, reduz o défice público, não aumenta os impostos, «dá um fortíssimo impulso ao investimento público, reforça as despesas sociais, não reduz nenhum direito social» e ainda não despede funcionários públicos nem diminui o seu poder de compra.

Com este Orçamento, Portugal está «longe» do congelamento de salários que se verificou em Espanha, França e Bélgica, e da redução do seu valor re-

al registada na Alemanha, considerou ainda.

Na sua intervenção, António Guterres garantiu ainda que este Orçamento reduz o défice público de acordo com os critérios do Tratado de Maastricht, «tratado que o governo anterior do PSD subscreveu e que a anterior Assembleia aprovou, contando para isso com os votos do PS».

Quanto ao referendo, disse que «poderá e deverá incidir sobre novas matérias europeias após a Conferência Intergovernamental, e não servir para pôr em dúvida a moeda única correndo o risco de lançar agora a perturbação nos mercados e anular os êxitos alcançados».

«Dirão alguns que, com a moeda única, perdemos soberania, nomeadamente nas políticas monetária e cambial», mas «a esses responderei que neste caso partilhar soberania é ganhá-la, não é perdê-la», referiu.

«Hoje não temos nenhuma margem de manobra, dentro da zona mar- co, em relação às decisões do banco central alemão,

que em nada depende de nós», mas «amanhã participaremos nas decisões de um banco central europeu onde todos os países estarão devidamente representados», acrescentou.

«Regresso» de Almeida Santos

O regresso de Almeida Santos à presidência da mesa da Assembleia da República, após um período de convalescência, foi, ontem, enaltecido pelos líderes parlamentares das várias bancadas e pelo próprio primeiro-ministro, que fizeram questão de lhe desejar as boas-vindas.

«Venho cheio de mimo, oxalá que não estragado», respondeu Almeida Santos, depois de ter agradecido aos deputados, funcionários da Assembleia e aos membros da PSP e GNR os «gestos de cativante simpatia» revelados no período em que esteve hospitalizado para uma operação ao coração.

Foram esses gestos os «aspectos confortantes de uma operação traumatizante», afirmou o presidente do Parlamento.

TRÊS PROPOSTAS DE LEI EM NOME DA TRANSPARÊNCIA

Edgar e Leonel mostram IRS e exigem regras para deputados

O grupo parlamentar da CDU/M quer alterações ao estatuto dos deputados, a proibição do financiamento de partidos políticos por empresas e a adaptação do regime de exclusividade aos directores regionais e ao delegado do Governo no Porto Santo. Edgar Silva e Leonel Nunes disseram-no, ontem de manhã, na Assembleia Regional.

Os deputados eleitos pela CDU são contra «o regime aberto, que possibilita a acumulação de cargos dos representantes eleitos da Região». Segundo o padre Edgar esta situação «não só desprestigia a função de deputado por, na prática, torná-la um segundo emprego, exercido em part-time, como também levanta, na opinião pública, legítimas suspeições respeitantes à confusão entre os interesses políticos e as actividades particulares».

Equiparados aos nacionais

No projecto de proposta de lei da CDU/M sobre alteração ao estatuto dos deputados a apresentar à Assembleia da República pode ler-se que «num contexto de generalizada desconfiança popular contra a classe política, ganham relevo ao nível nacional medidas destinadas a reconciliar a sociedade e os cidadãos e a credibilizar e moralizar o exercício da actividade política». Deste modo, os comunistas madeirenses defendem que «urge equipa-

- A CDU/M exige transparência e dignificação da vida política regional e dos seus intervenientes. E, para isso, já apresentou, no Plenário madeirense, três projectos de proposta de lei. Para além disso, Edgar Silva e Leonel Nunes entregaram as suas declarações de rendimentos, património e bens.

JUAN FERNANDEZ



Edgar Silva visitou, ontem, o Estabelecimento Prisional dos Viveiros, na companhia do director Fernando Santos.

rar a dignidade do deputado regional à do deputado da Assembleia da República».

Registo de interesses

A CDU/M lança ainda a ideia da criação de um registo de interesses na Assembleia Regional, que consistirá «na inscrição, em livro próprio, de todas as actividades susceptíveis de gerar incompatibilidades ou impedimentos e

quaisquer actos que possam proporcionar proveitos financeiros ou conflitos de interesses». Propõe também a constituição de uma Comissão Parlamentar Regional de Ética.

Com o projecto de proposta de lei sobre proibição de partidos políticos por empresas, o grupo parlamentar da CDU/M pretende «pôr termo à possibilidade de envolvimento dos partidos políticos em casos de dependên-

cia, de condicionamento da sua acção, de suborno e de corrupção».

Edgar em 95 ganhou mil contos

Refira-se, por último, que em termos de rendimentos, Edgar Silva ganhou, no ano passado, mil contos. Leonel Nunes usufruiu mais quinhentos contos do que Edgar.

Na Segunda Repartição de Finanças do Funchal não

constam inscritos quaisquer bens imóveis no nome de Leonel Nunes ou no da sua mulher.

Em nome de Edgar Silva encontra-se inscrito na Primeira Repartição de Finanças do Funchal um prédio urbano, freguesia de Santo António, com o valor patrimonial de 55.283 escudos.

«Não entramos mais ou menos remediados, nem vamos sair bastante satisfeitos. Mostramos o que temos quan-

do entramos na Assembleia e daqui a quatro anos quando sairmos também o faremos. Espero sair com pouco menos do que aquilo que entrei» — confessou Edgar Silva, salientando que irá publicar, periodicamente, na imprensa regional, anúncios onde especificará a gestão das verbas recebidas na qualidade de deputado.

Visita à cadeia dos Viveiros

Ontem, na parte da tarde, Edgar Silva fez uma visita ao Estabelecimento Prisional dos Viveiros com o objectivo de se inteirar sobre uma série de questões, nomeadamente a mudança de alguns reclusos da Cancellaria para os Viveiros, o suicídio de um preso verificado recentemente, o caso de um detido que entrou em greve de fome e um incidente envolvendo o familiar de um recluso.

«É de salientar o grande esforço que está a ser feito no Estabelecimento Prisional dos Viveiros de forma a conseguir que se criem condições mais dignas de acolhimento dos reclusos» — afirmou.

O director do Estabelecimento Prisional do Funchal minimizou o caso em torno do recluso que anunciou fazer greve de fome, salientando que «ele acabou por não fazer nada do que prometeu».

Em relação ao caso do suicídio de um recluso na Cancellaria, Fernando Santos disse que o assunto foi entregue ao Ministério Público, anunciando, contudo, que vai apresentar uma queixa-crime contra acusações que lhe foram feitas. «Suicídios sempre os houve e infelizmente continuarão a haver. E se atendermos a realidade social se calhar à percentagem é bem maior na sociedade livre do que dentro das cadeias» — desabafou.

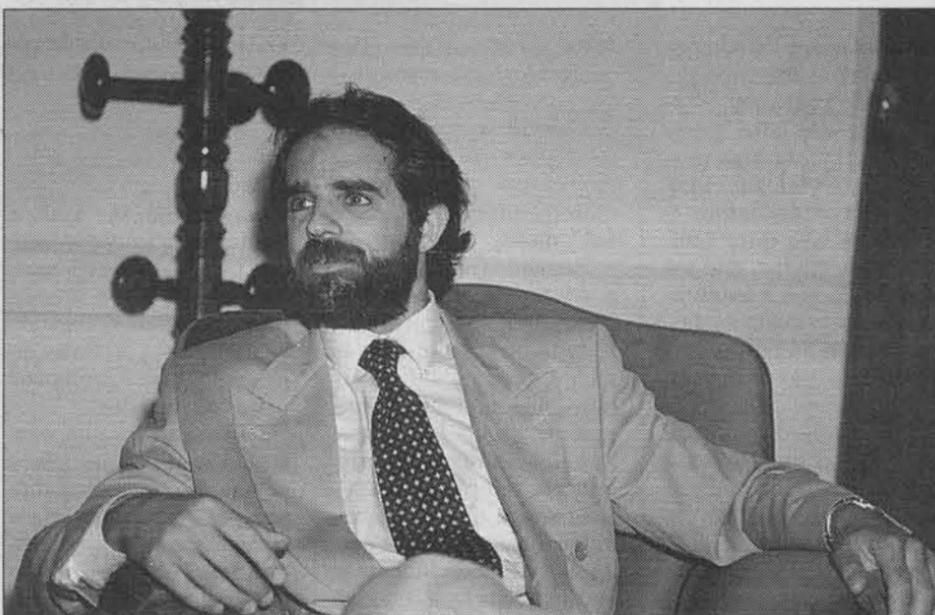
NÃO É O QUE PARECE

Albuquerque esclarece o FEF das Câmaras

O Presidente da Câmara Municipal do Funchal, face a notícias vindas a público sobre as receitas a transferir do Orçamento de Estado para as autarquias, em 1997 — Fundo de Equilíbrio Financeiro — emitiu um comunicado para esclarecer alguns pontos.

Miguel Albuquerque diz que não vai abdicar, agora, de tomar posição em defesa dos municípios da Região Autónoma da Madeira, tal como «reiteradamente assumi posições críticas contra os governos do PSD, nesta matéria».

Para o edil, «o Governo da República do PS, através do primeiro-ministro, eng. António Guterres, prometeu que durante os quatro anos de mandato duplicaria as transferências no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro; No caso concreto do Funchal,



Albuquerque recorda as promessas de Guterres.

para 1996, o FEF teve um aumento de 9,84%, sendo a inflação previsível de 3,2%, o que dará um aumento re-

al de 6,6%; Para 1997, o aumento proposto do FEF é de 4,9%, sendo previsível que a inflação seja de 2%,

a que corresponde um aumento real de 4,6%; Verifica-se, assim, que em dois anos (metade do mandato

do Governo da República) o aumento real do FEF será de 10 ou 11 por cento; Como será possível, com esta política, duplicar, em quatro anos, as transferências do Orçamento de Estado para as autarquias, conforme foi, solenemente, prometido pelo primeiro-ministro?»

Miguel Albuquerque afirma que é completamente falso dizer-se que, «pela primeira vez, será cumprida a Lei das Finanças Locais em toda a sua extensão». E explica: «Mais uma vez verifica-se que não estão inscritas quaisquer verbas destinadas a compensar novas isenções ou reduções quer de Sisa, quer de Contribuição Autárquica, conforme previsto no n.º 7 do art.º 7 da Lei das Finanças Locais; Consta-se ainda que os valores que estabelecem os limites para o número de anos de isenção de Contribuição Autárquica são actualizados em 4%, o que é superior à taxa de inflação prevista, resultando uma redução nas verbas a arrecadar provenientes da Contribuição Autárquica».

Sindicato alerta trabalhadores

O Sindicato dos Trabalhadores da Hotelaria diz, a propósito dos novos horários de trabalho, em vigor a partir de 1 de Dezembro, que «o Governo Regional pretende induzir em erro os trabalhadores, deturpando uma Lei da República; No dia 1 de Dezembro, o que é obrigatório é a redução de duas horas no horário semanal. Para quaisquer outras alterações, o Sindicato, enquanto representante legal dos trabalhadores, tem de ser informado e consultado previamente, como diz a lei. Por sua vez, o Sindicato não dará nenhum parecer a alterações no horário de trabalho sem ouvir a opinião dos trabalhadores em plenário».

O Sindicato aconselha os trabalhadores a reivindicarem a redução das duas horas apenas no início ou no termo do período diário de trabalho durante a semana ou num só dia: o que antecede ou o que se segue ao tempo de descanso semanal.

Góis esclarece "mau cheiro"

Relativamente a uma notícia intitulada "Mau Cheiro no Dragoal", recebemos do presidente da Câmara Municipal do Porto Santo, Góis Mendonça, o seguinte esclarecimento:

— O problema em causa exige a colocação de um novo colectador de esgotos na estrada regional 111, no troço compreendido entre o Dragoal e o Farrobo, situação esta já exposta à Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, por se tratar de uma área de intervenção do Governo Regional nesta ilha".

Quinídio fala de flores

O relatório sobre a proposta de regulamento do Conselho que estabelece medidas específicas no sector das plantas vivas e no sector dos produtos de floricultura, mereceu, da parte de Quinídio Correia, deputado madeirense no PE, alguns comentários que expressam claramente a necessidade de este relatório incluir, para as regiões ultraperiféricas, o financiamento de infra-estruturas comerciais que permitam aproveitar as potencialidades e juntar os pequenos produtores de modo a organizar um sector de grande futuro para uma região economicamente deprimida.

O parlamentar socialista lembra que "as condições climáticas da Madeira criam vantagens comparativas no quadro da Comunidade e da mundialização da economia para a floricultura. O seu clima subtropical permite a produção de flores de corte a céu aberto ou de estufa de protecção, sendo a estrutura de pequena propriedade existente, a adaptada para tal produção".

Quinídio Correia diz que "tendo um clima privilegiado, uma estrutura de propriedade adaptada e a curto prazo um aeroporto altamente operacional, estão criadas as condições para o fomento da floricultura, baseado na pequena propriedade mas exigindo uma estrutura comercial com infra-estruturas capazes de juntar a produção florícola madeirense". Sem a existência desse mercado — refere o deputado — as vantagens comparativas existentes ficarão desaproveitadas.



As bordadeiras estão revoltadas contra os atrasos salariais.

BORDADOS E TAPEÇARIAS

Sindicato ameaça com greve

- O Sindicato dos Bordados, Tapeçarias e Artesanato, após a análise da situação de alguns trabalhadores, em que se verificaram atrasos salariais, aponta como uma das eventuais respostas, a realização de uma greve, caso não se regularize a situação.

A direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bordados, Tapeçarias e Artesanato da Madeira, reunido no passado dia 12 deste mês, decidiu fazer um pré-aviso de greve. Isto "se houver trabalhadores que não recebam o seu salário no último dia útil do mês".

Esta decisão será concretizada logo no dia seguinte, abrangendo todas as empresas e todos os sectores implicados nessa infracção, exigindo o pagamento dos salários.

Esta medida vem no seguimento da análise do "número de empresas que voltaram a atrasar-se no pagamento dos salários aos seus trabalhadores e a falta de eficácia da Inspeção Regional do Trabalho, quanto a este pro-

blema, que afecta nos sectores dos Bordados, Tapeçarias e Vestuário algumas centenas de trabalhadores".

Para evitar essa situação, o sindicato, para além de ameaçar avançar com o pré-aviso de greve, prevê a realização de "plenários com as trabalhadoras, onde serão discutidas outras formas de acção a desenvolver, dentro e fora das empresas". Para além de que irão, também, "propor às trabalhadoras que reivindicarem judicialmente todos os juros pela demora no pagamento dos salários".

A direcção do Sindicato acrescenta ainda que esta decisão foi tomada atempadamente, "por forma a que os responsáveis das empresas e os responsáveis da Inspeção Regional

do Trabalho e do Governo se convençam de que as trabalhadoras dos nossos sectores não estão mais dispostas a serem tratadas com menoridade e não mais ficarão de "braços cruzados" perante a falta de pagamento do seu salário, que é um direito fundamental de quem trabalha".

Por outro lado, consideram que, "se existem problemas, as empresas que os tentem resolver de outra maneira e não à custa do pagamento pontual dos salários aos seus trabalhadores e das ameaças constantes aos mesmos". Daí que responsabilize quer as empresas infractoras, quer o Governo, "pelas acções que viermos a desenvolver, esperando que a elas não sejamos obrigados".

NO PARLAMENTO EUROPEU

Rui Vieira defende reforço do SAVE II

O eurodeputado madeirense do Partido Popular, Rui Vieira, na passada segunda-feira, a propósito da discussão do relatório Bloch von Blottnitz, sobre o programa SAVE II, considerou-o extremamente importante, no entanto acha que o suporte financeiro, 45 Mecu, é reduzido.

Em seu entender, este novo projecto, que vem na continuidade ao "outro programa que expirou no fim de 1995, e também se inseria no âmbito da melhoria da eficiência energética e do não-agravamento das emissões de dióxido de carbono"

deveria contar com 150 Mecu.

Para além disso, afirmou que "também o nível ou taxa de comparticipação aos investimentos públicos e privados no sector energético, poderia e deveria ser maior no caso das regiões periféricas, ultra-periféricas e insulares, onde o grau de desenvolvimento é, também, neste âmbito menor relativamente à média europeia".

Rui Vieira, falou ainda da importância da discussão deste tipo de questões ligadas à energia e ao ambiente, salientando no entanto, "outras interfaces do

maior interesse e que precisam, cada vez mais, de ser abordadas, discutidas, aprofundadas e planeadas em conjunto, como são, sobretudo, as de energia, ambiente/transportes, ou ambiente/agricultura, energia/indústria/ambiente e ambiente/turismo".

Por outro lado, sublinhou que "deveria também prever-se mais acções que pudessem ser contempladas pelo SAVE II, como no domínio da investigação, da demonstração, da informação e da formação, ou no da cooperação técnica e tecnológica".

NA ASSEMBLEIA Costa Neves lidera grupo do PP/M

O PP-Madeira deliberou indicar Costa Neves como líder do grupo parlamentar na Assembleia Legislativa Regional, ficando assim distribuídas as comissões: Costa Neves — Permanente, Planeamento e Fi-

nanças, Economia e Turismo, Agricultura, Pescas e Florestas. José Manuel Rodrigues — Regimento e Mandatos, Política Geral, Saúde e Assuntos Sociais e Educação, Juventude, Cultura e Desporto.

EM COMUNICADO

JSD/S^a Cruz contra o "Sr. Serrão"

"Parece que o Sr. Jacinto Serrão, líder da JS-M, após a sua passagem pela trevas, depois dos problemas internos, pretende adquirir algum protagonismo nesta altura em que se avizinham eleições no PS", refere um comunicado da concelhia da JSD de Santa Cruz.

No documento, os jovens "laranjas" santa-cruzenses dizem que as associações de pais não servem para fazer o jogo dos governantes, como diz o Sr. Serrão, mas também não servem para

fazer o jogo da oposição, como quer o Sr. Serrão". "Em relação à JSD, devemos informar o Sr. Serrão que a JSD não está do lado de ninguém. Estamos conscientes que este é um problema de todos nós, não um problema de uns contra outros. Estamos todos no mesmo lado e com o objectivo comum de resolver o problema do anexo da Escola C+S de Santa Cruz".

A JSD lembra que "a escola ainda não avançou por motivos alheios ao próprio Governo".

BAZENGA PARTICIPA

Produtores de banana reúnem em Tenerife



A produção de banana será debatida nas Canárias.

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas participará, em representação do Governo Regional, no 1.º Encontro Internacional de Produtores de Banana Abastecedores da União Europeia, que se iniciará, em Tenerife, no dia 19 do corrente.

Naquela reunião, participarão representantes de produtores e membros do Governo dos diversos países que compõem a OCM e, também, de países latino-americanos, entre os quais se destacam a Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e Venezuela.

Os principais objectivos da reunião são a recolha

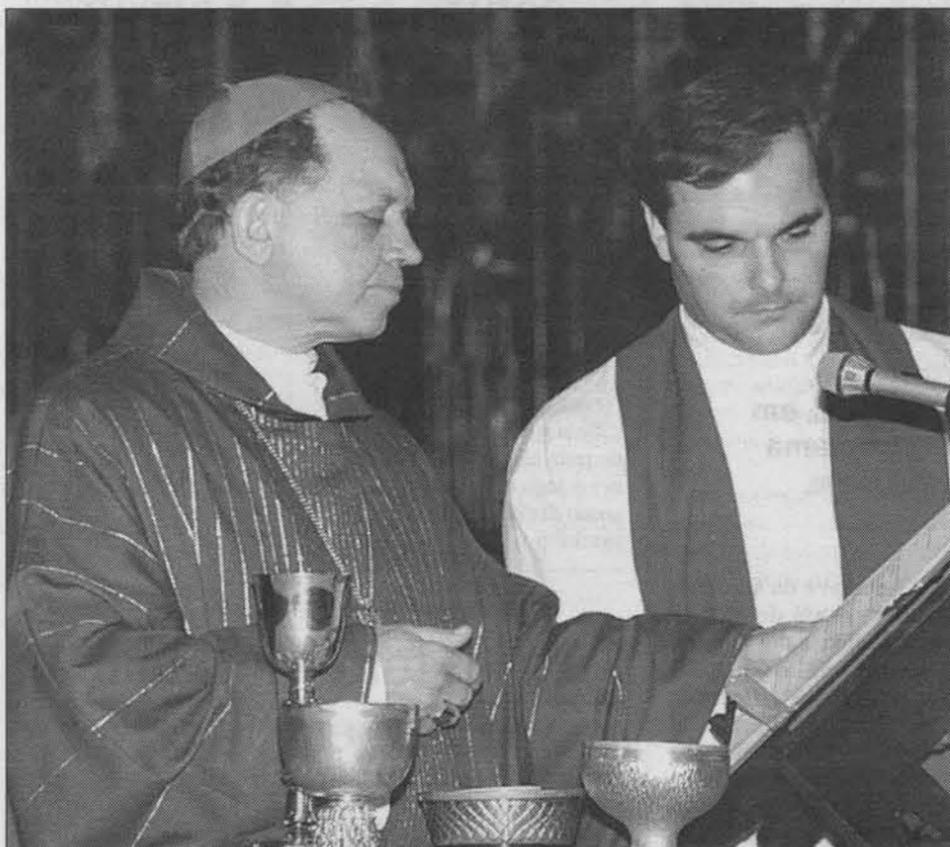
de opiniões e informação sobre as realidades do sector nos diversos países, o interesse da regularização do mercado europeu, com maior controlo na comercialização e análise as perspectivas do comércio para além do ano 2002, na perspectiva de salvaguarda dos produtores europeus.

Ainda, no âmbito do Encontro, serão efectuadas visitas à Ilha de Palma e a locais de produção na ilha de Tenerife. Bazenga Marques fará uma intervenção na sessão de abertura, na qual, para além do Presidente da APEB, intervirão o Conselheiro de Agricultura de Canárias e o Presidente daquela região autónoma.

D. TEODORO FARIA EVOCA ANTECESSORES

Bispo quer devolução do edifício do Colégio

- O bispo do Funchal lamentou ontem o facto de ainda não ter sido devolvido o edifício da Igreja do Colégio. Teodoro Faria recordou também os incidentes que envolveram D. Francisco Santana no Seminário da Encarnação.



O bispo do Funchal alertou para os problemas das vocações e dos seminários.

D. Teodoro Faria, que presidiu na manhã de ontem, à eucaristia em nome dos bispos da diocese, referindo-se às dificuldades porque passou o seminário na Região, lamentou o facto de ainda não ter sido devolvido o edifício do colégio, afirmando que o "seminário passou por tantos locais, um deles a igreja do Colégio, que nos foi dada pela rainha D. Maria e, quando vieram os ingleses para combater Napoleão em Portugal, tomaram essa casa, nunca mais sendo entregue à diocese, embora oficialmente nunca nos foi retirada".

Lembrou ainda o episódio verificado no início deste século, no período, logo a seguir ao 25 de Abril, em que "um outro bispo procurou construir o seminário da Encarnação. Nós vimos a história dramática, em que o bispo, o último desta diocese, esteve lá uma noite como prisioneiro".

O bispo, que começou por referir São Paulo, afirmou que uma das missões dos bispos é anunciar a palavra de Deus, mas também

o de preparar os evangelizadores.

Nesta perspectiva e dada a proximidade da semana dos seminários, lembrou as dificuldades por que tem passado o seminário, considerando o seu percurso como "uma história dolorosa".

Mas, conforme afirmou, "não é apenas a casa que interessa, interessa é encontrar meios para formar e interessa, fundamentalmente, encontrar pessoas que descubram e façam crescer as sementes de vocação que o Senhor tem enviado para a nossa diocese".

Refere, no entanto, que os bispos sempre se preocuparam em ter uma "casa especial" para a formação dos evangelizadores, uma casa que "muitas vezes foi roubada, outras vezes o seminário foi fechado, ocasiões em que não se chegou a preparar seminaristas nesta diocese, houve tempo em que tiveram de ir para fora da sua terra, mas essa missão de preparar anunciadores do Evangelho foi sempre muito importante".

Em seu entender, "o seminário tem sido uma cruz,

tem sido um sofrimento, não só por causa da casa, não só por causa das despesas, mas principalmente para procurar descobrir e fazer crescer as vocações" e, para além disso, afirmou que "muita gente entra no seminário e só um número muito pequenino é que chega a ser ordenado".

Segundo revelou, num encontro que teve recentemente em Fátima, em que estiveram presentes diversos bispos, meditaram "um pouco sobre a situação das famílias portuguesas na Europa". Considerando que "é atroz ver que Portugal é dos países da Europa onde as famílias têm poucos filhos", pior que em muitos países da Europa do norte, uma situação que vem dificultar ainda mais a procura de vocações para evangelizar.

Para além disso, afirmou também que "o número daquelas famílias que se constituem fora da igreja, sem o sacramento do matrimónio, está a aumentar continuamente, e que em Portugal esse número já é maior do que na Espanha, e muito maior do que na Itália".

Em seu entender, este é um grande sofrimento, em que a "evangelização é necessária e como agora preparar estes evangelizadores". Concluindo que "se há alguma cruz que o Senhor colocou sobre o bispo desta diocese, foi exactamente esta, o seminário, dos padres, da evangelização. Porque sem o seminário nós não poderíamos evangelizar o nosso povo".

MARSÍLIO AGUIAR

RUI ADRIANO APRESENTA

Assuntos Sociais com novo departamento

Rui Adriano, que esteve ontem presente na sessão de abertura da 1.ª Conferência de Investigação em Enfermagem, que se realizou no Casino Park Hotel, afirmou que irá ser criado, pela primeira vez, na "recém-criada Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, na sua estrutura orgânica, um departamento que tem, entre outras atribuições, a responsabilidade de assegurar a estratégia e o enquadramento da investigação no campo da saúde".

O secretário regional falava a propósito da importância "da investigação enquanto instrumento para a melhoria da capacidade de resposta do sistema aos problemas específicos das populações da Madeira e do Porto Santo".

Refere ainda que, após "satisfeitas as necessidades básicas da população, em termos de oferta de cuidados de saúde, é altura de dirigirmos atenções para determinadas áreas que são de importância fundamental para o seu aperfeiçoamento", como é o caso da investigação em enfermagem,



Rui Adriano anunciou criação de um novo departamento para a área da investigação.

que se integra "precisamente numa dessas áreas, que é a da ciência e da tecnologia aplicadas ao sector da saúde".

Até porque, conforme revelou, o Governo pretende apostar, nos próximos anos, numa "investigação científica de qualidade, com o recurso à colaboração internacional, sempre que se revele útil e necessário apoiar a formação científica e criar as condições para a difusão no tecido económico e social do conhecimento produzido ou adquirido".

Para além disso, acrescentou que "existem outros motivos que justificam este apoio", nomeadamente o facto da Madeira ter sido, antes da conquista da autonomia, "uma das regiões do país em que mais se fazia sentir a falta de profissionais de enfermagem".

Uma situação que, segundo afirmou, se inverteu, dispondo actualmente de um rácio de 4,3 enfermeiros por mil habitantes, para o qual "em muito contribuiu a política de incentivos à formação neste

domínio seguida pelo Governo".

Este aumento, no quantitativo destes profissionais, constituía, em seu entender, "uma das condições imprescindíveis para permitir o alargamento e melhoria da rede de serviços prestados de cuidados de saúde", tendo como objectivo "alcançar a acuidade no seu acesso por parte das populações, em especial nas áreas rurais", sublinhando o papel e o contributo da criação do Serviço Regional de Saúde, bem como o papel "desempenhado pelos enfermeiros no seu desenvolvimento e consolidação".

Ainda a propósito da investigação em enfermagem, Rui Adriano considerou ser indissociável da qualidade dos serviços de saúde, na medida em que pode "proporcionar os recursos técnicos indispensáveis para superar dificuldades e obstáculos que se colocam à promoção da saúde".

Por outro lado, considerou que "se justifica proceder a algumas reflexões sobre a investigação científica e tecnológica, já que esta se assume, na área da saúde, com "particular importância, na medida em que condiciona directamente a possibilidade de êxito dos programas que visam melhorar o nível de vida das nossas populações".

MARSÍLIO AGUIAR



Exposição no Teatro Baltazar Dias - Foi inaugurada, ontem uma exposição denominada "Guerra Colonial - uma história por contar". Trata-se de uma iniciativa da responsabilidade da Associação dos Deficientes das Forças Armadas e que está patente ao público entre as 10 e as 19:00 horas, no salão nobre do Teatro Baltazar Dias.

PROPOSTA DO GOVERNO PRECONIZA

Pescadores com salário férias e descanso



Os pescadores madeirenses também serão abrangidos pelo novo regime jurídico.

- O Governo quer alterar, em letra de lei, os direitos e deveres dos pescadores, que se regem por um decreto datado de 1964.

ROBERTO FERREIRA, EM LISBOA

Se a proposta do Governo da República passar na globalidade na Assembleia da República (e tudo indica que sim), os pescadores vão passar a reger-se por um regime jurídico de contrato individual de trabalho. Assim terão direito a um salário mensal, a descanso semanal, a férias, a subsídio de Natal e a todas as formas que um trabalhador por contra de outrem tem direito.

O contrato de trabalho, que pode ser celebrado sem termo ou a termo certo ou incerto, tem de conter o nome ou denominação e residência dos contraentes (armador e pescador), a categoria profissional e retribuição do pescador e a duração do contrato.

Esta proposta de lei, a que o DIÁRIO teve acesso, que pretende substituir uma da-

tada de 1964 e que já está desactualizada, preconiza que o armador «tem de respeitar e tratar com lealdade o pescador e pagar-lhe pontualmente a retribuição que lhe é devida, proporcionar-lhe boas condições de trabalho a bordo, designadamente de segurança, higiene, saúde e alojamento, permitir a frequência de cursos de formação profissional (...), sem prejuízo do prévio cumprimento dos períodos de embarque para que foi contratado, cumprir as demais obrigações decorrentes da lei, de regulamentação colectiva de trabalho e do respectivo contrato de trabalho».

Deveres do pescador

Ao pescador cabe-lhe respeitar e tratar com lealdade o armador, comparecer ao ser-

viço com assiduidade e realizar o trabalho com zelo e diligência, entre outras recomendações que podem ser analisadas na proposta de lei 43/VII, já publicada em Diário da Assembleia da República.

O profissional da pesca ficará abrangido por um descanso diário que não pode ser inferior a oito horas, sendo seis horas consecutivas, quando está na faina. O descanso diário a navegar «não pode ser inferior a 12 horas, sendo oito horas consecutivas».

Diz o articulado governativo, que está a ser apreciado em comissão da Assembleia da República, que todos os pescadores têm direito a um dia de descanso semanal «que coincidirá em princípio com o domingo». Por seu lado, por cada dia de descanso passado no mar o pescador tem direito a gozar um dia de folga após a chegada ao porto de armamento, ou acrescido ao período de férias a que tiver direito.

Apesar desta determina-

ção, as partes podem alterar o disposto anterior, sem prejuízo para o trabalhador.

Férias e ordenado

Os pescadores, ainda de acordo com a proposta governamental, têm direito a 22 dias úteis de férias em cada ano civil e a remuneração, «cujo montante será fixado por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho ou contrato individual de trabalho».

Terão também direito a um salário mensal, cujo montante não é especificado no texto. A retribuição pode ser em dinheiro como também em espécies, de acordo com o clausulado estabelecido no contrato de trabalho. Terão igualmente direito a subsídio de Natal.

Por último, a proposta de lei afirma que os pescadores com idade inferior a 18 anos não poderão trabalhar entre as 0 e as 4 horas, «excepto em caso de preparação da embarcação para a actividade, embarque, faina da pesca, descarga do pescado, chegada ao porto e por razões de segurança da embarcação». O texto que estipula estas normas prevê coimas para a entidade patronal que prevarique o que está estabelecido. A ser aprovado, o diploma assinado pelo primeiro-ministro António Guterres e pelos ministros António Vitorino, Gomes da Silva e Maria João Rodrigues entra em vigor seis meses após a sua publicação.

De acordo com a deputada socialista Amélia Antunes esta proposta não é mais que «a criação de um regime específico que contempla e reforça os direitos dos pescadores, que neste momento são regidos por uma lei de 1964».

ção das regras relativas a privilégios e hipotecas marítimas.

Francisco Costa recorda que se trata de um diploma que a SDM acordou com o ministério que agora tem a tutela do Registo Internacional de Navios e também com o Ministério da Justiça, no sentido de compatibilizar o regime de hipotecas com o regime da chamada convenção de Bruxelas sobre hipotecas.

O presidente da SDM considera que se trata de uma questão necessária, mas não é nada significativa. Diz que a vertente das hipotecas pode contribuir para dificultar e emperrar processos. No entanto, salienta que não é com este diploma que ficará completamente resolvido.

P.C.

NO CASCAIS - SHOPPING

Bordados da Madeira expostos no continente

Decorreu com êxito a primeira mostra da exposição dos Bordados Madeira, iniciativa do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira (IBTAM) no Shopping Center Amoreiras, onde pôde ser apreciada a perfeição e a beleza deste trabalho completamente executado à mão.

Esta exposição apresenta-se agora, de 15 a 22 de Novembro, no Cascais-Shopping, onde amanhã, pelas 18 horas, o presidente do IBTAM, Severino Fernandes, receberá o secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, José Luís Judas, presidente do ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal, Guilherme Costa, e o presidente da Associação dos Industriais e Exportadores de Bordados e Tapeçarias da Madeira (AIEBTM), António José Gouveia.

Com mais duas apresentações agendadas para a cidade do Porto, Shopping Cidade do Porto, de 27 de Novembro a 1 de Dezembro, e Gaia Shopping, de 4 a 8 de Dezembro, esta iniciativa, apoiada pelo POP II, dá continuidade à divulgação promocional da marca Bordado Madeira, efectuada pelo IBTAM, em 1993, no Continente, no âmbito do programa comunitário POSEIMA/Artesanato.

Dada a presença crescente de produtos similares neste mercado, na maioria provenientes do oriente, pretende-se melhorar a percepção neste mercado do Bordado da Madeira como produto de alta qualidade que lhe é conferida através da aposição do selo de chumbo e do certificado de Garantia, emitidos exclusivamente pelo IBTAM, os quais garantem a qualidade e autenticidade do produto.

ENGENHEIROS

Madeira vai ter Congresso da Ordem

«A Qualidade e a Valoração Profissional» é o tema do Congresso que a Ordem dos Engenheiros vai realizar no Funchal - Centro de Congresso do Casino da Madeira - de 21 a 24 de Novembro e que contará com a presença de Alberto João Jardim e do bastonário da Ordem, Marinha Neves.

Pela primeira vez, vai realizar-se um Congresso da Ordem fora do espaço

continental, com o intuito de descentralizar os seus órgãos e promover e incentivar o trabalho desenvolvido pela secção regional da Madeira.

O primeiro-ministro será representado na sessão de encerramento pelo secretário de Estado Adjunto do ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, Consiglieri Pedroso.

CERNE

Seminário da Europa para jornalistas

De 21 a 24 de Novembro, realiza-se, no Funchal, o segundo seminário para jornalistas europeus sob a forma de Euroforum dos Media Locais e Regionais e que tem por tema, este ano, «Os media locais e regionais infor-

mam sobre a Europa».

Trata-se de um seminário organizado pela FIME - Federation Internationale des Maisons de l'Europe, para o qual a associação CERNE - Casa da Europa da Madeira - foi convidada a colaborar.

"GOLD AWARDS"

Prémios para Cliff Bay Eden Mar e Quinta do Sol

Em cerimónia realizada durante a World Travel Market, no Dorchester Hotel, em Londres, a Thomson Holidays, maior operador turístico britânico e um dos maiores europeus, galardoou os Hotéis Cliff Bay (com dois awards de Inverno 95/96

e Verão 96, um dos quais como Overall Winner), Eden Mar (com dois awards de Inverno 95/96 e Verão 96) e Quinta do Sol (com um award referente à qualidade e eficiência da instalação do sistema de segurança do hotel).

NOVO DIPLOMA DAS HIPOTECAS NO MAR

Presidente da SDM considera necessário mas não suficiente

O presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira considera que o diploma aprovado, na última quinta-feira, pelo Conselho Ministros era necessário. Mas, em seu entender, não é suficiente para resolver, completamente a questão das hipotecas.

Trata-se de um diploma que interpreta «autenticamente» as dívidas sobre a compatibilização do decreto que instituiu o Registo Internacional de Navios da Madeira - MAR com a Convenção Internacional para a unifica-



Não é com este diploma que a questão das hipotecas do MAR ficará completamente resolvida, diz Francisco Costa.

A vida humana: grandeza e fragilidade

Na concepção cristã do mundo e do homem, nem a liberdade nem a vida são valores absolutos, isto é, valores que devam ser salvaguardados sempre e em todas e quaisquer circunstâncias. São valores concretos, humanos e, portanto, relativos. A liberdade entendida em sentido absoluto, abstracto, desprovida de conteúdo, é inaceitável na perspectiva cristã: não há liberdade em si ou liberdade neutra, há liberdade «de» ou liberdade «para» mas, de qualquer maneira, uma liberdade que deve estar sempre ao lado da verdade. De igual modo, a vida é considerada o bem supremo (o primeiro de todos os bens), mas não absoluto: pode ser suprimido em caso de legítima defesa, por exemplo.

Descontados os «argumentos» dispartados (do género: «o problema do aborto diz respeito apenas às mulheres», ou «o aborto é um problema científico, não tem nada a ver com a moral», ou «o corpo é da mulher, ela faz dele o que entender», etc), importa reflectir brevemente algumas questões mais sérias.

1. O «direito» ao aborto. Exceptuando algumas posições extremistas, ninguém defende o «direito» ao aborto. Esse direito não existe. Quando muito, há a possibilidade de poder ser realizado sem que a mulher seja legalmente (mas não moral ou psicologicamente, porque isso não depende da «lei») penalizada pela sua prática em certas circunstâncias.

2. A despenalização acaba com a clandestinidade da prática do aborto. É uma afirmação que carece de provas, pois, na minha modesta opinião, parece-me que o facto do aborto se processar clandestinamente não depende, na maior parte das vezes, do facto de essa prática ser ilegal ou ilícita, mas da natureza do acto que é praticado: ou seja, o aborto praticado-se quase sempre clandestinamente não por ser proibido, mas por ser «aborto», isto é, por representar a eliminação de uma vida. Perguntem às mulheres que o praticam «às escondidas» se o fariam às claras, caso fosse despenalizado.

3. Os dados científicos. Neste campo, as certezas não são tantas como alguns parecem supor. O que a ciência diz sem dúvida é que desde a fecundação existe vida. Pode dizer também que essa vida é humana (ou seja, é vida com as características da espécie animal chamada «homem»: nunca uma mulher deu à luz um gato ou uma lagartixa, pois não?). Diz, a propósito, uma declaração da Assembleia Geral do Conselho da Europa: «a ciência e o bom senso provam que a vida humana começa com a concepção e que, nesse mesmo momento, estão presentes em potência todas as propriedades biológicas e genéticas do ser humano; em consequência, os pais não têm qualquer direito sobre a nova vida, mas a obrigação de a proteger».

As dúvidas acontecem noutra campo que não é estritamente científico: o campo do conceito de «pessoa». É que «o conceito de pessoa implica elementos filosóficos, éticos e culturais que permitem interpretações diver-

- **A questão da interrupção voluntária da gravidez coloca-se, actualmente, como exemplo paradigmático de conflito de valores: de um lado a vida, de outro a liberdade de escolha. A solução desse conflito passa pela opção de um valor em detrimento de outro.**



Feto com doze semanas

sas», diz o estudioso espanhol Elizari Basterra. Há, na verdade, alguma insegurança (filosófica e jurídica, entendase) quanto ao estatuto da vida humana intra-uterina. E a dúvida é esta: uma vida humana deve considerar-se pessoa desde o início, desde a concepção? Se sim, como entende a Igreja Católica, deve então ser protegida desde esse momento. Se não, como pensam algumas outras correntes, então quando começa? No momento da implantação do óvulo? Com o desenvolvimento do córtex cerebral? Quem decide esse momento?

4. Que fazer com a dúvida? Julga a Igreja Católica que, neste caso, para aqueles que têm seriamente essa dúvida, deve aplicar-se o «princípio do caçador». Um caçador vai com os amigos à caça. A certa altura, os arbustos à sua frente agitam-se. Mas ele não vê claramente do que se trata. Será um veado ou um javali? Ou será um dos seus inseparáveis cães? Ou um dos seus amigos? Deve, então, arriscar o disparo ou não?

5. O aborto é um problema da consciência pessoal. Sim e não. Diz-nos E. Basterra: «Muitas vezes, tenta-se fugir à reflexão sobre a moralidade do aborto apelando para o juízo exclusivo da consciência de cada um. É bem verdade que o juízo definitivo sobre este ou aquele aborto só se pode realizar a partir da análise de cada caso. Mas, não se poderá falar de uma avaliação mais geral? Não existe nenhuma orientação válida para a consciência? Ou será que esta recria tudo a partir da experiência pessoal, sem outros pontos de referência? Se só existe possibilidade de avaliação moral a partir da experiência de cada um, que significam para nós a reflexão e a vida da comunidade humana, e a vivência multissecular da humanidade?». Deixo as perguntas, lembrando apenas que, na concepção cristã, a consciência não se identifica com opinião, capricho, simples vontade própria. Não é um saco vazio, uma tábua rasa onde tudo cabe, nem

muito menos uma instância de branqueamento dos nossos comportamentos.

6. A Igreja Católica está parada no tempo e é fundamentalista? A Igreja Católica é muito clara e coerente na interpretação que dá à vida intra-uterina. Ela defende convictamente que, na ordem dos valores a escolher em caso de conflito, o valor da vida tem prioridade sobre o valor da liberdade de escolha. O pensador italiano Norberto Bobbio, insuspeito por ser assumidamente agnóstico, afirmou recentemente numa entrevista: «custa-me muito que o mundo laico esteja a deixar nas mãos da Igreja o exclusivo da defesa da vida».

7. Bastará condenar? Em primeiro lugar, a Igreja rejeita o «acto» do aborto, mas não a pessoa que o pratica. Esta distinção é decisiva, pois significa que a Igreja deve ser sempre um lugar de acolhimento para todos. Aceitar o pecador, no dizer de Santo Agostinho, não significa aceitar ou pactuar com o seu pecado. Se as clínicas que praticam o aborto indicam psicólogos para acompanhar as mulheres que a elas recorrem, a Igreja, rejeitando o aborto, deve continuar a ser uma porta aberta para todas e todos os que dela se aproximam, independentemente do seu comportamento.

Em segundo lugar, é necessário que existam alternativas à prática do aborto: que se insista numa paternidade e maternidade responsáveis, primeiro que tudo; mas também que se acolha, se acompanhe e se apresente soluções a quem está sujeito a situações tantas vezes traumáticas, humilhantes ou simplesmente muito difíceis (mães solteiras, vítimas de violação, crianças portadoras de deficiência, etc). Se ninguém deve ser deixado só à sua sorte, com muito maior razão são esses e essas que se encontram em situações particularmente difíceis que mais precisam do apoio e da solidariedade da comunidade.

ANASTÁCIO ALVES

Da liberdade à libertação

A questão põe-se: que há no liberalismo, que há na sua maneira de encarar o homem, a sua vida e a sua acção, que o magistério da Igreja não possa aceitar? E isto — é bom que se acentue — apesar das convergências muito nítidas entre os dois pontos de vista. Pois não é o cristianismo, também ele, uma doutrina de liberdade? Não se baseia a vida cristã, toda ela, na conversão à Boa Nova, que é, na sua raiz mais pessoal, uma opção, um exercício da liberdade de escolha? Não vemos nós os apóstolos descreverem a vida em Cristo como uma liberdade, sem dúvida com as suas dificuldades, mas real?

Impõe-se que se aprofunde esta questão.

O caso do aborto, nos seus contornos; exemplifica razoavelmente a ideologia liberal e os contra-sensos a que ela conduz, do ponto de vista da doutrina da Igreja.

Pensemos, pois, no aborto. Seria absurdo, possivelmente uma ingenuidade também, pensar-se que os partidários do aborto o vêem como um valor, que a sua legitimação legal seja em si mesma vista como uma grande conquista social, um sinal de

progresso. Como muito bem o diz o nome que a si mesmos se dão os grupos que nos Estados Unidos defendem o «direito» de abortar, o valor que esses grupos afirmam e pelo qual lutam é o da liberdade de escolha. Isto é, batem-se pela liberdade de escolher, ter ou não ter filhos, sem restrições e em todas as circunstâncias, mesmo nas de uma gravidez já começada. No fundo, como é evidente, o que não se deseja é a gravidez e a procriação. O aborto aparece aqui como um último recurso, um meio não querido em si mesmo, mas procurado como processo radical de eliminar uma gravidez não programada que acontece, o aparecimento de um filho que se não deseja.

O facto de, tanto teórica como praticamente, não se recuar perante a eliminação de uma vida humana mostra, melhor que tudo o mais, o peso que se atribui à liberdade de opção, ao poder de decisão do indivíduo humano. Nem o instinto procriador, nem o valor da vida humana, nem o respeito pela moral, nem as condenações expressas pelas grandes tradições religiosas do Ocidente tiveram e têm peso suficiente para inclinar em favor da vida. A liberdade

A PROPÓSITO DE UM DEBATE

Referendar o direito à vida?

Não deixa de ser sintomática a obsessão de, com o objectivo de «marcar a agenda política», propor sistematicamente a realização de referendos, num país onde nunca se fez um único referendo.

De entre as várias matérias «referendáveis» surgiu a questão do aborto. Ou, sendo mais rigoroso e para dar uma ideia da leviandade com que certa classe política trata estes assuntos, sugeriu-se a hipótese de referendar as alterações que constam das propostas de lei entregues na Assembleia da República. Perguntar-se-ia, então, aos cidadãos se concordam, por exemplo, com o alargamento do prazo de 16 para 22 ou 24 semanas para a realização do aborto nos casos de malformação do feto ou doença grave...

Em todo o caso, esta proposta teve o condão de reanimar a discussão na sociedade sobre a legitimidade e requisitos, não só do objecto de um eventual referendo, mas também — e principalmente — do aborto.

É aqui que assistimos, novamente, a um diálogo de surdos. De um lado, os defensores de que, a partir do momento da concepção, estamos perante uma pessoa e, portanto, qualquer interrupção da gravidez é um crime, independentemente do momento da gestação. É a posição, por exemplo, da Igreja Católica. Do outro lado estão aqueles para quem o momento de formação da pessoa humana é algo indefinido (o que levanta problemas de ordem científica, para além de lógica), sendo legítima a interrupção da gravidez até um certo prazo (cujo limite nunca foi, nem pode sê-lo, rigorosamente definido). Em qualquer caso, não crêem que se está a tirar a vida a uma pessoa humana.

Entre estas duas posições, que nunca chegarão a um entendimento, pois partem de premissas opostas, encontram-se aqueles para quem tudo é pretexto para um despropositado combate político. Certa esquerda, antiquada e passadista, para quem a despenalização do aborto é um sinal de «progresso», entendido à maneira do séc. XIX, defende que este é um problema das mulheres, não querendo compreender que é um problema dos valores de uma sociedade (e a ser de alguém, em especial, é do feto, de que a mãe não é proprietária) e argumenta que não é apenas uma preocupação a salvaguarda da vida, como o da qualidade da vida, como se estes fossem conceitos comparáveis. E, porque compara o incomparável, é contrária ao referendo sem outros argumentos senão o de que não faz sentido referendar questões triviais.

Alguns direita também é de opinião que esta questão é pertença exclusiva do foro mais íntimo dos cidadãos mas, incoerente e com receio de tomar uma posição sobre o assunto, defende o referendo. Um referendo sobre questões científicas nas quais muitos cientistas estão divididos...

Até responsáveis políticos católicos, como o Presidente do Governo Regional, vieram a terreno defender o referendo (numa região onde, também nunca foi feito nenhum) ao aborto.

Creio que mesmo qualquer cidadão sem crenças religiosas não compreenderá como alguém, que defende que a vida se inicia com a fecundação, pode alimentar a ideia de um referendo. Não seria ainda mais grave que, por exemplo, referendar a pena de morte ou a expulsão dos estrangeiros?

Em nome de quem a decisão de aniquilar uma vida estaria dependente de uma maioria?

C.C.

individual de optar e o direito a efectivar por qualquer meio essa opção revelam-se, no quadro da filosofia liberal em que vivemos e pensamos, como intocáveis, como absolutos. Poderá um largo sector da opinião pública lamentar seriamente o aborto e a sua prática, não o querer de modo nenhum para si, mas não encontra argumentos válidos para se lhe opor porque esbarra com um obstáculo tido por intransponível, o direito de se decidir, sem interferência, da própria vida.

Esta situação é, em verdade, absurda. Em nome do respeito pela liberdade de opção, as sociedades liberais despenalizaram e legitimaram o aborto. Mas este — é por demais evidente — não é o verdadeiro objecto da opção. Aquilo que verdadeiramente se deseja não é abortar, é não ter filhos. Assim, as nossas sociedades liberais, ao mesmo tempo que exaltam a liberdade formal, não se mostram capazes de assegurar a liberdade concreta de ter os filhos que se quer ter, ou a cultura e os meios para os evitar, melhor, a liberdade de os evitar. Num caso como noutro concede não realmente o que se deseja, mas o aborto. Mas, a liberdade, nas perspectivas liberais, é fazer o que se deseja, não outra coisa!

Caberia perguntar se este tipo de opção ideológica, levado como vimos às suas mais trágicas consequências, faz as pessoas realmente mais felizes. E não é isso que realmente interessa?

Como fundamento de todos estes conflitos há que reconhecer uma divergência muito acentuada no que diz respeito à própria noção de liberdade. Embora as duas concepções em parte coincidam e a Igreja afirme hoje a liberdade como um valor constitutivo da dignidade humana e da autenticidade da fé, não restam dúvidas que há também pontos de divergência que são verdadeiramente insuperáveis.

É que, enquanto na concepção liberal, a liberdade é espontaneamente considerada prioritária, para não dizer absoluta, a noção cristã é bem diversa. Parece-nos pertinente lembrar a este respeito que o reco-

nhecimento de um Deus único e transcendente, próprio da grande tradição judaico-cristã, se traduz inalteravelmente na relativização de todas as experiências e utopias assim como de todos os valores. Nem o universo em todo o seu esplendor, nem nenhum dos seus elementos, sol ou lua, estrelas, terra, mar ou tempestade, nem nenhuma aventura humana, fecundidade, amor ou poder são divinos. Só Deus é Deus. O único ser que, sem ser divino, retém algo de sacralidade, é o ser humano: a sua vida é sagrada, não de si mesma, mas porque ele é a imagem de Deus. Esta certeza da unicidade do Deus transcendente e da consequente dessacralização e relativização da criação fornece à reflexão ética dos cristãos um quadro objectivo e seguro.

(...) Reconhecendo a sua importância em termos de estrita autenticidade antropológica, o cristianismo não apresenta apenas a exaltação da liberdade de forma abstracta e essencialista: na sua verdade humana, o cristianismo é um processo de libertação.

Difícilmente se poderá, nesses limites, atingir o consenso ou, simplesmente, abalar as falsas certezas. É no terreno antropológico que a Igreja deve lançar a sua palavra de desafio, de protesto ou de inquietação. Afinal o que é o homem? Como se realiza? Ou, o que vem a ser o mesmo, em que consiste a felicidade humana?

Toda a experiência humana atesta a verdade evangélica de que há mais alegria em dar do que em receber (Act 20, 35), de que quem quiser preservar a sua vida e a sua felicidade, as perde, mas de que aceitar «perder-se» em serviço dos irmãos, da verdade, ganhará a sua vida (Mc 8, 35). Do mesmo modo, quem quiser defender a sua liberdade, a poderá descobrir esvaziada de sentido, enquanto quem lhe preferir a verdade de si mesmo e dos outros, a descobrir e a praticar, acabará por descobrir essa mesma liberdade, como um processo e um crescimento. «Por acréscimo».

Só a verdade liberta.

MATEUS PERES
TEÓLOGO



SÉTIMO DIA

Jesus continua a chamar...

- A Semana dos Seminários tem a função de chamar a atenção dos cristãos para a necessidade da missão do padre na Igreja diocesana e sublinha que nunca uma vocação pode crescer e desenvolver-se fora de um ambiente comunitário.



São várias as formas pelas quais o chamamento de Jesus continua a fazer-se ouvir. É um chamamento que nunca é simplesmente individual ou unicamente subjectivo. Ele implica sempre um crescimento e uma maturidade que são sempre comunitários ou eclesiais. A Semana dos Seminários, que amanhã termina, tem, por um lado, a função de chamar a atenção dos cristãos para a necessidade da missão do padre na

Igreja diocesana e, por outro lado, sublinha que nunca uma vocação pode crescer e desenvolver-se fora dum ambiente comunitário. Qual é então a missão do Seminário? Esta missão depende, em primeiro lugar, do seu objectivo que é o de fazer crescer na vida cristã e preparar os jovens que se sentem chamados para um serviço de Cristo, como pastores, na Igreja. A finalidade do Seminário consiste, em segundo lugar, na proposta duma

caminhada feita de várias etapas. É preciso crescer na fé e tomar consciência que o cristão tem como centro da sua vida a relação a uma Pessoa — Jesus Cristo. Esta relação passa por um crescimento humano que é principalmente comunitário e no qual se desenvolvem atitudes como a disponibilidade para o serviço, a responsabilidade, a sinceridade e a verdade, a coragem do perdão e da conversão. Crescer na relação a Jesus Cristo é crescer em humanidade. Além disto, a formação humana é também uma formação intelectual. No Seminário, o estudo é uma constante no quotidiano do seminarista e é mesmo assim que a responsabilidade pessoal vai criando um projecto de vida para o futuro. Não se pode esquecer igualmente os tempos de convívio e de recreio que permitem criar um ambiente de boa disposição.

Finalmente, é de grande importância que surjam, no Seminário, hábitos de oração pessoal e comunitária com vista a uma resposta livre de cada seminarista à sua vocação. A vida cristã é uma vida segundo o Espírito e, por isso, tal deve ser o objectivo proposto no Seminário. Simplesmente, este objectivo supõe uma pedagogia que leva o seu tempo a produzir os resultados esperados. Não deixa de ser, no entanto, um objectivo e mesmo uma necessidade na vida comunitária.

Os cristãos ajudam, de várias formas, o Seminário. Nas famílias cristãs nascem as primeiras sementes de vocação. É preciso que todos nós estejamos empenhados nesta obra comum para a vitalidade da nossa Igreja do Funchal. PE. VÍTOR GOMES

PAL REPARTIDA AVRA

XXXIII DOMINGO COMUM

Desculpa, Deus, o nosso medo

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um entregou cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu.

O que tinha recebido cinco talentos fê-los render e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois talentos ganhou outros dois. Mas, o que recebera um só talento foi escavar na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: «Senhor, confiaste-me cinco talentos; aqui estão outros cinco que eu ganhei».

Respondeu-lhe o senhor: «Muito bem servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor».

Aproximou-se também o que

recebera dois talentos e disse: «Senhor, confiaste-me dois talentos; aqui estão outros dois que eu ganhei».

Respondeu-lhe o senhor: «Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor».

Aproximou-se também o que recebera um só talento e disse: «Senhor, eu sabia que és um homem severo, que colhes onde não semeaste e recolhes onde nada lanças. Por isso, tive medo e escondi o teu talento na terra. Aqui tens o que te pertence».

O senhor respondeu-lhe: «Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semei e recolho onde nada lancei; devias, portanto, depositar no banco o meu dinheiro e eu teria, ao voltar, recebido com juro o que era meu. Tirai-lhe então o talento e dai-o àquele que tem dez. Porque, a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pou-

co que tem lhe será tirado.

Quanto ao servo inútil, lançai-o às trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes».

MATEUS 25, 14-30

Estamos chegando ao final deste Ano Litúrgico e a encerrar a Semana dos Seminários. Se a parábola dos talentos tem a ver com a vida cristã em geral, também terá algo a ver com o fim do Ano Litúrgico e a Semana dos Seminários.

Jesus é o Senhor que partiu para uma longa viagem e ninguém sabe quando volta. É a expectativa da sua segunda vinda que rezamos no credo. Mas antes de partir, Ele chama os servos a quem confia os seus talentos. Um talento não é uma ninharia: equivale ao ordenado de 20 anos de trabalho de um operário! O talento é, pois, algo de muito valioso.

Entre a partida do Senhor e a sua segunda vinda, a parusia, decorre o

tempo da Igreja, das comunidades cristãs. As comunidades cristãs são os «servos» a quem o senhor confia os talentos. O que é que Jesus deixou à Igreja? Por ela entregou a sua vida e deixou-lhe o seu Espírito vivificante; confiou-lhe o Evangelho do reino, a graça da reconciliação, da esperança e da caridade cristã; deixou-lhe o pão da vida e os sacramentos, ...que faz a Igreja, que fazemos nós, com estes talentos recebidos?

A figura central desta parábola acaba por ser o terceiro servo; o diálogo entre o Senhor e este servo dá-nos a chave para entender a parábola. O servo agiu dentro da normalidade e observando as regras de segurança do seu tempo: aquele a quem fosse confiado um tesouro era responsável por esse tesouro até à sua devolução. O meio mais seguro de guardar um tesouro era enterrá-lo; mesmo que este fosse roubado, a pessoa seria ilibada porque tinha agido de acordo com as regras de segurança estabelecidas.

Se o servo agiu bem no que se refere às normas de segurança, porque é ele criticado pelo Senhor, porque manda tirar-lhe o talento (e entregar ao que já tem muitos) e manda lançá-lo fora, no lugar do choro e ranger de dentes? Não estará o Senhor a ser exigente em demasia ou injusto? Que o Senhor é exigente de si o próprio servo: colhe onde não semeou! Este servo é como o irmão mais velho do filho pródigo e como os vinhateiros da primeira hora. O legalismo aprisiona e impede de arriscar; daí resulta o medo que impede a entregar os talentos recebidos. E aquele que confiou os talentos a outrem não incorreu no risco?

Durante este ano litúrgico que está a terminar, que fizemos dos talentos recebidos? Somos como o primeiro e segundo servos; ou como o terceiro? É a chamada crise de vocações devese à falta de distribuição de talentos ou a talentos enterrados?

PE. BONIFÁCIO SANTOS

500 ANOS DEPOIS DE VASCO DA GAMA

Veleiro português parte domingo rumo à Índia

- Uma viagem de 27.720 milhas em mais de 20 meses, correspondente a uma volta e um quarto à terra, ou 51.338 quilómetros, começa amanhã, em Lisboa, no estuário do Tejo em Belém, rumo a Calcutá, Índia. A viagem à vela "De Portugal à Índia 500 anos Depois" tem regresso marcado para Lisboa no dia da inauguração da Expo'98, em 22 de Maio de 1998.

Manuel Martins, 47 anos, comissário de bordo da TAP Air Portugal, que tem no seu livro de bordo anotada a volta ao mundo como navegador solitário, vai voltar ao comando do seu veleiro "Casvic", de 12 metros, desta vez acompanhado por três elementos da tripulação, que serão rendidos durante a longa viagem.

Durante a viagem, Manuel Martins terá como companheiro a partir de S. Salvador da Baía (Brasil) António Carvalho, 55 anos, a bordo do veleiro "Radical", que o acompanhará na viagem de regresso até Lisboa. António Carvalho, piloto de aviões comerciais, tem anotadas na sua caderneta de voo 12 mil horas, o equivalente a perto de 300 voltas à terra. Embora profissional dos aviões, o comandante Carvalho tem pelo mar uma paixão que o tem levado a trocar o "cock-



Manuel Martins regressa aos comandos do "Casvic".

pit" das aeronaves pelo do seu veleiro "Radical".

Percurso das Descobertas

Participante regular de regatas ao longo da costa, designadamente na Volta a Portugal e na Volta ao Algar-

ve, tem na sua caderneta cerca de 10 mil milhas navegadas. Recordar, 500 anos depois, em terra e no mar, o contributo dado por Vasco da Gama para os descobrimentos portugueses é o objectivo desta iniciativa.

A viagem começa em Sines, terra onde nasceu Vas-

co da Gama, rumando até Lagos, onde esteve a escola de navegação, e Sagres, onde haverá uma evocação ao Infante D. Henrique. Prossegue rumo ao Funchal (Madeira) e em seguida a Las Palmas (Canárias), de onde parte em direcção a São Vicente (Cabo Verde). O Brasil é a próxima etapa, com passagens por Fernando Noronha, Porto Seguro, Rio de Janeiro e Florinópolis.

A Florinópolis segue-se Saldanha Bay, na África do Sul, onde o "Casvic" e o "Radical" deverão chegar em Fevereiro de 1997, sendo recebido como uma evocação da chegada de Vasco da Gama à Aguada de Saldanha. Na África do Sul, ainda estão previstas passagens pela Cidade do Cabo, Mossel Bay e Durban. Em Moçambique, Maputo, Beira, Ilha de

Moçambique, Nacala e Pomba são as escalas previstas.

Depois de passar por Dar-Es-Salam, na Tanzânia, o "Casvic" e o "Radical" vão a Mombaça e Melinde, chegando por fim a Calcutá. Goa é a primeira escala do percurso de regresso e Cochim é o último porto indiano a ser visitado. Seguem-se Male (Maldivas), Mahe (Seychelles) e Mayotte (Comores). Maputo, Durban e Cidade do Cabo são novamente visitadas. Depois é a vez das ilhas de Santa Helena e Ascensão. Já em terras portuguesas, os dois veleiros aportam na cidade da Horta (Açores), antes de chegar a Lisboa, em 22 de Maio de 1998, ao cais da Expo'98.

Ao contrário dos navegadores do Século XV, Manuel Martins conta com o apoio de equipamentos sofisticados, como radares e rádio, entre outras aparelhagens. O seu veleiro, "Casvic", assim baptizado em homenagem ao Cabo de S. Vicente, é um veleiro com 10,4 metros de comprimento. Foi projectado pelo engenheiro Gerard Chaigne e a sua construção demorou três anos.

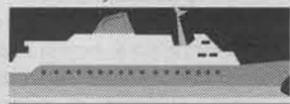
PORTO



CARGA

16 - Terceirense, português. De Faro para Setúbal. Sai à tarde. Descarrega cimento no Terminal dos Socorridos. (Transinsular)

16 - Cem River, norueguês. Descarrega um granel de cimento no Terminal dos Socorridos. (Transinsular)



PASSAGEIROS

16 - Lobo Marinho, português. Larga às 08:00 para o Porto Santo e regressa às 20:30. (PSL)

CRUZEIRO

16 - Costa Riviera, libiano. De Málaga para Arrecife. Chega às 07:00 e sai às 17:00 horas. (Ferez).

CERIMÓNIA DECORREU ONTEM

Abertura do ano lectivo na Escola Naval

Cento e 60 alunos portugueses, cabo-verdianos e angolanos participaram, ontem, na cerimónia de abertura solene do Ano Escolar 96/97 da Escola Naval, na Base do Alfeite, presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Ribeiro Pacheco. A cerimónia abriu com honras militares, revista e desfile em continência, seguida da alocução pelo Comandante da Escola Naval contra-almirante Castanho, lição inaugural proferida por Vítor Sousa Lobo subordinada ao tema "Inteligência Artificial e Aplicação na Marinha", distribuição de Diplomas de Licenciaturas e de Prémios Escolares.

Frequentam actualmente a Escola Naval 160 cadetes e aspirantes, estando 19

aspirantes no 5.º ano (dos quais dois oriundos da República de Cabo Verde), 35 cadetes no 4.º ano, 28 no 3.º ano (três são do sexo feminino), 39 cadetes no 2.º ano (dos quais cinco são do sexo feminino, um da República de Angola e outro de Cabo Verde) e 30 cadetes frequentam o 1.º ano (sendo quatro do sexo feminino e um da República de Cabo Verde). A Escola Naval é um estabelecimento militar de ensino superior que tem por missão formar os alunos para o exercício das funções de oficiais da Armada, conferindo licenciaturas em Ciências Militares Navais, nas áreas da Marinha, Engenharia Naval (Ramos de Armas e Electrónica e de Mecânica), Administração Naval e Fuzileiros.

INTERVISA
GROUP TRAVEL

F. C. PORTO - C. S. MARÍTIMO
25 de Novembro 96

Futebol + compras de Natal

Funchal / Porto - 21 de Novembro - 13h30
Porto / Funchal - 25 de Novembro - Após o jogo

AVIÃO SATA (B737-300) ESPECIALMENTE FRETADO

PREÇO INCRÍVEL...

Informe-se e inscreva-se já
Lugares limitados.

INTERVISA
Largo do Phelps, 18
Tel.: 23068516 66709

Esta Noite

Mini Cruzeiro

SALSINHAS D'ABALADA

Festa até 04h00

Saída: 23h00 Chegada: 01h00 Inf: 226511

Bilhetes à venda à entrada do navio

AS GRANDES VIAGENS NATAL E FIM DE ANO

aproveite a baixa de preços e reserve cedo o seu lugar

CARACAS - CURAÇAO - RIO - S. PAULO
JOHANNESBURGO - N. YORK - BOSTON
TORONTO - SYDNEY - PERTH etc.

Contacte:

Brava TOUR
VIAGENS E TURISMO
FUNCHAL - PORTUGAL

Av. Zarco, 14 (frente aos correios)
Tel. 230927
Rua da Carreira, 52 Tel. 220773
Ribeira Brava Tel. 952161

Em VIAGENS conte CONNOSCO

LISBOA VOO CHARTER

A PARTIR DE 1 DE NOVEMBRO OS PREÇOS BAIXAM*

Funchal / Lisboa - sábados e terças
Lisboa / Funchal - sextas e domingos

O seu filho viaja grátis...**

Preços super para: 3ª idade e jovens

* 1 Nov. a 8 de Dez.
** Oferta para 1 filho por casal

BARBOSA
viagens e turismo

Rua dos Aranhas, 9 ☎ 231188
Largo dos Lavradores, 7 ☎ 231431

CRIAMOS O GOSTO DE VIAJAR

PORTO SANTO

PREÇOS ESPECIAIS PARA:

☞ APOSENTADOS
☞ 2 pessoas + 1 carro
☞ 4 pessoas + 1 carro

Navegamos para si com conforto, segurança e regularidade

Informações: 226511

Bilhetes à venda à entrada do navio



Um acidente a "brincar" que tivemos de ver ao longe.

NO AEROPORTO DO FUNCHAL

Para testar meios de socorro houve exercício de emergência

- Testar a capacidade de resposta de várias entidades, em caso de acidente, foi a razão do exercício que decorreu na tarde de ontem, no Aeroporto Internacional do Funchal.

A Direcção dos Aeroportos da Madeira e o Serviço Regional da Protecção Civil, coordenaram a iniciativa do simulacro de sinistro registado na pista do Aeroporto do Funchal, às 16:00 horas.

O sinistro "a brincar", consistiu na queda de um avião de médio porte logo após a descolagem. Resultado do acidente: mortos, feridos ligeiros e graves e ainda ilesos.

Tratou-se do cumprimento do Plano "Icaro 3", numa operação surpresa em que intervieram, para além dos bombeiros de quase toda a Região — com excepção da Calheta e S. Vicente — Cruz Vermelha Portuguesa, Exército, Polícia de Segurança Pública, Centros de Saúde e Hospi-

tal da Cruz de Carvalho, com médicos e para-médicos.

As diversas forças intervieram nesta iniciativa avisadas de "surpresa", para agirem em conformidade como se fosse uma situação real.

"Serviu para treinar os encaminhamentos correctos dentro do aeroporto e prestar os serviços externos ao alcance da Protecção Civil nestas circunstâncias" — disse ao DIÁRIO o presidente do Serviço Regional de Protecção Civil, Coronel José Maria Gouveia.

Treinar os planos existentes, nomeadamente a articulação entre o aeroporto e a Protecção Civil e entre esta e os Hospitais, bem como a coordenação entre as equi-

pas de socorro intervenientes.

Aviso só chegou às rádios e TV

O aparato do vaivém de ambulâncias, envolvidas no exercício, foi surpresa para todos — excepto para alguns intervenientes na operação. Para os órgãos da Comunicação Social escrita e para toda a população residente no percurso que liga o Funchal ao aeroporto, parte da qual com familiares a trabalhar por aquelas bandas, na zona Este da ilha, nomeadamente nas obras de ampliação do aeroporto, tudo parecia real.

Só meia hora antes — disse o presidente Regional de Protecção Civil — foram feitos avisos às rádios e à TV, tempo insuficiente para preparar as pessoas ao permanente soar das sirenes das ambulâncias que "voaram" entre o aeroporto e o Hospital do Funchal, onde também se registou outro aparato com militares.

Com efeito, estivemos

perante um exercício "surpresa" com todos a postos: Protecção Civil, bombeiros, médicos e para-médicos, exército e polícia por toda a extensão da estrada, até à entrada de acesso ao aeroporto, que não permitiu a passagem da viatura de reportagem do DIÁRIO.

Em consequência deste simulacro de sinistro, porque as pessoas à hora do aviso não estavam à frente dos ecrãs da televisão ou com o ouvido na rádio, "choveram" telefonemas em situação de desespero para o Hospital, DIÁRIO, PSP, bombeiros e até para diversos estabelecimentos da cidade de Santa Cruz, a fim de constatarem da dimensão e da gravidade do sinistro que ocorrera naquela zona.

Um teste que não foi possível presenciar para depois poder comentar. Por isso ficámos sem saber se resultou em pleno ou se, pelo menos, serviu para colher elementos a rectificar.

J. RIBEIRO

NA SIDÓNIO PAIS Bebé nasce em casa bombeiros intervêm a tempo

Na tarde de anteontem, os Bombeiros Voluntários Madeirenses viraram parteiros numa residência da Rua Sidónio Pais, nesta cidade.

Uma menina, que se segundo nos informaram se encontra bem de saúde, nasceu quando a mãe, Suzana Maria

Castro, de 27 anos de idade, se preparava para seguir com destino ao Hospital do Funchal. O problema é que a recém-nascida, com problemas respiratórios, dificultou a acção dos bombeiros que, felizmente, levaram a bom termo a sua intervenção.

NA ZONA VELHA DA CIDADE Turista mordida por cão dá entrada no hospital

Uma turista de nacionalidade inglesa, de 66 anos de idade, foi ontem mordida por um canino na Zona Velha da Cidade, mais precisamente à Rua do Portão. A visitante,

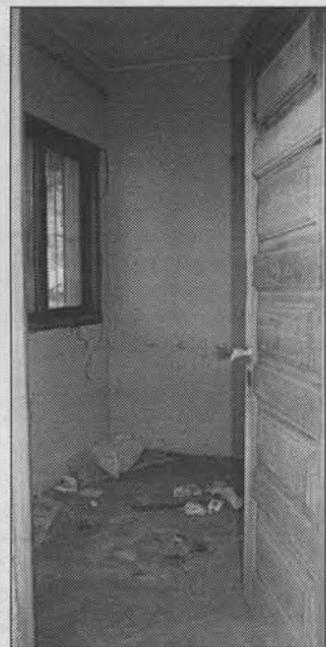
hospedada num hotel do Caniço, sofreu um ferimento numa perna, razão pela qual foi transportada ao Hospital da Cruz de Carvalho a fim de receber tratamento.

NA FORÇA Ex-praça de furgonetas vira antro de droga e algo mais



Imagens que revelam o abandono e podridão daquele espaço.

At a praça de furgonetas da Rua Bela de Santiago, próximo à Força, deixou de ser para se transformar num espaço de estacionamento, durante o dia e de lixo, prostituição e droga, durante a noite. Em



alguns fiscais camarários.

A ex-praça das furgonetas, aos pés de diversas residências, está transformada em local de encontros imediatos, e não raramente vazadouro de lixos e electrodomésticos ou de estacionamento

de carros úteis e de sucata, num antro de droga e algo mais.

A propósito, basta vistoriar o quiosque e a casa de banho anexa ao referido parque térreo, que pertenceu em tempos ao responsável pela escala das furgonetas. Quer o quiosque quer as casas de banho, encontram-se de portas escancaradas pondo-os ao dispor de quem os queira utilizar e ali deixar as seringas utilizadas na aplicação da droga.

J. R.

UM DOS SUSPEITOS FUGIU

Larápios de ourivesaria ainda não identificados

As polícias PJ e PSP, apertam o círculo aos principais suspeitos da autoria a um furto feito anteontem na vitrina de uma ourivesaria, na Rua Fernão Ornelas, nesta cidade. No entanto, ainda nada foi esclarecido, sabendo-se apenas que um

dos indivíduos levados ao Comando da PSP para interrogatório, conseguiu evadir-se, vindo mais tarde a ser apanhado.

Muitas investigações rodeiam este caso, mas a verdade é que não se sabe ainda quem furtou o ouro avaliado em mais de dois

mil contos, num golpe perpetrado em pleno dia, no estabelecimento denominado "Beljónia", quando este se encontrava encerrado para almoço.

Recorde-se que os autores do assalto praticado anteontem, poderão ser os mesmos que concreti-

zaram proeza nos mesmos moldes e no mesmo estabelecimento, a 13 de Setembro passado, tendo os marginais levado pulseiras e fios em ouro num valor aproximado ao que rendeu ao princípio da tarde de anteontem.

PELA DEFESA DE PRODUÇÃO PRÓPRIA

A sobrevivência

GAUDÊNCIO FIGUEIRA

O grande desafio da humanidade nos nossos dias é, sem dúvida nenhuma, a fome. Malthus teve uma visão que, para os valores actuais, seria catastrofista prevendo a morte por inanição de parte da população mundial. Segundo ele, para um crescimento populacional em progressão geométrica teríamos os bens alimentares a crescerem em progressão aritmética. As técnicas de produção evoluíram imenso e contribuíram para que, felizmente, a razão não estivesse com aquele estudioso. Apesar disso, o crescimento populacional dos nossos dias (melhores coberturas sanitárias, vacinações, etc., para isso contribuíram) lança de novo o problema da escassez de alimentos como uma das grandes condicionantes do futuro da humanidade.

Sentimos esta triste realidade no nosso dia a dia bastando para isso lermos jornais ou vermos noticiários. A queda do "cientismo" soviético veio tornar ainda mais imperiosas as transformações que estavam em curso no mundo ocidental. Aquilo que fora previsto e concebido para o após guerra passa a estar desactualizado. Os seis Países Europeus que, no fim da guerra, haviam assentado o seu desenvolvimento a partir de uma Política Agrícola Comum, com muitas vantagens, viram-se (hoje já com 15 em vez dos 6 aderentes) na necessidade de adaptarem a sua Política Agrícola, sem dúvida proteccionista para o seu mercado interno, para que não continuasse a Europa como sendo a grande perturbadora do comércio Mundial de produtos agrícolas. Os seus excedentes (toneladas de leite e manteiga bem como carnes de bovino e suíno nos anos oitenta todos nos recordamos) eram colocados no mercado mundial a preços francamente baixos. Sucumbiu a PAC à sua própria eficácia. Os Países Europeus, é certo, com custos financeiros e, mais graves, ambientais elevados, atingiram níveis de produção notáveis. O sistema

de preços em vigor foi o grande responsável por isso.

A fome é por norma má conselheira! Esquecendo os custos ambientais e pensando apenas nos financeiros apetece-me ser utópico e pensar que "inventaremos" uma economia de rosto humano com o padrão de rentabilidade assente na eliminação da fome ou, pelo menos, na sua redução substancial. Este é um grande desafio que se coloca à humanidade e nós não somos excepção. Temos, bem perto de casa, situações aflitivas. Todo o Norte de África é uma situação explosiva neste campo e vizinhos esfomeados podem revelar-se muito más companhias.

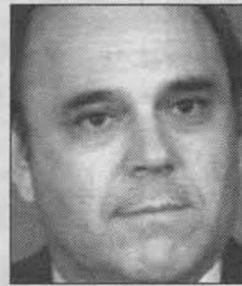
Houve necessidade de se desenvolverem con-

alimentar e um mínimo de auto-suficiência agrícola constituíam base indispensável para um desenvolvimento futuro totalmente inviável enquanto houver que importar produtos agrícolas alimentares ou não em vez de bens de equipamento. Reservava-se o direito de incentivar a produção até certos limites razoáveis de auto-suficiência, o que consideravam ser não só um direito elementar mas mesmo um dever dos governos.

Como é que a minúscula Madeira se insere neste quadro? Teremos seguido um comportamento semelhante ao da Jamaica? Vejamos. Portugal ao aderir à Comunidade Económica fê-lo numa fase em que os excedentes proliferavam e

condição de ilha dever-nos-ia levar, no interior da comunidade, à posição de defesa de produção própria numa posição em tudo idêntica à que defendeu a Jamaica no âmbito do GATT. Vivemos na era globalização. As grandes questões económicas têm de ser pensadas num contexto em que se criaram mercados mundiais de capitais, bens e serviços, em que se criaram padrões mundiais de eficiência produtiva, em que se criaram padrões mundiais de consumo num conjunto de aspectos. Vivemos um tempo em que o consumidor impõe as suas regras. São tempos da "ditadura da procura". Há uma necessidade imperiosa de articular a oferta e a procura não esquecendo nunca que o consumidor não consome o que lhe oferecemos mas sim aquilo que efectivamente pretende. É ao nível do saber e do saber fazer que se decidem os mecanismos articuladores bem como ao nível da percepção de que o consumo deixou de ser presa fácil, domesticada pela produção. Reside aqui o nó górdio do esforço necessário para se conseguir a melhoria das condições de vida das populações. Aquilo a que assistimos na esfera do consumo é cada vez mais importante.

Temos de fazer um grande esforço para que "ditadura da procura" não nos passe ao largo. A Madeira recuperaria produções que em condições de mercado adversas conseguiram trazer rendimentos nada discipendos para a ilha. Foram significativas, no passado não muito longínquo, as produções de batata de inverno, cebola, feijão verde e outras hortaliças que eram colocadas no mercado externo. Temos vantagens relativas nestas produções pois os custos de aquecimento, que na Europa encarecem estas produções, aqui são nulos. Não podemos é, por inércia, assumir uma posição passiva e assim perdermos as possibilidades que se nos depararam.



• **Vivemos um tempo em que o consumidor impõe as suas regras. São tempos da "ditadura da procura". Há uma necessidade imperiosa de articular a oferta e a procura não esquecendo nunca que o consumidor não consome o que lhe oferecemos mas sim aquilo que efectivamente pretende.**

tactos entre Países ou grupos de Países a partir de certa altura, e será interessante referir que em Junho 1987, quando os Estados Unidos apresentam no GATT uma proposta de dismantelamento dos obstáculos ao comércio, ou seja a ideia de que a ajuda aos agricultores deve destinar-se unicamente a assegurar determinados níveis de rendimento sem apresentar qualquer influência sobre aumentos de produção ou preços surgiu uma situação que será interessante relatar pela similitude com a Madeira. O representante da Jamaica nas negociações, numa atitude bastante corajosa, e por que a segurança

as altas produtividades eram a moda que a todos deixava boquiabertos. As alterações de filosofia introduzidas pela reforma da PAC levaram a que a redução da produção fosse uma realidade. As ajudas ao rendimento surgem de modo a que o nível de vida dos agricultores se mantenha. Estas ajudas, em termos de encargos financeiros, acabam sendo inferiores àquelas que a Comunidade suportava para comercializar e produzir os excedentes do passado. Nós actualmente estamos recebendo estas ajudas inseridos na filosofia das reduções de produção.

A nossa ultraperiferidade acrescida à nossa

MILHÕES NO LIMIAR DA POBREZA

Por quem os sinos dobram...

ARTUR ANDRADE

No passado dia 17 Outubro assinalou-se o Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza. Segundo o relatório da O.N.U. em cada minuto que passa "47 pessoas vêm engrossar as fileiras dos mais pobres."

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (P. N. U. D.) afirma que 1300 milhões de pessoas dependem de pouco mais de 1 dólar por dia, o limiar da pobreza extrema definido pelo Banco Mundial, e 60% da população mundial (sessenta por cento) têm um rendimento diário de 2 dólares.

Os indicadores de pobreza multiplicam-se: 800 milhões passam fome e 500 milhões subalimentação crónica; 100 milhões de pessoas não possuem habitação; 120 milhões estão no desemprego; 1/3 das crianças lutam para sobreviver à carência alimentar; 130 milhões de crianças não têm acesso à educação escolar primária; cada ano que passa 17 milhões de pessoas, na maioria crianças morrem de doenças infecciosas e parasitárias hoje facilmente curáveis.

Mas os números não são menos assustadores, se olharmos apenas os países mais ricos, do norte, incluindo a Europa. Na União Europeia há hoje cerca de 55 milhões de pobres e o desemprego na O. C. D. E. atinge já os 35 milhões.

E os números terríveis e dramáticos da nova ordem económica mundial podia continuar com os da prostituição e do tráfico de mulheres, da exploração sexual das crianças, do narcotráfico e da corrida armamentista (as despesas militares igualam o rendimento de quase metade da população mundial), que alimentam os lucros de poderosas mafias e financiam as Bolsas de Valores e os mercados financeiros mundiais.

A nível mundial e no interior de cada país a verdade é que nestes últimos 20 anos o fosso que separa os mais ricos da grande maioria tem vindo a aumentar: 358 multimilionários mais ricos do mundo têm hoje uma fortuna que iguala

os rendimentos anuais de cerca de 45% da população do mundo — isto é de 2300 milhões de pessoas. Em Portugal é revelador que 1% da população concentre 16,8 do total da riqueza, que 5% da população disponha de 34,3 dessa riqueza e que 1/4 monopolize 72% da riqueza produzida no país. Quem o diz são os insuspeitos relatórios do Banco de Portugal. Quanto à Madeira é natural e óbvio que com este poder político tão zeloso e autoritário não existam estudos sobre a concentração de riqueza ou a expansão da pobreza. No entanto alguns dos dados incluídos no Plano Director do Funchal são igualmente



• **No altar do livre mercado, à ética e à estética do lucro a qualquer preço, à deontologia da conta bancária, sacrificam-se as conquistas sociais, culturais e científicas da humanidade, e mesmo a dignidade do próprio homem.**

reveladores: 45 mil funchalenses vivem em casas superlotadas e 35% não tem acesso a saneamento básico.

Estes são alguns dos resultados negros da ordem mundial capitalista e do papel regulador do mercado que os paladinos do neoliberalismo económico tanto defendem. São os resultados da nova (velha) ordem capitalista que alguns dos seus sequazes tanto enaltecem.

Perante tudo isto muitos fazem o papel de avestruz, enterram a cabeça na areia, atiram os problemas para trás das costas, fecham os olhos à realidade, enganam-se a si próprios. Outros preocupam-se em manter a pobreza nos chamados níveis aceitáveis: sabem que a pobreza é geradora de conflitos, de doenças, de tráfico de droga, de violência, de guerra... preocupa-os a

sua segurança e sobrevivência. Procuram pois gerir a pobreza enquadrá-la e discipliná-la.

Uns e outros, uns mais descaradamente e outros mais envergonhados, continuam a pregar loas ao capitalismo, enaltecem o livre mercado, justificam todos os horrores, e desculpabilizam as suas consciências: alguns até dão uma esmola aos pobres, outros até rezam o terço aos domingos.

Multiplica-se a hipocrisia, a mentira, a manipulação, os espectáculos mediáticos sem ética nem pudor — tudo para esconder e justificar o injustificável: há outras pessoas, milhões de pes-

prego, sobre-exploração da mão-de-obra e rapina dos seus recursos. Na Europa civilizada os direitos sociais são violentamente atacados e nome do combate aos déficits orçamentais e do papel regulador do mercado. Para entrar no pelotão da frente da moeda única facilita-se os despedimentos, legaliza-se o trabalho precário, reduz-se os salários reais, intensifica-se a ofensiva contra as funções sociais do Estado, eliminam-se direitos sociais.

Esta é a epígrafe de "Por Quem os Sinos Dobram" de Ernest Hemingway: é o período do ascenso do nazi/fascismo na Europa. Na altura a Europa "civilizada e democrática" torna-se cúmplice do horror fascista em Espanha.

Hoje na euforia neoliberal que atravessa a Europa, multiplicam-se as manifestações de cariz fascista e nazi, crescem os focos de xenofobia de racismo, de intolerância, de violência e de repressão. E de novo há responsáveis directos, os indirectos e os cúmplices. Cúmplices pelo medo, pela segurança, pela cobardia e pelo silêncio. Numa situação de desequilíbrio e desigualdade os povos e os trabalhadores resistem e lutam. Os sinos que dobram hoje por uns engloba-os a todos.

Certo é que a roda da história não pára pois, apesar e malgrado os escribas da nova ordem internacional e dos pregões do fim das ideologias e do fim da história, há sempre novas flores a desabrochar.

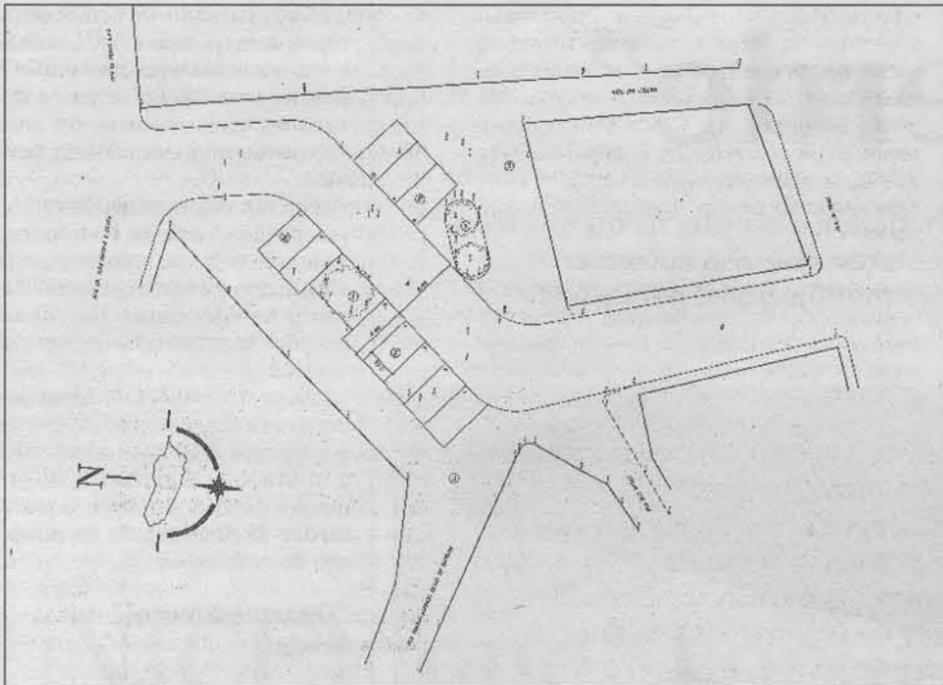
"Ora olhem para o céu e pensem: a ovelha terá ou não terá comido a flor? Vão ver que tudo é diferente..." (epílogo de O Príncipezinho — Saint Exupéry).

Nota Final — Devido à oposição da Alemanha e da Inglaterra, o Tribunal Europeu suspendeu as ajudas directas da União Europeia à luta contra a pobreza.

Assim caminha a coesão social e a solidariedade na Europa civilizada.

NO CENTRO DE SANTA CRUZ

Praceta com nova "cara"



O projecto de alteração da praceta



- A Câmara aprovou o projecto de alterações à "praceta". A autarquia determinou a saída de um posto de abastecimento do centro da cidade.

A "praceta", nome como é habitualmente conhecido o pequeno largo existente entre as ruas do Cravo e Cónego Alfredo Oliveira, vai sofrer profundas remodelações.

A decisão foi tomada na reunião ordinária do elenco da Câmara Municipal de Santa Cruz realizada na passada quinta-feira.

Estas alterações fazem parte do plano de reordenamento do centro da cidade, que prevê o encerramento de algumas ruas ao trânsito automóvel, casos das já citadas ruas do Cravo e Cónego Alfredo Oliveira, e também da rua das

lações. A decisão foi tomada na reunião ordinária do elenco da Câmara Municipal de Santa Cruz realizada na passada quinta-feira. Estas alterações fazem parte do plano de reordenamento do centro da cidade, que prevê o encerramento de algumas ruas ao trânsito automóvel, casos das já citadas ruas do Cravo e Cónego Alfredo Oliveira, e também da rua das

Rosas, todas elas com acesso à "praceta".

O projecto agora aprovado prevê que o arruamento destinado ao trânsito automóvel fique situado no centro da "praceta". O espaço pedonal ficará junto aos edifícios, maioritariamente destinados à actividade comercial, respeitando contudo as árvores de grande porte lá existentes. Além de manter áreas para carga e descarga de mercadorias, passarão a existir dez lugares para estacionamento automóvel, que numa segunda fase poderão vir a ser pagos, tudo para permitir que os mesmos sejam utilizados preferencialmente pelos clientes dos espaços comerciais situados naquela zona.

Esta é uma das alterações que faz parte do projecto de reordenamento de trânsito da cidade de Santa Cruz, que deverá ser submetido à aprovação dos vereadores da autarquia na próxima sessão, agendada para o dia 28 do corrente.

Nesta sessão da autarquia santa-cruzense foram também abordadas outras possíveis alterações no centro da cidade, nomeadamente as perspectivas

que se abrem para o seu desenvolvimento com a saída dos locais onde actualmente se encontram o campo de futebol, o quartel dos bombeiros e o armazém da autarquia. A edilidade decidiu avançar para a elaboração de um estudo que prevê a criação de uma "promenade" em toda a sua frente-mar, sendo os referidos espaços reaproveitados para outras funções, entre as quais um grande parque de estacionamento.

Além dos habituais licenciamentos de obras particulares, a autarquia deliberou aprovar o projecto da capela de João Ferino, cuja elaboração esteve a cargo do seu gabinete técnico.

Outro assunto abordado pelo elenco camarário foi o da saída de um posto de abastecimento de combustíveis do centro da cidade, tendo sido decidido fixar um calendário para concretizar essa situação.

Quanto aos vários pedidos de colaboração recebidos, a autarquia decidiu atribuir vários subsídios, nomeadamente à Banda Municipal de Santa Cruz, ao Grupo Musical da Nogueira e ao Abrigo de Nos-

sa Senhora de Fátima, no Funchal, onde se encontram vários municípios santa-cruzenses.

O pedido dos moradores do Ribeiro Serrão-Camacha, no sentido da autarquia providenciar a limpeza e o arranjo dos muros de suporte no Caminho da Camacha, entre a galeria do Porto Novo e a Eira de Fora mereceu igualmente resposta positiva por parte da edilidade.

Nesta sessão foi também deliberado abrir concurso público para a celebração de um contrato de fornecimento de seguros para o património da Câmara Municipal, nomeadamente bens imóveis e viaturas, tendo ficado decidido adjudicar ao candidato que apresente o preço mais baixo, desde que respeite o caderno de encargos. Outra das decisões da autarquia foi no sentido de contratar o Grupo de Teatro de São Gonçalo para uma iniciativa de "teatro de rua", destinada à sensibilização sobre o meio ambiente, a realizar por ocasião das Festas do Concelho, a 15 de Janeiro próximo.

A proposta de aprovação do novo tarifário de remoção de resíduos sólidos a pedido dos municípios foi também aprovada. Segundo a tabela proposta, os particulares pagarão 4.000 escudos por hora, e os comerciantes mais mil escudos.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

FAIAL

Nova estrada no Lombo de Cima



A nova estrada em construção.

O sítio do Lombo de Cima passa, a partir de agora, a dispor de uma nova estrada. Trata-se de um caminho que era uma antiga vereda e que foi alargado para permitir o trânsito automóvel. Era uma aspiração com mais de uma dezena de anos mas que nunca se concretizou por desacordo entre os proprietários dos terrenos e a Câmara Municipal de Santana.

A estrada, que agora entrou em fase de conclusão, tem uma extensão de cerca de 500 metros. É constituída por uma subida principal da qual par-

tem alguns ramais, servindo cerca de 150 pessoas.

Para além de facilitar a vida a todos os habitantes desta parte deste sítio, a nova estrada vem dar acesso ao tanque de rega que aí existe e que abastece todos os terrenos de cultivo até ao Lombo de Baixo.

As obras até agora executadas permitiram o alargamento de modo a estar acessível ao trânsito automóvel. Neste momento procede-se à construção de pequenas muralhas de suporte de modo a poder lançar-se, depois, o ta-

pete de asfalto. Refeitas deverão ser, também, as levadas que ficaram destruídas com o alargamento agora efectuado e que já motivaram alguns protestos por parte de alguns dos regantes por altura do Verão prolongado que se verificou em todo o mês de Outubro.

As obras que foram efectuadas e que ainda continuam são da responsabilidade da Câmara Municipal de Santana e da Junta de Freguesia do Faial.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE

A sua mensagem de Natal vai chegar ao mundo inteiro...

Prefira cartões e produtos UNICEF

unicef

Av. António Augusto Aguiar, 38 A - 1050 Lisboa
Tel. 354 78 58 / 43 - Fax 352 45 49

Primeiro as Crianças!

ARQUIVO REGIONAL E

PORTUGAL PREPARA PARTICIPAÇÃO

Força multinacional com "luz verde"

Após a reunião, realizada na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, o general canadiano Maurice Baril, que comandará a operação no Zaire, declarou que os militares ocidentais "entenderam-se" sobre as principais linhas desta missão.

Após intensas consultas efectuadas quinta-feira, o Canadá deverá enviar em seu nome uma carta ao secretário-geral da ONU, Butros Ghali, precisando os critérios da operação desta força no leste do Zaire.

Novas consultas decorreram, ontem, na sede da ONU, em Nova Iorque, onde para o final do dia se aguardava a "luz verde" do Conselho de Segurança para a partida da força multinacional.

Esta força integrará mais de 10.000 homens, segundo diversas fontes. Entre os diversos países que se disponibilizaram para participar estão Portugal, Espanha, Itália, Holanda, para além dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.

Operação com quatro fases

A intervenção humanitária no Zaire de uma força multinacional liderada pelo Canadá terá quatro fases, a primeira das quais já está em curso, disse o general canadiano Maurice Baril.

Baril, designado para comandar a força multinacional, que se calcula terá 10.000 efectivos, explicou, quinta-feira, na ONU, as fases da complexa e arriscada operação cuja duração máxima será de seis meses.

"O objectivo da missão é montar um sistema de segurança que permita a distribuição de ajuda humanitária a um milhão de refugiados hutus ameaçados pela fome e doenças no Leste do Zaire e ajudar o Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR) a criar as condições necessárias para a sua repatriação para o Ruanda e Burundi.

"A força multinacional", esclareceu Baril, "não desarmará os milicianos nem os afastará dos civis nos acampamentos", disse.

Prevêem-se três bases de chegada para a força multinacional: Kigali, no Ruanda, Entebe, no Uganda, e Nairobi, no Quênia.

Inicialmente será estabelecido um mínimo de duas bases em Goma e Bukavu, na parte leste do Zaire, próximo da fronteira com o Ruanda.

O quartel-general de Baril será em Goma, apoiado por outros em Kigali e Kinshasa, capital do Zaire.

A segunda fase da operação incluirá o envio de tropas, criação de bases estratégicas e em

- Os principais países ocidentais chegaram a acordo, na quinta-feira à noite, sobre um projecto de resolução que visa autorizar formalmente o envio de uma força multinacional para o leste do Zaire.



Tropas do Canadá a caminho do Zaire.

zonas avançadas para permitir a actuação das tropas.

Na terceira fase haverá que assegurar a liberdade de movimento dos efectivos da força multinacional, abrir corredores terrestres, permitir a entrega da ajuda humanitária e preparar a

transição para a força de substituição que, segundo o Canadá, deveria contar com uma maior participação africana. A quarta fase é a partida da força multinacional.

A operação da força multinacional para socorrer um milhão

de refugiados no Leste do Zaire terminará em 31 de Março, segundo o projecto de resolução apresentado ao Conselho de Segurança.

Trata-se, portanto, de um mandato de quatro meses e meio e não de seis como anun-

INCLUINDO PORTUGAL

Rebeldes reprovam países "com passado colonial"

O chefe rebelde, Laurent Desiré Kabila, afirmou, ontem, em Goma, a sua preferência por uma constituição africana da força internacional da ONU, ao invés de soldados de "países com passado colonialista".

"Não gostaríamos que fosse enviada para cá gente de países com passado colonial", afirmou o chefe rebelde zairense, não se opondo a que a força internacional seja comandada pelo Canadá e inclua militares dos Estados Unidos.

Esta posição dos rebeldes que controlam a parte Leste do Zaire, anunciada, ontem, em conferência de imprensa, por Kabila, é genericamente aplicável à maioria dos países da União Europeia (UE), incluindo Portugal.

Uma fonte oficial da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação portuguesa,

contactada, ontem à tarde, pela agência Lusa a propósito da declaração de Laurent Kabila, afirmou não comentar esse pronunciamento.

"Portugal está a aguardar que a ONU formalize um pedido de participação portuguesa e os níveis pretendidos", referiu.

Segundo a mesma fonte oficial, as autoridades zairenses já manifestaram ao Governo português, através de canais diplomáticos, "o seu maior empenho e interesse" num envolvimento português na força internacional.

Os rebeldes que tomaram o controlo da cidade de Goma estão relutantes em permitir a abertura do aeroporto local, defendendo que as tropas internacionais e as ajudas humanitárias sejam baseadas em países vizinhos e utilizem as vias terrestres para fazer chegar as ajudas aos refugiados.

ciaram, quinta-feira, altos funcionários canadianos.

A operação, liderada pelo Canadá, poderá terminar antes do prazo se o Conselho de Segurança, baseando-se numa informação da ONU, determinar que os objectivos foram cumpridos antes de 31 de Março.

No texto, que invoca o capítulo VII da Carta da ONU, o conselho autoriza os países participantes a conseguir, através do uso dos "meios necessários", os objectivos humanitários da missão.

Exorta também todos os interessados na área a cooperarem com a força multinacional e agências humanitárias e a garantir a segurança e liberdade de movimentos do pessoal da ONU.

Os participantes na força deverão informar periodicamente o Conselho de Segurança sobre a operação. A primeira informação deverá ser feita o mais tardar 21 dias depois da adopção da resolução.

"Quartel-general" em Goma

O general canadiano que comandará a força multinacional, anunciou que o principal quartel-general desta força será instalado em Goma, capital da província do Kivu-Norte.

No anúncio feito quinta-feira, Baril acrescentou que os Estados Unidos já aceitaram responsabilizar-se pela segurança do aeroporto da cidade e dos seus arredores até à fronteira com o Ruanda.

Em relação ao aeroporto de Bukavu, capital da província do Kivu-Sul, ainda não foi decidido qual o país ocidental que se encarregará da sua segurança, adiantou Baril.

No entanto, segundo informações que circulam nas Nações Unidas, o aeroporto de Bukavu poderá ficar à responsabilidade de uma força conjunta, composta por tropas francesas e britânicas.

Ruanda aceita a França

O governo ruandês "não põe reticências" à participação da França na força multinacional para o Leste do Zaire, declarou, ontem, em Kigali, um destacado responsável do Ministério da Informação do Ruanda.

"Tivemos reticências quando pensamos que a França interviria sozinha (no Leste do Zaire)", disse o director do gabinete do ministro da Informação, Aloys Munyangaju.

"A partir do momento em que a França integra uma força multinacional, não pomos, em princípio, reticências à sua participação", acrescentou.

A criação de uma força multinacional para o Leste do Zaire deriva de "uma decisão da ONU. Em princípio, o governo (ruandês) não se vai opor", disse Munyangaju, adiantando que "a força deverá ser neutra".

Na semana passada, o presidente ruandês, Pasteur Bizimungu, declarou que Paris "se deveria abster de enviar tropas" para esta força, porque a França faz parte dos países que não se podem considerar como neutros na região africana dos Grandes Lagos.



Cerca de 700 mil refugiados dirigem-se para o Ruanda.

VÁRIOS EFECTIVOS EMPENHADOS

UNICEF quer socorrer 500.000 crianças

- A UNICEF mobilizou os seus efectivos situados na região dos Grandes Lagos africanos para dar assistência humanitária imediata, apoio e protecção a pelo menos 500.000 crianças afectados pelo conflito étnico entre hutus e tutsis.



As crianças são as principais vítimas da tragédia.

O Fundo Internacional das Nações Unidas de Ajuda à Infância (UNICEF) assegurou, quinta-feira, em Madrid, que o acesso às crianças "é mais difícil que na situação vivida na mesma região em 1994".

A UNICEF denunciou que somente uma ínfima quantidade da ajuda humanitária chegou à população afectada nos últimos 10 ou 15 dias no norte e sul de Kivu.

O organismo da ONU afirma ter armazéns nos países vizinhos, como o Ruanda, onde tem alimentos e medicamentos para cerca de 300.000 refugiados.

Considera que para responder "eficazmente" às necessidades humanitárias são necessários 11

milhões de dólares "imediatamente".

Epidemia de cólera

A Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou, ontem, em Genebra, a presença da bactéria causadora da cólera entre os doentes acolhidos no hospital de Goma, capital da província zaireense do Kivu-Norte.

Segundo uma perita da OMS sobre esta doença, Maria Neira, a bactéria foi detectada em pelo menos duas pessoas provenientes da região de Saké, a oeste de Goma, onde se encontram milhares de refugiados ruandeses.

A confirmação foi obtida, ontem de manhã, por um laborató-

rio de confiança em Kigali, disse Maria Neira.

Refugiados regressam ao Ruanda

Cerca de 10.000 refugiados ruandeses chegaram, ontem de manhã, ao posto fronteiriço de Gisenyi (Ruanda) provenientes dos campos da região de Mugunga, anunciou em Genebra o Alto Comissariado da ONU para os Refugiados.

Perante este regresso maciço, o Governo ruandês anunciou o envio imediato de uma delegação para Gisenyi "para acolher os refugiados".

O Governo ruandês, que se encontrava reunido em Conselho de Ministros em Kigali, interrompeu os seus trabalhos para se deslocar "imediatamente" para Gisenyi.

Gisenyi fica separada por apenas algumas centenas de metros de Goma, capital da província zaireense do Kivu Norte, controlada pelas forças rebeldes zaireenses. Durante a manhã, fontes em Goma tinham anunciado a chegada de milhares de refugiados à cidade, provenientes do campo de Mugunga.

O campo de Mugunga fica localizado a 15 quilómetros a oeste de Goma e até quinta-feira estava nas mãos de milícias hutus, acusadas de utilizarem os refugiados ruandeses e deslocados zaireenses como "escudos humanos".

A partir de Mugunga, as milícias hutus que formaram nesta região uma bolsa de resistência, lançaram ataques de artilharia contra a cidade de Goma.

No entanto, na quinta-feira, após uma ofensiva dos rebeldes zaireenses, as milícias bateram em retirada, libertando os milhares de refugiados que se encontravam no campo.

PONTO DE VISTA

A situação no Zaire atingiu um ponto em que já não vale a pena esperar uma solução razoável para a crise. O horror atingiu um nível tal que só com medidas enérgicas, sem os atropelos burocráticos e pseudo-democráticos da ONU, poderão resolver. Falar em manutenção da paz é, no mínimo, ridículo.

Depois dos massacres étnicos de há cerca de dois anos, o Zaire, o Ruanda e o Burundi voltam a ser palco do cenário mais horrível do planeta. Cerca de dois milhões de refugiados, entre eles meio milhão de crianças, amontoam-se junto ao mar. Fugindo de uma guerra estúpida, em que os chefes das facções não têm o mínimo respeito pela vida dos povos que dizem defender. Um conflito parecido ao de Angola, com "senhores da guerra" com práticas idênticas.

A morte de cem refugiados ao dia, provocada por uma epidemia de cólera e pelos sucessivos ataques dos rebeldes, acabou por convencer a comunidade internacional. Formou-se, à pressa, uma força de protecção da ajuda humanitária. Tal como aconteceu na Bósnia, em que os capacetes azuis estiveram alguns anos a ver passar as bombas, também aqui o objectivo é ficar a ver a distribuição de alimentos. Provavelmente só daqui a algum tempo, quando já estiverem mortos alguns milhões de hutus e tutsis, será criada uma força de intervenção.

O caso do Zaire e do Ruanda é só mais um exemplo do que, infeliz-

- O caso do Zaire e do Ruanda é só mais um exemplo do que, infelizmente, é necessário concluir: muitos países africanos não têm ainda condições para a autodeterminação.



A primeira força militar é, apenas, para manter a paz...

mente, é necessário concluir: muitos países africanos não têm ainda condições para a autodeterminação. Sem querer promover ideias colonialistas - totalmente indefensáveis -, o certo é que os políticos e militares destes países têm dado provas de total incapacidade para gerirem os destinos dos seus povos. As imagens tenebrosas de crianças a morrer à fome ou mutiladas pela guerra, parecem não interessar aos "senhores da morte" africanos. É tempo da comunidade internacional esquecer pruridos hipócritas e tomar medidas concretas.

CABINES

Jair Picerni satisfeito com equipa

Jair Picerni, treinador do Clube Desportivo Nacional, referiu que "nós perdemos a chance de fazer o quarto golo e eles fizeram o segundo.

Mas temos que reconhecer que jogámos diante de uma grande equipa, muito determinada, e que na parte final colocou dois avançados de boa estatura o que complicou as coisas nas bolas altas. Mas fizemos um bom jogo e criamos várias oportunidades de golo, pelo que apesar do resultado de 3-2 conseguimos uma vitória tranquila".

A terminar prometeu que a equipa "alvi-negra" vai "continuar a trabalhar cada vez mais para tentar alcançar esse grande objectivo que é a subida."

Portimonense Amílcar conformado

O treinador do Portimonense, Amílcar Fonseca, era no final da partida um homem conformado.

À reportagem do DIÁRIO veiculou ter presenciado "um bom jogo". Alegou que "estiveram aqui duas grandes equipas e o Nacional tudo fez para ganhar o jogo, justificando a vantagem que tinha. O Portimonense reagiu bem e acabou por fazer dois golos, pelo que penso que o resultado se aceita. Há que dar o mérito aos jogadores do Nacional por esta vitória".

O técnico algarvio admitiu ainda que "as duas equipas bateram-se muito bem, e penso que o nível de futebol aqui praticado esteve acima daquilo que é habitual na II Divisão B".

Quanto ao trabalho da equipa de arbitragem, penso que não se deve criticar aquilo que não há para criticar".

Escolas de Karting adiadas

Ao contrário do que pretendia a Associação de Karting da Madeira, as "escolas" de karting não vão arrancar este fim-de-semana, tendo sido adiadas para o dia 23 de Novembro.

Abertas a todos os jovens, as "escolas" pretendem iniciar na prática deste desporto motorizado uma "geração" de novos pilotos, tendo como horizonte a construção do kartódromo. Um contributo louvável para uma modalidade em expansão na Madeira.

Nacional, 3 Portimonense, 2

Estádio dos Barreiros

Árbitro: José Conceição Luís (Porto)

Tó-zé	Sequeira
Carlos Ferreira	Delgado
Ivo (cap)	Emerson
Parreira	Hélder
Hélder	Diallo
Fernando	Muler
Costinha	Rui Manuel
Pedro Paulo	Adriano
Rui Miguel	Portela(cap)
Serginho	Moisés
Luís Carlos	J.C. Barbosa

Zivanovic	Luís Carvalho
Robert	Pedro Costa
Bruno	Carvalho
Duarte Miguel	Mendão
Chiquinho	Ricardo

Substituições: Portela por Carvalho (22), J. Carlos Barbosa por Ricardo (intervalo), Adriano por Mendão (63), Pedro Paulo por Chiquinho (83) e Luís Carlos por Robert (86).
Disciplina: cartão amarelo para Delgado (21), Hélder (54), Carvalho (59), Rui Miguel (84), Fernando (89), Rui Manuel (90).
Golos: Rui Miguel (13), Parreira (41), Fernando (78) e Emerson (80,88).

Passar da possível goleada ao espectro do empate foi algo que demorou apenas oito minutos. A vencer folgado por 3-0, o Nacional permitiu que, neste espaço de tempo, o Portimonense marcasse três golos, passando os instantes finais da partida com o "coração nas mãos" e os olhos no relógio.

Verdade seja dita que nos seis minutos finais, os dois que ainda faltavam mais os quatro de descontos justificadamente dados pelo árbitro, os algarvios até nem desfrutaram de nenhuma clara ocasião de golo, mas nem por isso deixou de se



Os jogadores de ambas as equipas aplicaram-se bem no jogo.

pensar no empate. O apito final de José Conceição Luís terminou com o sofrimento "alvi-negro", e a formação madeirense acabou assim por garantir uma preciosa vitória, que soube merecidamente conquistar.

O três a dois final acabou por saber a pouco, tal a quantidade de flagrantes oportunidades criadas pelos pupilos de Jair Picerni, mas no futebol não contam as oportunidades criadas mas sim os golos marcados. Durante oitenta minutos o

Nacional "mandou" no jogo, enquanto que o Portimonense foi praticamente inofensivo em termos atacantes. Mas nos minutos finais Amílcar Fonseca decidiu colocar o

melhor os lances de golo criados.

Começou cedo o festival "alvi-negro" na arte de "bem falhar golos". Serginho deu o mote logo aos 40 segundos, surgindo na área em boa posição para rematar fraco e ao lado. Era o primeiro indício que o "artilheiro" "alvi-negro" não estava em dia feliz,

uma realidade que acabou por se confirmar com o desenrolar da partida.

O golo de Rui Miguel, logo aos treze minutos, proporcionou alguma tranquilidade à

Discreto mas eficaz, Costinha assumiu papel preponderante na manobra da sua equipa não só em termos defensivos como também nas acções de ataque.

central Emerson perto da baliza de Tó-zé, e foi o que se viu. Dois golos em oito minutos e um sofrimento final que poderia ter sido evitado se o Nacional tivesse aproveitado

MARÍTIMO PREPARA RECEPÇÃO AO LEÇA

José Pedro é titular no lugar de Neves

José Pedro vai mesmo substituir Neves no posto de lateral direito na equipa do Marítimo que vai iniciar o encontro do próximo domingo ante o Leça, no Estádio dos Barreiros. A confirmação veio do técnico, Marinho Peres, no final do treino de ontem, que decorreu no Campo Imaculada Conceição.

A sessão consistiu inici-

almente num trabalho táctico/técnico de disposição dos jogadores e das respectivas movimentações nas quatro linhas. Seguiu-se um treino conjunto de 50 minutos e terminou com o ensaio de lances específicos, como os cruzamentos e os cabeceamentos.

Marinho Peres confessou ter recolhido excelentes impressões do "colecti-

vo". Os jogadores empenharam-se num relvado que já começa a ressentir-se das chuvas, conseguindo arranjar alguns aplausos da assistência que presenciava à sessão.

O técnico brasileiro ainda não divulgou os convocados para o jogo com o Leça, nem tão pouco o "onze" que fará evoluir de início. Todavia, atendendo aos treinos desta

semana, as opções deverão ser as seguintes: Bizarro; José Pedro, Carlos Jorge, Márcio Theodoro (ou José Carlos), Nuno Valente, Tiago, Marvila (ou Filipe), Julinho, Vítor Vieira, Dauri e Alex.

Quanto a Edmilson, que se queixou de algumas dores durante a semana, é igualmente uma forte hipótese para o ataque "verde-rubro". Marinho Peres gostou do brasileiro, especificando que fez «um excelente treino», admitindo que se «não jogar de início, fica a suplente podendo entrar no decorrer do encontro».

O treinador manifesta-se consciente da importância

formação da casa, e apesar da substituição operada pelo técnico visitante aos 22 minutos, até ao intervalo só "deu" Nacional. Como consequência dessa superioridade "alvi-negra" surge o segundo golo, apontado por Parreira. Aproveitando bem a desorientação da defensiva visitante após o toque dado ao primeiro poste por Costinha, o central madeirense surge bem ao segundo poste a emendar um canto apontado por Luís Carlos, isto numa altura em que faltavam poucos minutos para o intervalo. O marcador ganhavam assim uma expressão mais justa, premiando a agradável exibição nacionalista e limitando, pelo menos pensava-se, as ambições dos algarvios.

No reatamento os homens de Portimão tentaram reagir, mas os madeirenses mostraram-se claramente superiores, e para além de travarem todas as tímidas tentativas do ataque visitante, aproveitaram bem os espaços concedidos pelo seu adversário para criar mais embaraços a Sequeira.

Serginho voltou a mostrar-se infeliz na finalização, e Rui Miguel e Fernando Aguiar não tiveram melhor sorte. Mas depois de um "susto" provocado por Ricardo, que embora surgindo em posição privilegiada não conseguiu antecipar-se a Tó-zé, surgiu finalmente o merecido três a zero. Luís Carlos acerta na barra, e na recarga Fernando Aguiar cabeceou para o golo. Pensou-se que estava tudo resolvido, mas nos instantes finais foi aquilo que se viu, com os algarvios a conseguirem por duas vezes chegar ao golo, enquanto que o Nacional não conseguiu transformar no quatro a um, uma flagrante oportunidade em que os remates de Rui Miguel e Chiquinho foram respectivamente devolvidos pela barra e pelo poste.

Menos perdulário esteve o trio de arbitragem, que aproveitou a oportunidade para assinar trabalho que, sem ser isento de lapsos, merece nota positiva.

de uma vitória no próximo jogo, para lançar o Marítimo no caminho das vitórias — interrompida com a derrota em Belém — e nas competições europeias. «Não estamos mal. Aliás, em relação aos habituais concorrentes, como o Guimarães e o Boavista, estamos na frente. O que nós temos agora é que tentar alcançar equipas como o Setúbal, Braga e Espinho, formações que estão bem...».

A preparação do Marítimo para o confronto de domingo prossegue hoje com um treino matinal, no Imaculada Conceição.

NO ESTÁDIO DOS BARREIROS

Unionistas recebem Beja em crescendo de forma



Brasileiro Beto inapto

Para o jogo desta tarde, a turma unionista apresenta algumas baixas importantes, casos de Beto e Régis, lesionados, e o central Edmilson, castigado.

No caso do Beto, o avançado brasileiro sofreu uma forte pancada numa costela, no jogo de Benedita, não tendo recuperado a tempo de poder incorporar o lote dos convocados. Régis continua em fase de recuperação à intervenção cirúrgica a um joelho. Relativamente a Edmilson, expulso no primeiro jogo da Taça de Portugal, cumpre mais um jogo de suspensão federativa.

Em contrapartida, há a registar as recuperações plenas de Nenad e Stevanovic, ambos poupados nos dois jogos da Taça, e a chamada de Mário Jorge, já feito de uma pequena mazel.

Deste modo e após o derradeiro treino, realizado na tarde de ontem, no relvado secundário da Camacha, Ernesto Paulo divulgou a lista dos (16) convocados: Jorcey, Mário Jorge, Nelinho, Piá, Dragan, Leonardo, Rui Sérgio, Valtinho, Genilson, Nenad, Ney Júnior, Zara, Iran, Moura, Gouveia e Stevanovic.

A tarefa dos unionistas, para esta tarde, ante os alentejanos do Desportivo de Beja, apresenta um grau de dificuldade elevado, face ao valor futebolístico que a equipa alentejana ostenta, apesar de, no momento actual, ocupar uma modesta posição na tabela classificativa.

A formação da Rua da Carreira, uma das potenciais candidatas à conquista de um lugar que dê acesso à subida de divisão, tem vindo a subir de rendimento, estando no momento posicionada nos lugares cimeiros da classificação. Mantendo intactas as aspirações iniciais, é clara favorita para o embate desta tarde, embora o seu adversário não seja presa fácil.

Perspectiva-se, pois, um encontro bastante emotivo, entre duas formações com aspirações diferentes no campeonato.

A equipa madeirense está empenhada na luta pela subida ao escalão máximo do futebol português, enquanto os alentejanos, esta temporada promovidos à II Divisão de Honra, lutam apenas pela manutenção.

Ernesto antevê partida difícil

Para antever o encontro desta tarde, entre a turma do União e a for-

- Esta tarde, pelas 16 horas, o Estádio dos Barreiros será o palco para a disputa da partida entre as formações do União e do Desportivo de Beja, num jogo a contar para a décima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão de Honra.



Stevanovic é um dos jogadores com que conta Ernesto Paulo para o jogo de hoje.

mação alentejana do Desportivo de Beja, o DIÁRIO ouviu, Ernesto Paulo, o técnico brasileiro ao serviço dos unionistas que teceu o seguinte comentário:

— O encontro de hoje, ante o Desportivo de Beja, vai ser um partida bastante difícil para nós, dado que estamos impedidos de apresentar alguns elementos, que se encontram

lesionados, casos do Beto, do Régis e do Edmilson, este último castigado federativamente.

Pensar nos pontos em disputa

Apesar de estarmos um pouco desfalcados, estou convicto de que a minha equipa vai entrar em campo bastante determinada, apenas pensando na

conquista dos três pontos em disputa.

Vamos lutar muito para conseguir o que pretendemos, porque só a vitória, neste encontro, nos interessa.

O Desportivo de Beja é uma equipa recheada de bons valores, que deverá apresentar-se em campo com uma forte postura defensiva e a tentar explorar o contra-ataque.

São os jogos com estas características, os mais difíceis, mas de qualquer modo o nosso grupo de trabalho está preparado para ultrapassar todas as adversidades que possam surgir ao longo da partida. Temos que aproveitar o facto de actuarmos dois jogos consecutivos em casa, para então podermos alcançar um lugar no topo da tabela.

"A nossa equipa está a crescer"

Instado a comentar o momento actual da sua equipa, o técnico brasileiro frisou:

— A nossa equipa está em crescendo de forma e vamos continuar a trabalhar, como temos vindo a fazer, para que o bom momento que a equipa atravessa possa continuar. O nosso grupo de trabalho é formado, na sua maioria, por jogadores novos, que ao longo dos treinos têm vindo a assimilar o trabalho que tem sido desenvolvido.

Entrámos no campeonato da II Divisão de Honra com um único objectivo, o da subida de divisão. Depois de um começo irregular, já recuperámos o tempo perdido e, neste momento, estamos de novo na corrida pela subida de divisão. Estamos cientes das dificuldades, mas também sabemos do nosso valor e do trabalho que temos vindo a realizar, que vai dar os frutos que todos nós pretendemos.

Eis as impressões de Ernesto Paulo, um técnico que quer manter os bons resultados que a sua equipa vem registando.

MARTINHO FERNANDES

F. C. Porto/ Marítimo é segunda

A 11.ª jornada do "nacional" da primeira Divisão sofreu três alterações, incluindo uma antecipação e um adiamento, anunciou, ontem, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Desta forma, a ronda abrirá a 23 de Novembro (sábado) com o "velho clássico", Vitória de Setúbal-Sporting, com início às 21:30, no Estádio do Bonfim, encerrando com a partida F. C. Porto-Marítimo, marcada para as 21:30 de 25 de Novembro (segunda-feira), no Estádio das Antas.

Entretanto, a LPFP aceitou ainda retardar em uma hora o encontro União de Leiria-Estrela da Amadora, que começará assim às 16:00 horas de 24 de Novembro (domingo).

Na Divisão de Honra, domingo, o encontro União-Moreirense inicia-se às 16:00, uma hora mais tarde que os restantes jogos.

Rio Ave, 0
F. C. Porto, 1

Estádio do Rio Ave F.C.
Árbitro: Vítor Pereira (Lisboa).

M. Aurélio	Hilário
Nenad	João Pinto
Marcos	Aloísio
A. L. Pereira	Jorge Costa
Sérgio China	F. Mendes
Aziz	P. Santos
Dibo	Drulovic
Nito	Zahovic
Gamboa	Edmilson
Camberra	Artur
Fernando	Jardel

Nélson	Wosniak
P. L. Pereira	S. Conceição
João Pedro	Rui Barros
Baica	Barroso
Martins	J. M. Pinto

Substituições: Sérgio China por João Pedro (84), Aziz por Baica (86), João Pinto por Sérgio Conceição (53), Edmilson por Rui Barros (53) e Rui Barros por João Manuel Pinto (81).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Paulinho Santos (44), Sérgio Conceição e Aziz (71), Sérgio China (81) e Jardel (86).

Golo: Jardel (82).

EM VILA DO CONDE

Jardel de novo na vitória portista

O F. C. Porto conquistou, ontem, uma vitória "muito suada", diante do Rio Ave, "lanterna vermelha" do Campeonato Nacional da I Divisão, em Vila do Conde. Bastou um golo do brasileiro Jardel, aos 82 minutos, para garantir os três pontos e a continuação da liderança da prova.

A primeira parte foi jogada a um ritmo agradável, com boas oportunidades de golo para ambas as equipas. Apesar do maior ascendente "azul e branco" materializado em várias oportunidades de golo falhadas por Artur, pertenceu ao Rio Ave um dos melhores lances de golo. Aconteceu quando Gamboa tentou um "chapéu", quase de meio-campo, a Hilário mas o jovem guarda-redes correspondeu com a "defesa da noite".

No segundo tempo regis-

tou-se uma boa reacção do Rio Ave que equilibrou a partida, chegando mesmo a assumir o controlo. Ao constatar essa superioridade, António Oliveira procedeu a duas substituições, fazendo entrar Rui Barros e Sérgio Conceição. Duas alterações que deram mais velocidade ao ataque portista.

Seria no entanto após a terceira substituição (entrada de João Manuel Pinto para o lugar de Rui Barros) que o Porto chegaria ao golo. Na marcação de um livre, nas imediações da grande-área vila-condense descaído para o lado esquerdo, Drulovic cobrou, Aloísio saltou mais alto que a defesa contrária cabeceando para Jardel que concretizou sem oposição.

Antes do apito final, o Rio Ave ainda teve oportunidade de igualar a partida, através

de Fernando, mas valeu, mais uma vez, a intervenção de Hilário.

O árbitro, Vítor Pereira, realizou um bom trabalho no campo disciplinar. A única dúvida vai para uma carga sobre Drulovic na área do Rio Ave.

Boavista vence Sporting de Braga

Num outro jogo antecipado, o Boavista venceu o Braga por 3-0, disputado no Estádio do Bessa. Os "axadrezados", que na próxima terça-feira visitam o Inter de Milão (Itália), na primeira "mão" dos oitavos-de-final da Taça UEFA, abriram o activo à passagem do quarto-de-hora, por Jimmy, tendo o jovem Nuno Gomes "bisado" no segundo tempo.

Futebol jovem continua

Prosseguem, hoje, os campeonatos jovens madeirenses nos escalões de juniores, juvenis e iniciados. Estão agendados vários jogos em diversos recintos desportivos.

Jogos

Juniores — 1.ª Fase
9.ª jornada
Série A
Campo de Jogos do Porto Santo
12 h — Porto-santense-Nacional
Campo do Paul do Mar
16 h — Estrela da Calheta-Porto da Cruz
Campo do Pomar
17 h — União-Juventude
Série B
Campo do R. I. F.
16 h — Câmara de Lobos-Ribeira Brava
Campo Tristão Vaz
18 h — Machico-Estrela
Campo Municipal da Ponta de Sol
18 h — Pontasolense-Santacruzense
Série C
Campo Adelino Rodrigues
17 h — Andorinha-Santana
Campo do Caniçal
19:30 h — Caniçal-Camacha
Juvenis — 2.ª Fase
2.ª jornada
Série A
Campo Adelino Rodrigues
19 h — Estrela-Marítimo
Série B
Campo Municipal da Ribeira Brava
17:30 h — Ribeira Brava-Santacruzense
Iniciados — 1.ª Fase
10.ª jornada
Série D
Campo do Pomar
15:30 h — Marítimo-B-1.ª de Maio
Série E
Campo Adelino Rodrigues
15:30 h — Marítimo-A-Canicense

CAMPEONATOS NACIONAIS DE VOLEIBOL

Leixões e São Mamede são adversários a bater

Para este fim-de-semana os adeptos do voleibol têm jogos para todos os gostos. No campeonato masculino as visitas do Leixões e da Académica de São Mamede estão revestidas de grande interesse, não só porque são formações com os mesmos objectivos, como, e principalmente, estão envolvidas em casos polémicos com o Nacional.

Assim, o C. D. Nacional recebe, às 18:00 horas, no Pavilhão da Levada, a turma do Leixões numa partida em que o equilíbrio será com certeza a nota dominante, mas onde a turma nacionalista conta com todos os jogadores para levar de vencida os nortenhos.

Por outro lado o Leixões iniciou a época mal, mas depressa se recompôs, realizando até à data um bom campeonato. Daí que tudo fará para dificultar a tarefa aos jogadores do C. D. Nacional.

Uma partida que com certeza deverá contar com a presença de muito público, pois para o Nacional este jogo é de extrema importância.

Machico joga a manutenção

A Associação Desportiva de Machico tem, também, este fim-de-semana, uma jornada importante. Hoje os machiquenses recebem a Académica de São Mamede, jogo que se realiza no Pavilhão de Machico, às 20:30 horas.

Num confronto em que tudo poderá acontecer, a Associação Desportiva de Machico está apostada em vencer este jogo, procurando assim garantir a manutenção na I Divisão.

- As equipas madeirenses de voleibol, da I Divisão, jogam este fim-de-semana todas na Região. O C. D. Nacional recebe o Leixões, às 18 horas no Pavilhão da Levada, enquanto que a A. D. Machico defronta a Académica de São Mamede (20:30 horas). Por sua vez o C. S. Madeira recebe o Técnico às 16 horas.

TÂNIA FARIA



"Alvi-negros" e leixonenses voltam a jogar entre si para o campeonato.

ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DE SELECÇÃO

Madeira candidata-se ao Portugal-Croácia

Como o DIÁRIO já tinha noticiado no passado dia 26 de Outubro, a Federação Portuguesa de Voleibol abriu a diversas entidades candidaturas para a organização dos jogos das selecções nacionais referentes ao apuramento para o Campeonato da Europa de 1997.

As associações, clubes, cidades ou mesmo pavilhões podem organizar os encontros das selecções masculina e feminina, devendo para o efeito ter efectuado a sua candidatura na Federação Portuguesa de Vo-

leibol até ao dia 15 (ontem) de Novembro.

O DIÁRIO apurou, através do presidente da Associação de Voleibol da Madeira, José Manuel Oliveira, que a AVM apresentou a sua candidatura para a realização do jogo de selecção masculina Portugal-Croácia a decorrer no dia 10 de Maio de 1997.

A ver vamos se a Associação de Voleibol da Madeira consegue o "privilégio" de organizar esta partida.

T.F.

BASQUETEBOL

"Amigos" na luta pelo primeiro lugar

Este fim-de-semana apenas a equipa masculina do Clube Amigos do Basquete Levi's Store e a equipa feminina do Clube Futebol União disputam jogos na Região. Todas as outras formações que disputam os "nacionais" viajam até ao continente.

Para a I Divisão masculina, os "amigos" recebem, amanhã, a partir das 17 horas, no Pavilhão de São João, a turma do Oeiras. Ocupando a quinta posição mas com menos um jogo disputado (em casa, frente ao Imortal), o conjunto visitante cons-

tituiu um adversário de "peso".

Este encontro será um teste importante para a equipa de Paulo Tavares, que vem realizando um bom início de época, ocupando actualmente o segundo lugar a apenas um ponto do líder, o Barreirense.

Nesta jornada os "amigos" poderão aspirar a assumir a liderança, dependendo para isso do resultado do jogo Atlético-Barreirense.

A equipa feminina do CAB/Levi's Store tem um duro teste à sua liderança do campeonato nacional de I Di-

visão. O jogo de hoje, frente ao Anadia/Santana (18h), deverá obrigar as "amigas" a uma exibição ao seu melhor nível, com vista à obtenção de um resultado positivo. As bairradinas, que na época passada terminaram o campeonato no segundo lugar, continuaram a apresentar-se como um dos sérios candidatos ao topo da tabela. Presentemente ocupam o segundo lugar, de parceria com o CD Nacional e a apenas um ponto do CAB/Levi's Store. Sem dúvida alguma um adversário difícil.

Em Ermesinde, frente ao

Clube Propaganda da Nataçã (CPN), o CD Nacional tem uma tarefa mais fácil. O adversário, promovido na época passada ao escalão maior, não apresenta argumentos que permitam contrariar o favoritismo das "alvi-negras". Ocupando a 11.ª posição, apenas com duas vitórias em nove jogos, o CPN não deverá constituir um obstáculo muito difícil.

Neste jogo, marcado para amanhã, às 16:30, o Nacional já deverá contar com a nova jogadora estrangeira. Confirmada a saída da ucraniana Pavlova, os "alvi-negros" voltaram-se outra vez para o mercado do Leste e asseguraram o concurso da russa Tatiana Gerasimova, um "poste" de 1,88 m que anteriormente jogou no campeonato turco.

No que respeita à I Divi-

A contar para a I Divisão feminina, o C. S. Madeira recebe, hoje, o Instituto Superior Técnico, jogo esse que se realiza no Pavilhão da Levada, às 16:00 horas.

Numa partida em que "à priori" a equipa madeirense parte como favorita, isto porque a turma visitante está apostada apenas na manutenção, as "azuis" não podem, contudo, facilitar.

Relativamente à situação do grupo de jogadoras "azuis e brancas", tudo está na mesma, ou seja o processo de naturalização de Suzana Gallina ainda não está resolvido, não permitindo assim aos treinadores madeirenses utilizarem as duas russas.

O DIÁRIO contactou o treinador adjunto do C. S. Madeira, José Coelho, que em jeito de antevisão, referiu: "Ainda não jogámos contra o Técnico, mas penso que se a equipa do Madeira jogar no melhor nível com certeza que não irá encontrar dificuldades em sair como vencedora do jogo".

Quanto à forma como está a decorrer o campeonato, José Coelho destacou: "Por enquanto está a correr bem, até porque queremos passar à segunda fase classificados entre as quatro melhores equipas. Agora vamos aguardar e ver se tudo continua a correr bem".

C. S. Marítimo joga fora

A contar para a II Divisão, o C. S. Marítimo/Corama vai jogar no pavilhão do CDUP, encontro que se realiza às 19:30 horas, no pavilhão local.

O C. S. Marítimo, que continua imparável no campeonato, está classificado no primeiro lugar, com uma diferença do segundo de dois pontos, e com certeza que não irá ter dificuldades em vencer a equipa adversária.

A um outro nível, registre-se a realização de mais uma jornada do Torneio de Abertura.

são masculina, o CF União desloca-se ao Algarve onde defronta, amanhã (17h), o Ginásio Olhanense.

Também para a II Divisão, no sector feminino, o CF União tem uma jornada dupla, na Região e no continente. Hoje, as "azul-amarelas" vão a Rio Maior defrontar a equipa local (18:30) e amanhã recebem o Ateneu, no Pavilhão de São João, às 19 horas.

Competição regional

Este fim-de-semana é marcado, também, pelo início da competição regional. Hoje e amanhã disputam-se as primeiras partidas do "Torneio de Abertura". Nestas jornadas o destaque vai para os jogos entre CAB/Levi's Store e CD Nacional, em juniores e cadetes masculinos.

J.S.

Futebol	
Estádio dos Barreiros	16.00 União - Beja II Divisão Honra
Campo do Porto Santo	12.00 Portosantense - Nacional Juniores (M)
Campo do Paul do Mar	16.00 Estrela - Porto da Cruz Juniores (M)
Campo do Pomar	15.30 Marítimo B - 1.º de Maio Iniciados (M)
	17.00 União - Juventude Juniores (M)
Campo do RIF	16.00 C. Lobos - Ribeira Brava Juniores (M)
Campo Tristão Vaz	18.00 Machico - Estreito Juniores (M)
Campo da Ponta do Sol	18.00 Portosantense - Santacruz Juniores (M)
"Adelino Rodrigues"	15.30 Marítimo A - Canicense Iniciados (M)
	17.00 Andorinha - Santana Juniores (M)
	19.00 Estreito - Marítimo Juvenis (M)
Campo do Caniçal	19.30 Caniçal - Camacha Juniores (M)
Campo da Ribeira Brava	17.30 R. Brava - Santacruzense Juvenis (M)

RALIS	
Santana	09.00 Rali de Santana

Andebol	
Pavilhão do Funchal	12.00 Académico - Leipzig Taça das Taças
	16.00 Infante - B.C. Branco I Divisão (F)
	18.30 Marítimo - Académico Juniores (M)
	20.00 Marítimo A - Infante Juvenis (M)

Motociclismo	
Porto Santo	13.00 3.ª Rampa Motos T.T.

Hóquei patins	
Campo do Encontro	17.00 São Roque - Estreito Juvenis (M)

Pavilhão do Hóquei	
	15.00 Marítimo - Madeira Juvenis (M)
	19.00 Marítimo - Oeiras Seniores (M)

Pavilhão do Porto Santo	
	17.00 Porto-santense - Santos Seniores (M)

Voleibol	
Pavilhão da Levada	16.00 Madeira - Técnico Seniores (F)
	18.00 Nacional - Leixões Seniores (M)
	20.00 Volei Clube - Marítimo Seniores (M)
	20.00 Volei Clube - C. Lobos Seniores (F)

Pavilhão de Machico	
	18.00 Machico - Nacional Iniciados (M)
	18.00 Machico - Volei Clube Iniciados (F)
	20.30 Machico - São Mamede Seniores (M)

Pavilhão da Ribeira Brava	
	18.00 Estrela - Marítimo Seniores (F)

Atletismo	
Inatel	10.00 Encontro de Atletismo Todos

ANDEBOL — TAÇAS DAS TAÇAS

Vedetas do Leipzig brilham no Funchal

O Académico tem hoje, pelas 12 horas, no Pavilhão do Funchal, uma missão quase impossível. Tentar ultrapassar as "gigantes" do V. F. B. Leipzig e seguir em frente na Taça das Taças. Objectivo problemático pois as madeirenses irão de frente uma das melhores equipas europeias, recheada de estrelas do andebol alemão. Ainda por cima, depois do resultado obtido na primeira mão (35-12), tudo se complica para a formação da "casa".

Embora nada esteja perdido, a verdade é que o desfecho da eliminatória tem a ver com a realidade do andebol luso e o fosso que o separa do andebol alemão. Aliás, seria injusto pedir o impossível às academistas face a esta realidade. Defender a honra e a sua dignidade torna-se, portanto, o objectivo fundamental, tentando de certo modo extrair o máximo desta nova experiência europeia.

Para este jogo o Académico vai poder contar com toda a equipa, regressando neste caso Judite Paris, que não alinhou na Alemanha, um reforço que poderá ajudar bastante na estratégia de Filipe Calado.

TV alemã presente

O Leipzig deslocase a esta Região acompanhado por uma equipa de televisão que vai fazer a reportagem do jogo, bem como levará para Leipzig imagens da Madeira, afinal uma das boas consequências deste tipo de intercâmbios desportivos, e que por vezes é esquecido. A Madeira, por "culpa" do Académico, vai ser divulgada, falada, não só porque teve uma sua equipa a participar na segunda eliminatória da Taça das Taças, mas também por outras razões, sociais e culturais. Neste caso, os responsáveis do Académico, retribuindo a recepção na Alemanha, vão oferecer à comitiva alemã um passeio a vários pontos de interesse turístico.

Mas os responsáveis do Académico estão apostados em tornar este jogo de alto nível num grande espectáculo, uma festa do andebol. Para isso, o clube madeirense organizou um espectáculo na banca, com música e uma animação "sui generis", que inclui o sorteio de valiosos prémios entre os espectadores.

Campeonato prossegue

Ao nível do campeonato, Infante, Madeira e Académico continuam a disputar o "nacional" da I Divisão, com a realização da sétima jornada. O Infante joga esta tarde, pelas

- **Só um autêntico milagre poderá permitir ao Académico continuar na Taça das Taças. Para isso terá de vencer as alemãs do Leipzig superando as 23 bolas de desvantagem. O jogo está marcado para as 12 horas, no Pavilhão do Funchal, para permitir a transmissão pela RTP.**

HERBERTO PEREIRA



Filipe Calado tem todas as suas pupilas operacionais, incluindo Judite Paris.

16 horas, no Pavilhão do Funchal, com o Benfica e Castelo Branco, enquanto que o Madeira e Académico só amanhã cumprem os seus jogos.

Para as "infantes" trata-se de mais um jogo difícil, mas onde se aguarda, uma vez mais, que a equipa do Monte seja igual a si própria e esteja ao nível do que apresentou nas últimas jornadas, uma equipa ambiciosa, organizada e forte, reunindo todas as condições para somar os três pontos em disputa.

O Madeira viaja até Alva-

lade onde, pelas 15 horas, joga com a formação do Liceu de Camões, equipa que normalmente utiliza este recinto para os jogos em "casa". Estamos em crer que esta equipa não será um obstáculo para o líder do campeonato, mas as "azuis" terão de jogar ao seu melhor nível para não serem surpreendidas.

O Académico cumpre, por assim dizer, uma jornada dupla, recebendo, pelas 15 horas, no Pavilhão do Funchal, o Estrela e Vigorosa. Embora reconhecendo a melhor capaci-

dade das academistas, será curioso constatar até que ponto o Académico acusará o esforço da véspera do jogo ante as alemãs.

O Barreirense joga, igualmente, no Funchal, pelas 17 horas, ante o Oriental. Cumprindo a terceira jornada do "nacional" da III Divisão, a formação da Nazaré, depois da excelente vitória fora de portas na ronda anterior, reúne todas as condições para continuar na senda dos bons resultados, embora não se aguarde facilidades.

O SEU A SEU DONO

TAP não tem culpas e não discriminou...

Em referência a uma notícia publicada na página 16 do DIÁRIO de 15 de Novembro, cumpre-nos rectificar algumas imprecisões contidas no nosso trabalho.

Assim, e contrariamente ao escrito, o Académico não chegou a contactar a TAP, pelo que esta não podia recusar negociar as tarifas da viagem feita entre o Funchal e Leipzig, na Alemanha, pela delegação madeirense.

A viagem foi tratada por uma agência de viagens que justifica o preço na dificuldade de ligação entre Munique e Leipzig — a TAP não voa entre estas duas cidades alemãs — e na ta-

rifa praticada pela Lufthansa. Embora a agência apresente argumentos técnicos-administrativos que justificam a discriminação, de facto praticada, manda a verdade reconhecer que a TAP não é responsável directa pelo ocorrido, embora na prática as alemãs tenham viajado para o Funchal com menos custos do que as madeirenses na sua viagem para Leipzig.

Porque as incorrecções cometidas penalizam injustamente a imagem da TAP, cumpre-nos apresentar a rectificação, acompanhada do consequente pedido de desculpa.

MIGUEL TORRES CUNHA

HÓQUEI EM PATINS

Marítimo recebe Oeiras Venda Nova no Ptº Santo

Depois de uma importante vitória fora de portas, na última jornada, frente ao Parede, o Marítimo/Viagens Barbosa prepara-se para receber, esta tarde, no Pavilhão dos Barreiros pelas 19 horas, a equipa do Oeiras.

A formação "verderubra", que conta por vitórias todos os jogos disputados (4), espera poder juntar mais uma vitória, esta tarde, frente a um adversário que está ao seu alcance, pois situa-se nos últimos lugares da classificação deste "nacional" da II Divisão. Em cinco jogos o Oeiras somou igual número de derrotas, performance que poderá traduzir as fragilidades dos continentais.

A equipa do Marítimo/ Viagens Barbosa é constituída por um leque de bons jogadores, juntando-se também o factor da experiência de vários anos de competição à escala nacional, factor mais do que fundamental para os objectivos de subida de divisão, meta que o clube colocou no início da temporada. Uma ambição legítima mas de concretização difícil já que candidatos é coisa que não falta e à I Divisão sobe apenas o primeiro classificado. Também

em casa, e à procura da sua quarta vitória consecutiva, o Porto-santense recebe a formação do Santos da Venda Nova, formação que ocupa o 9.º lugar com 8 pontos, mas menos um jogo realizado.

O momento parece ser de plena recuperação da equipa da cidade do Porto Santo, pelo que a obtenção de mais uma vitória poderá permitir aos porto-santenses continuar a lutar por um lugar entre os seis primeiros da competição, no termo desta primeira fase do campeonato, objectivo considerado como principal pelos responsáveis do Porto-santense. O jogo está marcado para o Pavilhão de Porto Santo, pelas 17 horas, e a equipa espera poder contar com o apoio da sua massa associativa.

Na cidade eborense joga-se hoje um dos jogos da pré-eliminatória da Taça de Portugal, com o Estreito a defrontar o Diana de Évora. Um bom resultado poderá permitir aos madeirenses, no jogo da segunda mão a disputar em Câmara de Lobos, decidir a eliminatória a seu favor, pelo que o Estreito se apresenta com legítimas aspirações.

JOÃO AUGUSTO

TÉNIS DE MESA

São Roque nas Caldas derbi em femininos

Numa jornada tranquila para as equipas de I Divisão, o destaque do dia é dado pela deslocação do São Roque/Eurocash ao recinto do Sporting das Caldas e ao derbi Estreito/Yamaha-ACM.

Embora o São Roque/Eurocash seja claramente favorito no confronto que esta tarde o leva ao recinto do Sporting das Caldas, os madeirenses não podem, contudo, encarar o jogo com facilidades, que na mesa não vão sentir, já que os continentais contam com um jogador ucraniano de bom nível.

Ainda assim, Xiao Daili, Artur Silva e Alexandre Gomes têm todas as condições para obterem nova vitória, consolidando a terceira posição conquistada nas últimas jornadas e que colocam o São Roque/Eurocash mais próximo do objectivo definido para esta época e que levou a investir na contratação de um jogador chinês.

Para a I Divisão feminina, o derbi Estreito/Yamaha-ACM domina as atenções dos adeptos. Marcado para as 15 horas no Pavilhão de Câmara de Lobos, o jogo antevê-se como um bom espectáculo desportivo, embora a equipa do Estreito seja claramente favorita.

Quanto ao Câmara de Lobos, a formação campeã nacional deslocase ao recinto do Ala Nun'Álvares de Gondomar. Um jogo fácil, à partida, e

que Elsa Henriques e as suas colegas deverão vencer, mantendo a invencibilidade e procurando não descolar dos lugares da frente.

Na II Divisão masculina as duas equipas madeirenses têm, esta tarde, tarefas difíceis. O Câmara de Lobos recebe a A. C. D. Coobal, enquanto que o ACM viaja até Lisboa para defrontar o S. L. Águia. Com os mesmos pontos que as formações madeirenses, os adversários do Câmara de Lobos e do ACM apresentam-se como obstáculos difíceis de transpor, não sendo de excluir, contudo, a possibilidade dos madeirenses saírem vitoriosos.

Torneio Brisa tem fase final

A nível regional, destaque para a realização do II Torneio Brisa, cuja fase final está agendada para domingo, a partir das 10 horas, no Pavilhão de Câmara de Lobos. Competição pontuável para o ranking regional, de todos os escalões, o Torneio Brisa disputase neste pavilhão.

Refira-se, por fim, a acção de divulgação que o Grupo Desportivo Alma Lusa leva a efeito este fim-de-semana na Nazaré. Dez mesas vão ser colocadas no polivalente, bem como todo o restante material, e a actividade inicia-se pelas 10 horas.

M.T.C.

COM O PLANO MATEUS

Governo espera recuperar mais de 250 milhões de dívidas ao fisco

• O Plano Mateus pode contribuir para o Governo recuperar mais de 250 milhões de contos de dívidas ao fisco.

O Governo espera recuperar entre 250 e 270 milhões de contos de dívidas ao fisco durante o período de aplicação do programa de recuperação de empresas — conhecido por Plano Mateus, apurou a agência Lusa.

Este valor representa entre 22,72 e 24,54 por cento dos cerca de 1.100 milhões de contos de dívidas ao fisco actualmente existentes.

Segundo o Ministério das Finanças, as previsões mais optimistas apontam para a recuperação de um máximo de 300 milhões de contos, ou seja, cerca de 27,27 por cento do total.

Globalmente, as dívidas ao Estado ascendem a 1.600 milhões de contos, sendo 1.100 milhões referentes a impostos e o restante a dívidas à Segurança Social e outras entidades.

“Dos 1.100 milhões de contos de dívidas ao fisco existentes, cerca de metade correspondem ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)”, explicou à agência Lusa o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. As restantes dívidas respeitam, principal-



Dos 1.100 milhões de contos de dívidas ao fisco existentes, cerca de metade correspondem ao Imposto sobre o Valor Acrescentado.

mente, aos impostos sobre os rendimentos das pessoas singulares (IRS) e colectivas (IRC).

António Carlos Santos disse, também, que muitas das dívidas existentes são irrecuperáveis, porque há,

por exemplo, empresas que já encerraram e processos que já prescreveram. Além disso, “existem

dívidas que remontam, ainda, a impostos antigos como a Contribuição Industrial”.

Em declarações à agência Lusa, aquele responsável referiu outra questão que tem suscitado polémica: a interpretação da lei referente ao Imposto de Selo, a qual obrigará a que as sociedades gestoras de participações sociais paguem impostos sobre as transferências financeiras entre empresas do mesmo grupo.

Carlos Santos reafirmou que “não existe retroactividade neste caso, porque, juridicamente, a interpretação passa a integrar a legislação” e, por isso, é válida desde o dia da entrada em vigor da lei.

Além disso, sublinhou que a interpretação foi feita com base em pareceres da Inspeção-Geral de Finanças e dos serviços do próprio Ministério das Finanças, que tiram a margem de manobra que o Governo pudesse ter, porque não podem ser ignorados.

A existência de um “perdão fiscal” está, de acordo com o governante, “fora de causa”, admitindo-se que esta questão possa vir a ser resolvida, apenas, em tribunal, por haver posições manifestamente contrárias entre o Estado e as empresas.

Além disso, já foram apuradas algumas das dívidas relativas a este caso e, agora, “o processo não poderá ser interrompido”.

RICARDO SANTOS FERREIRA (AGÊNCIA LUSA)

OPA da Micaelense em Dezembro

A Oferta Pública de Venda de 29.423 acções da Fábrica Micaelense de Tabacos (FMT) para trabalhadores, pequenos subscritores e emigrantes terá lugar na Bolsa de Lisboa, no dia 5 de Dezembro próximo.

O preço de cada acção com o valor nominal de 1.000 escudos é de 850 escudos para os pequenos subscritores e emigrantes e de 750 para os trabalhadores, que ainda podem beneficiar de um desconto de 10 por cento caso liquidem a pronto a aquisição das acções.

Nos termos do anúncio ontem publicado, caso as ordens de compra excedam a oferta proceder-se-á a racionamento de forma proporcional à quantidade pedida por cada ordenante e as acções que não forem adquiridas terão de ser tomadas pelos actuais detentores de 80 por cento do capital da FMT ao preço unitário de 1.064 escudos.

A “tranche” de 29.423 acções ou 10 por cento do capital agora colocado à venda corresponde a metade da participação ainda detida pelo Governo Regional dos Açores, depois de na primeira fase de privatização ter sido colocada uma “tranche” indivisível de 80 por cento.

Contacto de Rijo em vão

Jorge Rijo, antigo director de aplicações “off-shore” do balcão do Príncipe Real do Banco Comercial Português, tentou contactar Jardim Gonçalves sem, no entanto, o ter conseguido, apurou ontem a agência Lusa.

Aquele funcionário, que foi imediatamente suspenso após as irregularidades terem sido detectadas, terá de seguida procurado contactar alguns quadros superiores do BCP não sendo ainda conhecido se terá tido êxito nessa sua “démarche”.

Fontes ligadas ao processo adiantaram, entretanto, à agência Lusa que Jorge Rijo não deverá ter efectuado um desfalque, no sentido técnico do termo, mas apenas aplicações de dinheiros alheios que “não correram da melhor forma”.

Tal ilícito configura, pelo menos, o crime de abuso de confiança que, nos termos do Código Penal, é punido com pena de prisão até cinco anos ou, em alternativa, pena de multa até 600 dias, dados os valores entretanto divulgados pela imprensa.

Relativamente ao inquérito interno que está a decorrer, a agência Lusa apurou não haver ainda data previsível para a sua conclusão embora o Conselho de Administração do BCP pretenda o apuramento do sucedido no mais curto espaço de tempo.

MODELO CONTINENTE

Vendas brutas totalizam 224 milhões de contos

As vendas brutas da Modelo Continente totalizaram 224 milhões de contos nos primeiros nove meses do ano, o que representa um crescimento de 8 por cento comparativamente a período homólogo do ano anterior, anunciou ontem o grupo Sonae.

De acordo com um comunicado da Sonae Investimentos SGPS, S. A. sobre a evolução da actividade do grupo no terceiro trimestre, a cadeia Modelo manteve um “forte ritmo” de crescimento de 28 por cento resultante do ritmo de expansão da cadeia ao longo dos últimos 12 meses.

No terceiro trimestre foram abertas mais quatro lojas Modelo, incluindo duas lojas franchisadas, na Madeira, e uma nova loja Champion localizada na Via Catarina, no Porto.



A cadeia Modelo manteve um “forte ritmo” de crescimento de 28 por cento.

O comportamento das margens brutas e operacionais durante o trimestre manteve-se estável relativamente aos níveis do primeiro semestre, sendo previsível o “cumprimento das estimativas de resultados” do exercício da Modelo Continente, que apontavam para um resultado líquido de 7,3 milhões de contos e um volume de negócios de 290 milhões.

No Brasil, as vendas brutas acumuladas da CRD até ao final de Setembro atingiram 373 milhões de reais, com um crescimento homólogo de 11 por cento no trimestre.

A rentabilidade ao nível operacional e em termos líquidos “melhorou fortemente”, mas a tendência terá de se manter “igualmente forte no último trimestre para se alcançar a estimativa de resultados do exercício.

COM

DIÁRIO de Notícias

COLEGENS

Para mais informações contactar o Departamento de Marketing do **DIÁRIO de Notícias**



Centro de Jardinagem "A ESTUFA"

Plantas de interior e de exterior
Flores cortadas

Aberto todos os dias a partir de hoje, incluindo Sábados e Domingos - 9/18 horas

Um autêntico hiper de plantas

Atrás da Igreja da Assumada - Caniço
Suba o C.º dos Moinhos, ao lado da Igreja
e ande cerca de 600 m, à direita

☎ 935144

Aguardamos a sua visita

MARATONA

Fotográfica

REGULAMENTO

- 1 - A Maratona Fotográfica da Madeira é uma organização Qualifoto/DIÁRIO e realiza-se no dia 23 de Novembro (sábado);
- 2 - Podem participar na Maratona Fotográfica todos os interessados, através de inscrição prévia com excepção dos funcionários das entidade organizadoras;
- 3 - A Maratona Fotográfica está aberta às pessoas de todas as idades e de ambos os sexos;
- 4 - O acto de inscrição far-se-á na Qualifoto (Centro Comercial Infante, loja 113), entre os dias 1 e 21 de Novembro, mediante o pagamento de 1500\$00 (inclui atribuição de rolos fotográficos/máquinas descartáveis e gastos com a revelação);
- 5 - Haverá ainda um período especial de inscrições nos dias 22 e 23 de Novembro, cujo preço de inscrição será 2000\$00;
- 6 - A distribuição dos concorrentes far-se-á por duas categorias, consoante a máquina fotográfica de que forem portadores durante a Maratona:
Categoria A: máquinas descartáveis
Categoria B: » convencionais (Compactas e Reflexes)
- 7 - Cada concorrente terá direito a optar apenas por uma destas duas categorias;
- 8 - Aos concorrentes será gratuitamente facultado o material fotográfico necessário para a execução da prova: uma máquina descartável, no caso da categoria A e um rolo de 24 exposições de 35 mm, no caso da categoria B;
- 9 - Serão realizadas entre 3 (mínimo) e 24 fotografias (máximo), durante um período de 8 horas (entre as 10:00 e as 18:00 horas);
- 10 - No dia da prova (23 de Novembro), o DIÁRIO publicará os três temas propostos;
- 11 - A Maratona Fotográfica deverá ter a Qualifoto por ponto de partida, onde decorrerá a entrega do material descrito no ponto 8;
- 12 - Decorridas as dez horas de prova, isto é, as 18:00 horas, os concorrentes deverão dirigir-se novamente à Qualifoto, de forma a que se proceda à recolha e revelação dos respectivos rolos fotográficos (Nota: a revelação é, obrigatoriamente, da responsabilidade da Qualifoto, não podendo, os concorrentes recorrer a outro estabelecimento da especialidade para fazê-lo);
- 13 - Depois de reveladas as fotografias, os concorrentes deverão seleccionar apenas uma por cada tema sugerido - isto é, as três fotografias que irão ser submetidas à apreciação do júri - e entregá-las na Qualifoto;
- 14 - No dia seguinte, decorrerá uma cerimónia de entrega de prémios;
- 15 - Os prémios serão uma oferta da Qualifoto e procurarão distinguir um vencedor absoluto, um vencedor por categoria e um vencedor por tema, através da atribuição de diverso material fotográfico às suas escolhas, em valores determinados da seguinte forma:
Vencedor Absoluto 100.000\$00
Vencedor por Categoria 30.000\$00
Vencedor por Tema: 10.000\$00
- 16 - O DIÁRIO publicará um suplemento de fotografia, do qual constarão as fotografias premiadas;
- 17 - Após a cerimónia de entrega de prémios as fotografias premiadas deverão ser expostas ao público em geral, em data e local a anunciar;
- 18 - A organização reserva-se ao direito de modificar quaisquer destes pontos por motivo de força maior. Neste caso, os concorrentes serão informados de qualquer alteração com a máxima rapidez possível;
- 19 - A participação neste concurso pressupõe a plena aceitação deste Regulamento.

ALUGA-SE

ESPAÇO
ALUGA-SE

NA RUA DA CARREIRA
P/ Franchising / escritório / Loja /
Instituição bancária / Ag. Via-
gens e / ou restaurante. Telem:
0931910322 ou 233596. 67452

ALUGAM-SE

ESCRITÓRIOS DE QUALIDADE
E LOJAS EM CENTRO COMERCIAL
Em prédio acabado de cons-
truir.
EDIFÍCIO PONTE NOVA
às Ruas 31 de Janeiro e da Pon-
te Nova. Tratar: Sr. Patrício, telef.
45882. 67182

ALUGA-SE
QUARTO GRANDE

Mobilado, c/ varanda, cozinha
e estacionamento p/ carro.
Telef.: 237499. 67588

ALUGA-SE
LOJA

Nos Álamos, St.º António.
Telef.: 45156. 67570

ALUGA-SE

T1, total. mob. e equip. c/ tf e
estac. priv. no edi. Podium, aci-
ma Qt.º Magnólia.
Trata-se p/ tf. 228430 h. exp.
ou 764481. 67554

AUTOMÓVEIS

CITROËN BX 14
VENDE-SE

V. eléct. fecho cent.
Bom estado.
Telef.: 47754. 67510

CITROËN

- CARRINHA NISSAN CUBIA - 93
- CITROËN XANTIA 1.8/16v c/ novo
- CITROËN ZX AURA 1.4 c/ novo
- CITROËN SAXO 1.1 VSX viat. serviço
- CITROËN AX GT - 92
- CITROËN AX 11 RE

Vasconcelos & Couto, Lda.
Rua Cidade do Cabo, N.º 8
9000 FUNCHAL
Telef.: 233846 ou 225046

TÁXI
VENDE-SE
MERCEDES 300 D

Tel.: 0931915573 ou 741222,
recebo carro em troca. 67569

VENDE-SE
CARRINHA - BAR

Facilitamos pagamento.
Telef.: 237819 - 227185. 67573

VENDE-SE
JEEP

PORTARO 260
De 9 lugares, em bom estado.
Telef.: 227208. 67410

DIVERSOS

EXPLICAÇÕES
MATEMÁTICA

Professor licenciado
Do 7.º ao 12.º anos, no turno da
manhã. Grupos de 3 alunos, no
máximo. Telef.: 224912. 67610

XARAMBINHA
EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - 234777 64658

DECLARAÇÃO

José António Batista Reis, resi-
dente à Achada do Barro, St.º
António da Serra, declara para
todos os efeitos que não se res-
ponsabiliza por actos ou dívi-
das que sua mulher Ana Filipa
Gouveia Vieira, residente em
Machico, contraia ou venha a
contrair em virtude de estarem
a viver separados desde
Novembro de 1996.
St.º Cruz, 16 de Novembro de
1996. 67552

TERRENO
COMPRO

Entre o Funchal e Caniço para construção.
Indicar local, preço e planta cadastral para este
Diário, à Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal.
Às iniciais M. M. M. 67196

PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI,
ESPARGUETE BOLONHESA,
FRANGO E BATATA FRITA.
ENTREGAS GRATUITAS AO
DOMICÍLIO. 26471

Funchal telef.: 766230

MENINA DOS
20/30 ANOS

Senhor estrangeiro, deficien-
te, em casa dos 40, precisa de
ajuda e companhia, algumas
horas por dia, de 2.ª a 6.ª.
Telef.: 45869. 67543

INGLÊS
EXPLICAÇÕES
ZONA LIDO

Eficiência e proficiência,
traduções.
Telef.: 764073. 67577

EM LISBOA
PARA COMPRAR
OU VENDER
A SUA CASA
CONVÉM TER
O NOSSO CONTACTO

H. MORNA
MEDIADOR IMOBILIÁRIO
LICENÇA 223 AMI
Tel. 417 08 22 - Noite 758 95 21 66022

EMPREGO

EMPREGADA
PRECISA-SE

Para boutique de pão, resi-
dente na zona das Figueirinhas
ou Eiras, Caniço.
Tratar telef.: 224191. 67598

RAPAZ
PRECISA-SE
PARA LIMPEZA
E VOLTAS

Tratar Rua do Carmo, 24-B 67507

TELEFONISTAS
BOA VOZ

Experiência não necessária.
Bom para primeiro emprego.
Ligue hoje 766640. 67430

VENDE-SE
CASA

C/ terreno, c/ área de 520 m2
em Água de Pena, St.º Cruz.
ALUGA-SE ARMAZÉM
C/ 120 m2 no mesmo local.
Telef.: 966540. 67415

VENDE-SE

C.º do Monte, 8 moradias tipo
T2 duplex, 1 moradia tipo T1,
condomínio fechado, estacio-
namento e quintal privados.
Cont. telef.: 0936760136 /
/762944. 66488

APARTAMENTOS

T0, T1, T2 e T3, novos, usados
e em construção. Contratos
com sinal de 500 contos para
casal jovem ou estudantes e
saldo com pagamentos men-
sais a partir de 52 contos.

CASAS

Em construção ou usadas.
TERRENOS
Lotes aprovados para constru-
ção.

Compras e vendas:
A. SANTOS
Avenida do Mar, n.º 21, 2.º dt.º,
Funchal. Licença n.º 1040 AMI
(Aberto aos sábados). 67535

VENDE-SE
MORADIA

Com 3 quartos, sala c/ cozinha,
2 c.b., lavandaria, entrada para
carro coberta, quintal, varan-
da e terraço, com linda vista
sobre a cidade. Telef.: 782092.
Preço: 25 mil contos. 67601

EDIFÍCIO AMÉRICA

T1 com vista oeste e mar,
varanda, mobilado, pronto a
habitar. Crédito aprovado.
Preço: 9.900 cts.

Contactar:
UNICON MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.
LICENÇA AMI N.º 662 67286

BARRACA
VENDE-SE

No mercado, bem situada.
Telef.: 232434. 67527

VENDO OU ALUGO

Escritório no centro com cerca de
150 m2, já com divisórias, com
um estacionamento na cave e
outro com cerca de 130 m2,
podendo juntar, com um total
de 280 m2, com óptimos WC.
Do próprio ao próprio.
Tel.: 233494 / 229219. 67289

VENDE-SE
CASA ANTIGA

C/ terreno, área de 770 m2
em São Martinho, por 13.000
contos. Telef.: 66733. 67548

VENDE-SE

Pronto a vestir de criança
(Com facilidades de pagamen-
to metade no início e o res-
tante em 3 anos)
Funchal, telef.: 44289. 67571

COMPRO
OU ARRENDO

Terreno com 500 a 1.000 m2
entre Campo da Barca e nó
da Boa Nova.
Acesso directo à estrada.
Contactar 0936857344. 67423

VENDE-SE
APARTAMENTO
T2

2 q., sala, cozinha, banho, ves-
tuário nas paredes, pátio, esta-
cionamento 1-2 carros, sem
condomínio, com ligação água
e luz. Preço 18.000 cts.
Telef.: 225034, Silva, Rua do
Bispo, nº 50. 67612

9.900 CTS.
PORTO SANTO
CASA EM BANDA
DUPLEX

T2, jardins, carro, 2 wc, vista-
mar. Est. Calheta, 20% sinal,
restante a combinar. Telef.:
741578/743612. 67524

VENDE-SE
"RENT-A-CAR"

No Funchal. Tratar telef.:
741303, 0936510965. 67585

VENDEM-SE

ESCRITÓRIOS DE QUALIDADE
Em prédio acabado de cons-
truir.
EDIFÍCIO PONTE NOVA
às Ruas 31 de Janeiro e da Ponte
Nova. Tratar: Sr. Patrício, telef.
45882. 67183

VENDO

Linda moradia (nova), no Gara-
jau, c/ 3 q.d., 2 banhos (1 pri-
vativo), sala grande, cozinha,
lavandaria, garagem e peque-
no jardim. Boa vista mar.
Preço: 30.000 cts.
Tel.: 0936511880. 67266

VENDE-SE
OU ALUGA-SE

Uma casa c/ 3 quartos dor-
mir e sala comum c/ 2 casas
de banho e quintal grande
em S. Martinho. Telefone
63953 ofertas a partir de
95 contos. 67542

TERRENO

VENDE-SE
C/ 622 m2, c/ projecto aprova-
do, à Est. dos Marmeleiros, c/
boa vista. Telem: 0936577337
s/ intermediários. 67405

CASA
VENDE-SE

R. NOVA DA LEVADA
DO CAVALO, 21
Telef.: 64350. 67328

VENDE-SE

VENDE-SE
BARCO

(VELEIRO 9 METROS)
Com facilidades de pagamen-
to, metade no início e o res-
tante em 3 anos. Tratar pelo
telefone 44289. 67572

GRANDE CAMPANHA DE NATAL
PORTO SANTO

Entre os dias 18 e 24 de NOVEMBRO.
Viaturas entre 500 a 10.000 contos.
Visitar exposição junto à bomba de gasolina
da GALP.

Telef.: 0936511807 - "FERNANDO" 67439

Neste NATAL
adquira um RENAULT Clio OASIS

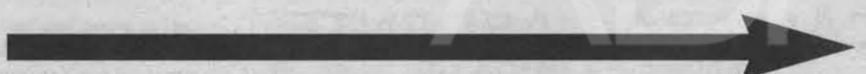
Na compra a sua viatura usada vale no mínimo 200 CONTOS
GRANDES FACILIDADES C/ JUROS BONIFICADOS ATÉ 48 MESES

AUTO ZARCO

Estr. Monumental, 394 - A • ☎ 762660 - 762828
Rua Dr. Pita, 23-23A • ☎ 763740/1/2
(Junto ao Estádio dos Barreiros)

66583

ÁI ESTÁ DE NOVO



67623

MISSA DO 1º ANO DE SAUDADE

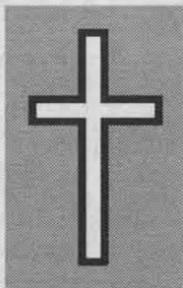


Paula Micaela Quintal Leça Freitas

Seu marido e demais família participam que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, pelas 9 horas, na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

PARTICIPAÇÃO



Filomena de Nóbrega Mesquita

FALECEU
RIP

Elvira Nóbrega Mesquita Silva, marido e filha, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente no Caminho das Neves, nº 5, São Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

67628

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

PARTICIPAÇÃO



João Acúrcio Quintal de Sousa

FALECEU

Maria Ângela Teixeira Pereira de Sousa, Miguel Acúrcio Pereira de Sousa e esposa, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro e parente, residente que foi à Calçada do Pico, nº 72, freguesia de São Pedro, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

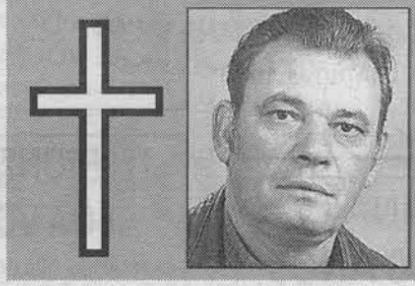
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LTD.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066 Fax:

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



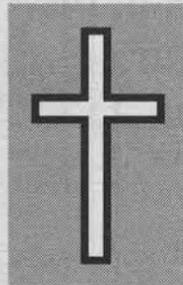
Ferdinando de Freitas Ferreira

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18 horas, na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

PARTICIPAÇÕES



Manuel Gomes

FALECEU
R.I.P.

Olinda Correia Gomes, sua filha, Maria Ester Correia Gomes Palhão e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, avô, cunhado, tio e parente, que foi residente ao Beco do Lombo da Boa Vista, nº 28-B, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

OS GERENTES E EMPREGADOS DA FIRMA PATRÍCIO & GOUVEIA, SUCRS, LDA, participam o falecimento do seu funcionário e colega, sr. Manuel Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, no cemitério de São Gonçalo.

OS GERENTES E EMPREGADOS DA FIRMA JOÃO DE DEUS MAGNO GOUVEIA & FILHOS, LDA, (BAZAR ANADIA) participam o falecimento do seu colaborador e colega, sr. Manuel Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, no cemitério de São Gonçalo.

OS GERENTES E EMPREGADOS DA FIRMA GOUVEIAS, LDA, participam o falecimento do seu colaborador e colega, sr. Manuel Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, no cemitério de São Gonçalo.

OS GERENTES E EMPREGADOS DA FIRMA JOÃO DE DEUS MAGNO GOUVEIA & FILHOS, LDA, (BAZAR PICCADILLY) participam o falecimento do seu colaborador e colega, sr. Manuel Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, no cemitério de São Gonçalo.

OS GERENTES E EMPREGADOS DA FIRMA JOSÉ AGOSTINHO DE SOUSA E JOSÉ MARIA ROSA FERNANDES (MADEIRA SHOP) participam o falecimento do seu colaborador e colega, sr. Manuel Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, no cemitério de São Gonçalo.

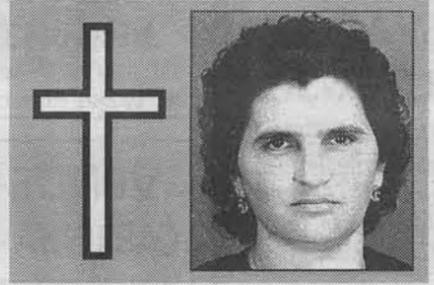
Funchal, 16 de Novembro de 1996.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

1º ANO DE ETERNA SAUDADE



Arlinda de Jesus Fernandes

Mãe

Faz hoje um ano que partiste, sem nos dizer adeus. A tua morte, ficou marcada nos corações, daqueles que te amam... Foste e serás sempre... uma mãe querida.

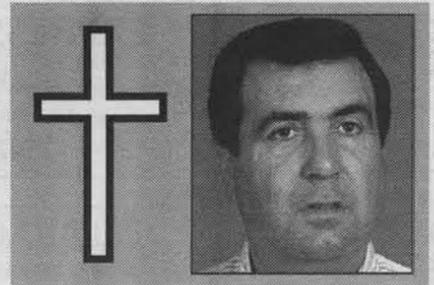
Francisco

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, na capela da Vitória, São Martinho, hoje, pelas 17 horas, agradecendo, antecipadamente, à família Mendes do Poço Barral, S. Martinho, e às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

67284

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



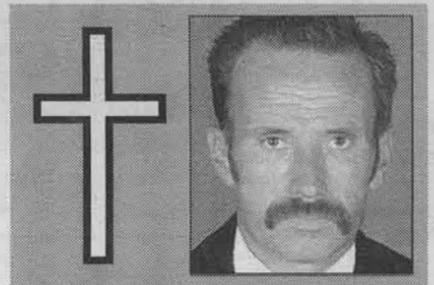
Virgílio Víctor Correia

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, pelas 8 horas, na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

PARTICIPAÇÃO



João Joaquim Gomes de Freitas

FALECEU
R.I.P.

Merita Gonçalves de Freitas, seus filhos, genros, nora, netos, seu pai, irmão, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho de São Martinho, nº 12-1, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

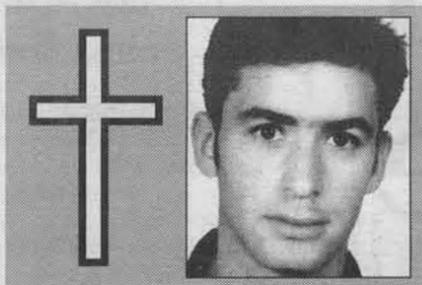
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

MISSA DE ANIVERSÁRIO NATALÍCIO



Paulo Sérgio Silva Martins

Querido Paulo que saudades,
como seria bom se pudesses estar junto de nós,
neste dia do teu Aniversário.
Quantas vezes pensamos em ti
já mesmo sem notar.
Até agora não esquecemos,
da beleza do teu olhar
e do teu sorriso alegre.
Contigo sonhamos, é duro poders crer
ver um sonho acabado
e o nosso coração a sofrer.
Paulo estarás para sempre nos corações

da tua Mãe, Irmãos e Família.

Paulo, meu amor
eu creio em Deus
e sei que algum dia
Deus nos vai voltar a juntar
teu lar será meu lar
teus sonhos hão-de ser também os meus
teus ais serão meus ais
e cada dia mais
na dor e na alegria
seremos apaixonados
Se foi Amor que nos fez olhar
na mesma direcção
se foi Amor o que nos fez
tomar a mesma decisão
se foi Amor, que fale o coração
e nunca mais se canse de falar
te Amou e te Amará para sempre

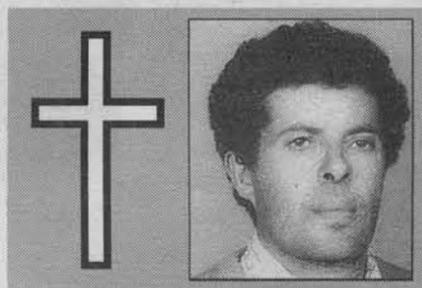
Da tua noiva Lúcia

A família participa que será celebrada missa por
intenção de sua alma, recordando a data do seu Aniver-
sário, hoje, pelas 19 horas, na Igreja de São Martinho.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se
dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

PARTICIPAÇÃO



Fernando Vieira Mendes Serrão

FALECEU

Sua esposa, Maria Matilde de Nóbrega Serrão, e seus
filhos, José Manuel Meneses Serrão, mulher e filhos,
Maria Patrícia Meneses Serrão, marido e filho, ausentes
em França, Luís Miguel Meneses Serrão, ausente em França,
Mara Filipa Nóbrega Serrão e demais família cumprem
o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas
relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido,
pai, sogro, avô, irmão, genro, cunhado, tio e parente,
residente que foi no sítio do Rancho, Paróquia do Carmo,
freguesia de Câmara de Lobos.

Mais participam que o seu funeral, com missa de
corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, sain-
do da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos
para jazigo do mesmo.

Câmara de Lobos, 16 de Novembro de 1996.

AGÊNCIA FUNERÁRIA VILA
de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais
Vila de Câmara de Lobos — Telef.: 941850

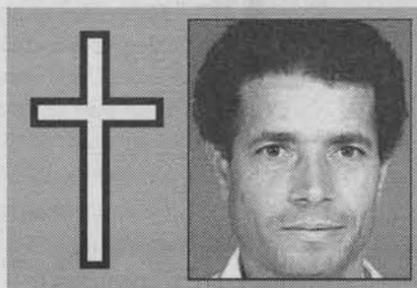
SUZUKI
Ride the winds of change
CAMPANHA DE VENDAS
STOCK LIMITADO

GSF600 BANDIT (FOTOGRAFIA)	PREÇO ACTUAL (I.V.A. INCLUIDO) 1.090.000\$00 PREÇO DE CAMPANHA (I.V.A. INCLUIDO) 1.030.000\$00
GSF600S BANDIT (COM CARENAGEM) (FOTOGRAFIA)	PREÇO ACTUAL (I.V.A. INCLUIDO) 1.150.000\$00 PREÇO DE CAMPANHA (I.V.A. INCLUIDO) 1.100.000\$00
GSX-R750 (FOTOGRAFIA)	PREÇO ACTUAL (I.V.A. INCLUIDO) 2.040.000\$00 PREÇO DE CAMPANHA (I.V.A. INCLUIDO) 1.890.000\$00

AUTO ZARCO, LDA
RUA ALEGRIA, 27
9000 FUNCHAL

RECOMENDAMOS
LUBRIFICANTES
Shell

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



João António de Sá

A família do extinto, mui reconhecidamente, agra-
dece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral
do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, mani-
festaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da
sua alma, hoje, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial do
Carmo, freguesia de Câmara de Lobos, agradecendo, ante-
cipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir
a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 16 de Novembro de 1996.

PARTICIPAÇÃO



Maria da Conceição Fernandes

FALECEU
R. I. P.

Seu filho, irmão, sobrinhos e demais família
cumprem o doloroso dever de participar a todas as pesso-
as de suas relações e amizade o falecimento de sua saudosa
mãe, irmã, tia e parente que foi residente à Rua de
Santa Maria n.º 69, Funchal e que o seu funeral se realiza
hoje pelas 15.30 horas, saindo da Capela do cemitério de
Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o
mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15
horas na referida Capela.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

SONDAGEM ESCLARECEDORA

Alemães contra
a Moeda Única

Cerca de 80 por cento
dos alemães opõe-se à
entrada em vigor da
Moeda Única em 1999,
mostra uma sondagem do
Instituto Forsa ontem
divulgada.

Cerca de 41 por cento
das pessoas interrogadas
pronunciou-se contra a
união monetária em geral,
enquanto 38 por cento
desejou um relatório de

introdução do euro, diz o
inquérito. A sondagem foi
realizada a 13 e 14 de
Novembro junto de mais de
mil pessoas pela cadeia de
televisão Deutsche Welle.

Apenas 15 por cento dos
inquiridos pediu respeito
pelo calendário previsto
para a realização da união
monetária, com o lança-
mento do euro em Janeiro
de 1999.

E U A

Clinton quer "mais tempo"
para formar Governo

O presidente norte-
americano, Bill Clin-
ton, admitiu, ontem, que
vai precisar de mais tempo
do que o previsto para
formar o seu gabinete, em
especial o sucessor do
secretário de Estado
Warren Christopher.

É necessário "estarmos
absolutamente certos" do
que será essa equipa,
declarou Clinton em confe-
rência de Imprensa consa-
grada sobretudo ao
compromisso militar norte-
americano na Bósnia e
Zaire.

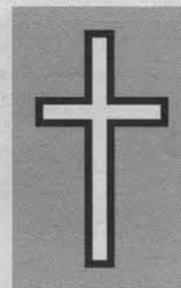
O presidente adiou a
sua viagem à Ásia, esta
semana, na perspectiva
de anunciar a formação

do seu novo gabinete e,
nomeadamente, nomear
um sucessor de Christo-
pher, que anunciou a sua
demissão na semana
passada.

Clinton garantiu que
trabalhava sem descanso
desde a sua reeleição, em
5 de Novembro último,
para formar o novo Execu-
tivo, que conta "estar
completo muito antes do
início da sessão do
Congresso" em Janeiro
próximo.

As partidas do secretá-
rio da Defesa, William
Perry, e do Conselheiro
Nacional para a Seguran-
ça, Anthony Lake, são
esperadas para breve.

MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO



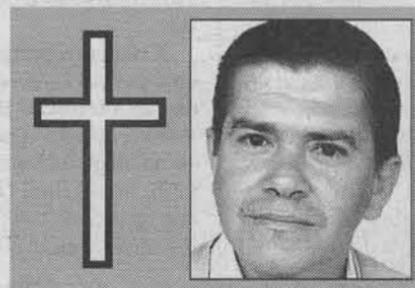
João Alder de Freitas

Sua mulher e família participam que será celebra-
da uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, domín-
go, pelas 10.30 horas na Paróquia do Carmo (Câmara de
Lobos), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se
dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

67582

1º ANO DE ETERNA SAUDADE



José Oscar Gomes

A família do extinto participa que será celebrada
misa por intenção de sua alma, amanhã, pelas 08.00
horas, na capela da Vitória.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se
dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Novembro de 1996.

67547

Michael Jackson pediu intimidade



Jackson e Debbie Rowe.

O cantor norte-americano Michael Jackson pediu respeito pela sua intimidade para poder desfrutar a sua ligação matrimonial com a enfermeira Debbie Rowe, sua nova mulher.

Em comunicado distribuído, ontem, à imprensa, o "rei do pop" pede que lhe permitam "desfrutar este apaixonado e maravilhoso momento".

Estas palavras foram a única confirmação do segundo casamento do cantor, que teve lugar, ontem, numa íntima cerimónia celebrada após o concerto que Jackson deu em Sidney, Austrália.

Michael Jackson encontra-se em digressão mundial para promover o seu último álbum, "History", com a realizações de vários concertos.

O cantor, de 38 anos, e Debbie, 37, esclareceram os seus agentes, "são amigos há mais de 15 anos" e conheceram-se no consultório de Arnold Klein, cirurgião plástico que tratou o cantor, em repetidas ocasiões, aos seus problemas de pele.

Os agentes de Jackson anunciaram, em 4 de Novembro, que o cantor seria pai em breve.

Para Debbie Rowe é também o segundo casamento, após estar casada seis anos com

um programador informático de quem não teve filhos.

O anterior casamento de Jackson - com a filha de Elvis Presley, Lisa Marie Presley - durou 19 meses.

Em 18 de Janeiro último, Lisa Marie, 27 anos, anunciou ter pedido o divórcio.

Banda dos Açores anima Toronto

A Banda do Senhor Santo Cristo foi convidada a participar na Grande Parada do Natal que todos os anos anima as principais ruas de Toronto e é vista por mais de dois milhões de pessoas.

A banda, que está a comemorar 30 anos de existência, vai interpretar apenas músicas de Natal nesta sua participação pelo terceiro ano consecutivo.

A Parada de Natal, também conhecida por "Parada de Santa Claus", percorre cerca de seis quilómetros pelas ruas de Toronto e é transmitida em directo pela televisão para todo o Canadá, Estados Unidos e Rússia.

Mais de uma dezena de países faz também cobertura televisiva do acontecimento, que decorre no próximo domingo e anuncia a chegada da época natalícia.

Manuel Arruda, vice-presidente da banda, acentua que este ano vai integrar mais figurantes, alguns dos quais muito jovens, "já que nem todos os executantes aguentam a marcha de seis quilómetros com o clima que não é dos melhores".

Salsinhas em mini-cruzeiro



O Lobo Marinho prepara mais uma noite de grande animação para hoje, com o grupo musical os "Salsinhas d'Abalada".

Esta noite dá continuidade à segunda série de mini-cruzeiros, iniciada no dia 1 de Novembro, depois de uma primeira de três mini-cruzeiros de Verão que a Porto Santo Line organizou a bordo deste navio.

A primeira série de mini-cruzeiros que se realizou no passado mês de Setembro obteve grande aceitação por parte do público madeirense, e não só, dado que o Lobo Marinho reúne as condições ideais para

albergar este tipo de festas.

A viagem a partir da baía do Funchal inicia-se cerca das 23:00 horas já com a música ao vivo e prolonga-se ao longo da linha de costa da nossa ilha. O embarque far-se-á até meia hora antes, ou seja, as 22:30 horas.

Festa até às 4:00 horas

A festa dura até às quatro da madrugada (três horas depois do regresso), pelo que serão admitidos a bordo mais convivas, após a atracação do navio.

Esta é a nova aposta da

Porto Santo Line na área do entretenimento, que aproveita o fecho da época balnear para dinamizar a embarcação responsável pela ligação entre Madeira e Porto Santo, ao beneficiar o público em geral com uma opção de qualidade no âmbito do lazer e da animação nocturna.

Para além de muitos momentos de folia ao som dos Salsinhas, o Lobo Marinho proporciona um espectáculo de beleza singular, resultado da magnífica vista panorâmica sobre a noite madeirense. Uma noite que merece ser contemplada ao som dos Salsinhas.

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL

APRESENTA
SOPROU VENTO LESTE

Comédia de Costumes

Sáb. 16 Nov. - 21h30 Ante-estreia
Dom. 17 Nov. - 19h00
Terça 19 Nov. - 14h30 e 17h00
Quarta 20 Nov. - 21h30
Quinta 21 Nov. - 14h30 e 17h00
Sexta 22 Nov. - 21h30

Dom. 24 Nov. - 19h00
Terça 26 Nov. - 21h30
Quarta 27 Nov. - 14h30 e 17h00
Quinta 28 Nov. - 21h30
Sexta 29 Nov. - 17h00 e 21h30
Sáb. 30 Nov. - 17h00

21.º ANIVERSÁRIO

APOIOS:
C.M.F. - Depart. de Cultura
DRAC - Direcção Regional dos Assuntos Culturais
INATEL
Diário de Notícias
Posto Emissor do Funchal
Agradecimentos:
Tela Decorações
Diogos Wine Shop
Cattleya

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

16 a 30 de Novembro

autoria:
Lília Bernardes

encenação:
Eduardo Luiz

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h).
Aguaceiros fracos. (Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu pouco nublado.
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu pouco nublado.
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão).

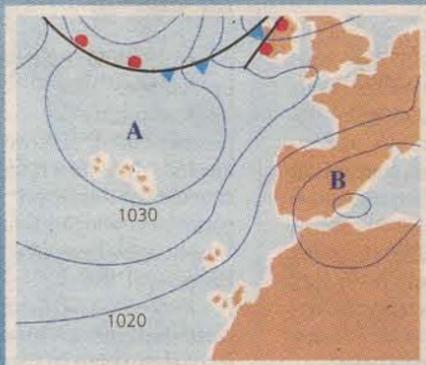
PRECIPITAÇÃO



REGIÃO	Estação	Ontem
NORTE	Santana	9,5
	Areiro	-
	Santo da Serra	5,2
OESTE	Lugar de Baixo	2,5
	Funchal	2,1
LESTE	Santa Catarina	2,9
	Porto Santo	14,7

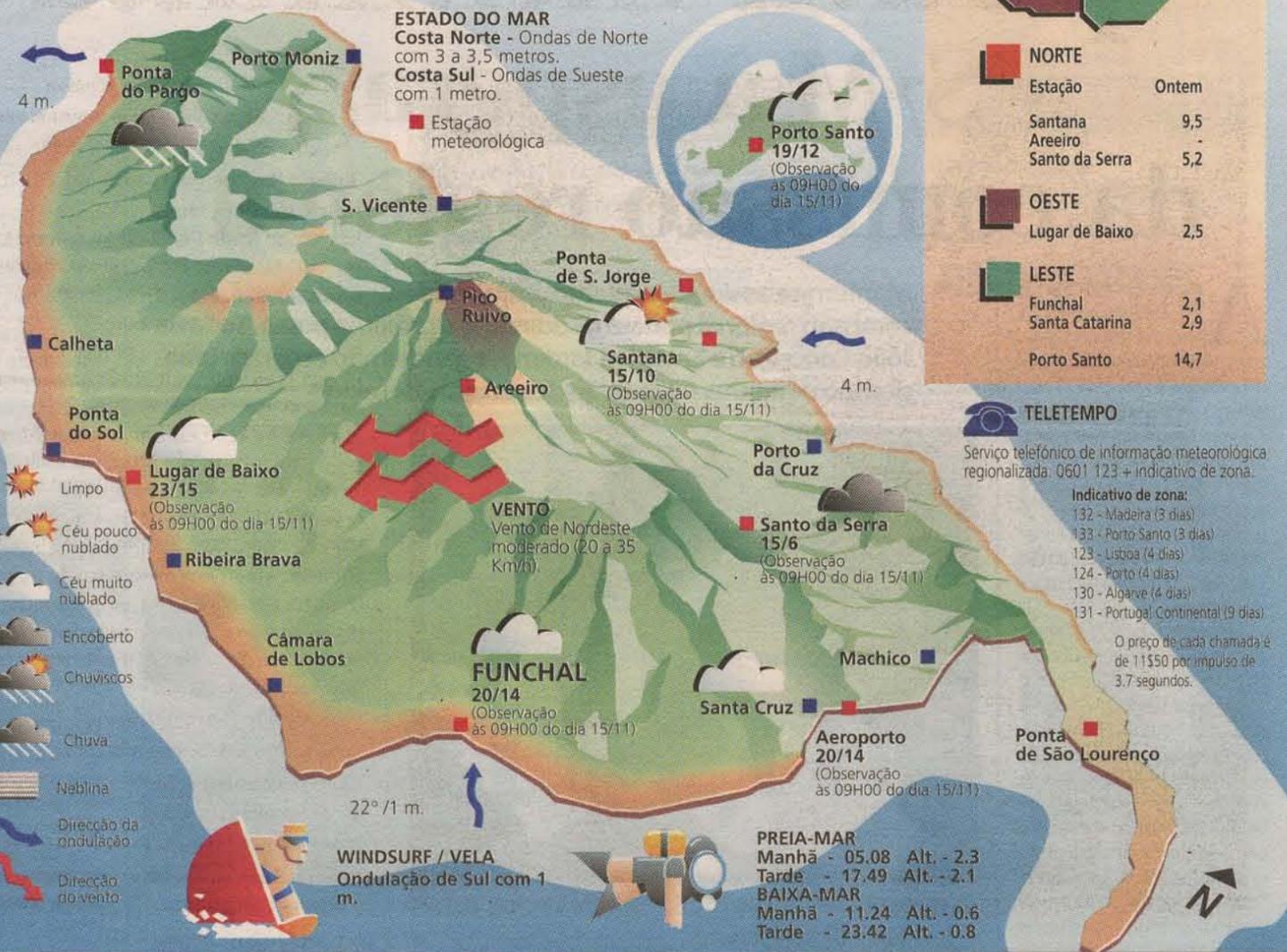
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	16	10	Limpo
Madrid	12	4	Muito nublado
Londres	9	2	Bruma
Paris	8	0	Muito nublado
Bruxelas	8	-2	Nevoeiro e gelo
Amsterdão	10	-1	Limpo
Luxemburgo	5	-1	Limpo
Genebra	8	5	Muito nublado
Roma	23	16	Limpo
Oslo	-1	-4	Muito nublado
Copenhaga	3	-4	Nevoeiro
Estocolmo	-1	-3	Encoberto
Helsínquia	-1	-5	Muito nublado
Berlim	6	0	Neblina
Viena	9	4	Encoberto



Carta de prognóstico de superfície válida para 15/11/96 às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



OS MINI-CRUZEIROS ESTÃO DE VOLTA...

NA BAÍA DO FUNCHAL

Partida da Pontinha: 23.00 horas
Regresso e atracção: 01.00 horas
A FESTA CONTINUA ATÉ ÀS 4 HORAS

Venha divertir-se no LOBO MARINHO com

WHYTE & MACKAY
SCOTCH WHISKY

UMA NOITE INESQUECÍVEL NO LOBO MARINHO PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

hoje
sábado
16/11

Música toda a noite com os

SALSAZAS D'ABALADA



Bilhetes: 2.000\$00 com mini-cruzeiro e uma bebida
500\$00 entrada depois da atracção

Bilhetes à venda à entrada do navio

CAGUINCHA
RESTAURANTE CAFE



CARVOADA

LEITÃO, CAMARÃO, LOMBO DE VACA E COSTOLETA DE PORCO FUMADA

ALMOÇOS E JANTARES: RESERVAS PELO TELF. 766122



VARRANDAS DO CENTRO COMERCIAL CENTROMAR

→ **AÍ ESTÁ DE NOVO**
A DISCOTECA BAZAR DO POVO!

BEM-VINDOS

COMISSÃO POLÍTICA REUNIU

PS/M à espera da comissão regional

A comissão política do PS/Madeira reuniu ontem, ao fim da tarde, para analisar a situação actual do partido. O pedido de demissão de Emanuel Jardim Fernandes foi um dos temas focados, embora não tenham sido lançadas bases para o aparecimento de qualquer alternativa. As decisões, como obrigam os estatutos, ficam todas para a reunião da comissão regional, amanhã.

Emanuel Jardim Fernandes presidiu à reunião e assegurou que este encontro serviu apenas para "preparar a próxima comissão regional". Todavia não deixou de confirmar que surgiram referências "sobre os comentários que surgem na comunicação social. Mas deixou claro que não serão alimentadas "mais conversas que têm mais o objectivo de desestabilizar o PS do que contribuir para preparar melhores respostas para os madeirenses".

A comissão regional terá

- **Mantêm-se as dúvidas quanto à futura liderança do PS/M. A comissão regional poderá decidir qual o próximo passo. Todavia João Conceição e Emanuel Jardim Fernandes não esperam uma decisão definitiva na reunião do próximo domingo.**



A comissão política do PS/M reuniu para preparar a comissão regional de amanhã.

como primeiro ponto dos trabalhos de amanhã, a análise da carta de demissão de Emanuel Jardim Fernandes. Posteriormente serão procuradas soluções. Porém o líder demissionário não acredita que sejam encontradas soluções

definitivas já nesta reunião. João Conceição, que preside à comissão regional, tem como tarefa orientar os trabalhos.

definitivas já nesta reunião. João Conceição, que preside à comissão regional, tem como tarefa orientar os trabalhos.

Também ele não espera que sejam encontradas, já, soluções.

"Vamos fazer uma apreciação dentro dos poderes estatutários que tem a comissão regional. Será mais uma troca de impressões e é provável que no domingo não haja já qualquer solução deliberativa, relativamente à futura direcção", afirmou. A falta de um líder definida não é preocupante para este militante. João Conceição aproveita para sublinhar o facto do PS/M estar empenhado em "encontrar uma solução que seja o mais possível fruto de um reflexo dos militantes. Preferimos de vagar, mas melhor, do que ter precipitações".

A comissão regional são colocadas duas opções. A primeira, e aquela mais repetida pelos membros da comissão política, passará por uma solução consensual, fruto do diálogo entre as diferentes sensibilidades internas do partido. Caso essa via não seja possível, o PS/M deverá partir para uma consulta às bases, em que os candidatos deverão apresentar as suas propostas.

"Se o partido entender, vamos para eleições. Se chegarmos a uma solução mais consensual, será talvez melhor e mais prático, mas não sendo vamos para outra solução", conclui João Conceição.

J.S.

NO FECHO

Cartas armadilhadas

Uma jovem de 13 anos morreu e a mãe ficou ferida, quando uma carta armadilhada explodiu na sua casa em Buchs, no leste da Suíça, disse a Polícia. Outra carta explodiu quase ao mesmo tempo numa loja em St. Gallen, a cerca de 50 quilómetros de Buchs, mas não fez vítimas.

Greve na CP

A circulação de comboios intercidades, Alfa, internacionais e de mercadorias deverá ser afectada durante a próxima semana por uma greve convocada pelo Sindicato Nacional dos Ferroviários Braçais (SINFB). A convocatória da greve de cinco dias abrange a recusa de cumprimento de horas extraordinárias e de tarefas, sem que estejam cumpridos os regulamentos de segurança, pelos cerca de 1.800 trabalhadores da CP que desempenham funções de auxiliares, manobreadores e encarregados de manobra.

NA MADEIRA

Trabalhadores do BPA convidados a rescindir

Cerca de 30 trabalhadores da direcção regional da Madeira do Banco Português do Atlântico estão a ser convidados a rescindir os seus contratos, na sequência do processo de reestruturação do grupo BCP/BPA, disse à agência Lusa fonte sindical. De acordo com um elemento do secretariado regional do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, ontem mesmo alguns funcionários do BPA foram novamente convocados pela empresa "Fórum Atlântico", a quem o grupo BCP/BPA encarregou de estabelecer negociações com os trabalhadores tendo em vista as rescisões de contrato.

Esta empresa, acrescentou a fonte, "foi a responsável pelos processos de reestruturação da TAP e da Portugal Telecom".

No entanto, segundo a mesma fonte, "nenhum dos trabalhadores aceitou, até ao momento, a rescisão amigável do contrato, até porque as indemnizações oferecidas são muito baixas. Há casos em que a funcionários com 25 anos de casa são propostas indemnizações no valor de

quatro mil contos", valor máximo que até agora foi oferecido, pois as propostas oscilam entre os 1.700 e os quatro mil contos.

A situação está a atingir 16 trabalhadores só nos balcões da cidade do Funchal, cujo universo de funcionários é de 42, mas em quase todos os balcões da Região (Arco da Calheta, Camacha, Estreito de Câmara de Lobos, Ponta Delgada) "um ou dois trabalhadores tem sido convidados a rescindir", isto num universo global de cerca de 80 funcionários.

De acordo com a mesma fonte, face a relutância dos trabalhadores, "tem surgido já algumas ameaças, indirectas, de que pode haver despedimento colectivo, mas o Sindicato está a informar os seus associados de que isso é uma aldrabice, pois é muito difícil a um banco, por exemplo, conseguir provar de que tem prejuízos".

Por outro lado, a mesma fonte não entende como é que se lança um processo de reestruturação surgido pelo facto de "haver muitos trabalhadores" quando diariamente

"existem funcionários a fazer horas extraordinárias, não remuneradas, até às 19:30 horas".

O Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, que há 15 dias se reuniu com a Administração do grupo e com os outros dois sindicatos (Norte e Centro), apelou aos trabalhadores "para que não se precipitem e permaneçam unidos, já que a empresa provavelmente quererá dividir os funcionários".

A mesma fonte sindical lembrou que este processo de reestruturação do grupo BCP/BPA/Bonança, a nível nacional, pode implicar a rescisão de contratos de 1.500 a 2.000 trabalhadores.

A agência Lusa contactou com a direcção regional do BPA, que disse não ser a entidade que poderia esclarecer o processo de reestruturação do seu quadro de funcionários, remetendo tal informação para a secretária-geral do conselho de Administração.

Apesar de várias insistências, foi impossível contactar com o responsável por este departamento.



ASSESSOR DE DIRECÇÃO

(M/F)

Somos um prestigiado e sólido órgão de comunicação social da Região Autónoma da Madeira, e pretendemos recrutar para os nossos quadros um Assessor de Direcção.

A função, com elevados níveis de autonomia e responsabilidade, reporta directamente ao Director do Jornal, assegurando a coordenação das áreas comercial e técnica.

O exercício da função requer:

- Formação académica de nível superior
- Comprovada experiência na área comercial
- Bons conhecimentos e interesse pela área de informática
- Conhecimento do mercado regional (preferencial)
- Fluência na língua inglesa

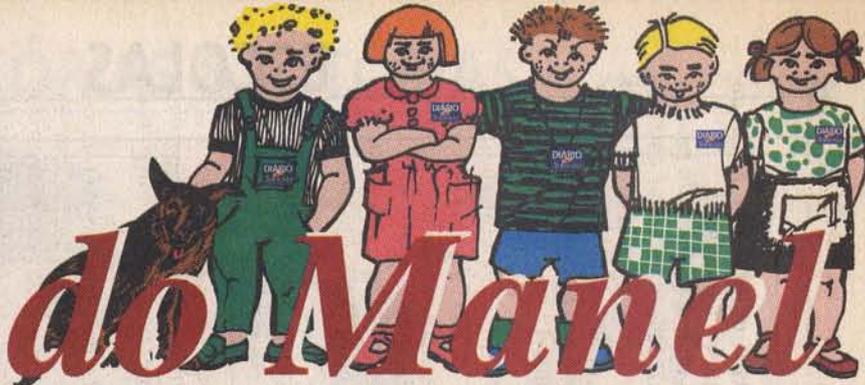
Oferecemos pacote remuneratório extremamente aliciente.

As candidaturas com C.V. detalhado deverão ser enviadas, mencionando a Ref.º 224/96, para os escritórios dos nossos consultores:



Praça do Príncipe Real, 25 - Rc
1250 Lisboa

* Garantimos a absoluta confidencialidade de todas as candidaturas.



UM BELO DIA, FILME NOVO NO CINEMA ...

Fazer gazeta



- Fazer gazeta é próprio de nós, crianças irrequietas e sempre em busca de aventuras e novas descobertas.

A pergunta veio do Manel: “bora faltar?” A Maria desatou aos risinhos nervosos e os olhos do Chico cintilaram como nunca: “Boa ideia, Manel! ‘bora faltar, pessoal!”. Todos se juntaram a murmurar com as cabecinhas muito juntas os planos proibidos para

aquela tarde. O Manel acrescenta: “É só hoje. Afinal de contas, um dia não são dias!”. Antes, tinham estado a contemplar o azul pintado de fresco do céu. A chuva que caíra durante a noite avivara as cores de Outono – castanhos avermelhados, amarelos de ouro... a tentação era grande. A tentação de faltar às aulas para ir fazer outra coisa qualquer. Tudo menos ficar sentado a olhar pela janela da sala de aula, suspirando por ao menos um dia de liberdade. A certa altura, é mesmo o Manel a decidir pela Malta: “Vamos faltar! Amanhã estudamos o dobro e pronto! Aquelas palavras

tiveram o efeito de uma mola! Daí a pouco estavam os nossos amigos num banco do cais, a ver passar os barcos e a comer gelados. E mais tarde muito bem sentadinhos no cinema onde passava o filme mais “bué da fixe” do mês! E assim se foi um dia. A festa acabou e cada qual voltou para casa, de mochila às costas e ar feliz. Os pais do Manel perceberam o que tinha acontecido. Para grande espanto dele, sorriram e nada disseram! A verdade é que o dia lindo de Outono também os havia cumprimentado pela janela do escritório...

M. C.

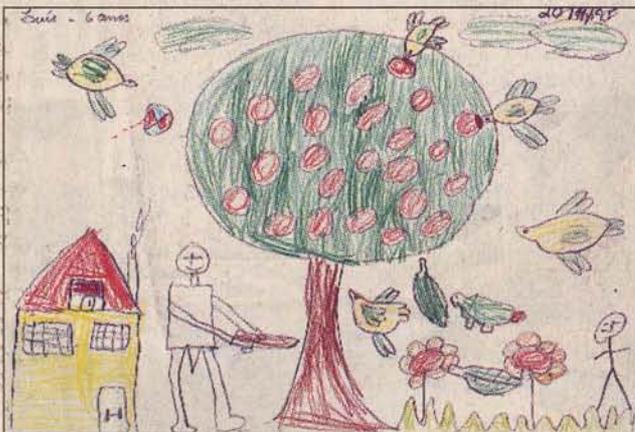




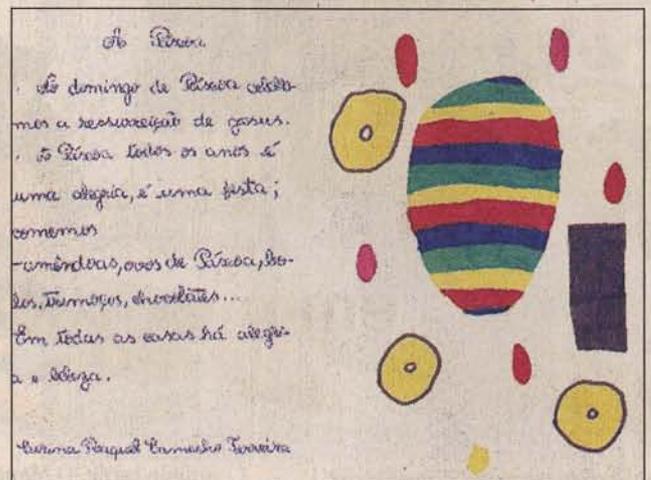
Luís - 6 anos



Tânia - 6 anos



Luís - 6 anos



Corina Raquel Camacho Ferreira



João André Sousa Gonçalves - 8 anos



João Roberto Gonçalves Correia



Zita José Faria de Sousa - 12 anos

PAPELARIA LIVRARIA

INFANTE

C. C. Infante, Lojas 102 e 126
 Telef.: 231279 Fax: 238140 Patrocina os trabalhos do mês



O dia em que o Tó foi cortar o cabelo

O Tó fez uma grande fita quando a mãe lhe cortou alguns caracóis que lhe tombavam para a testa quase lhe tapando os olhos.

— “Para a outra vez — disse ela — levo-te ao meu cabeleireiro. Aí terás vergonha de ber-reres e fazer cenas...”.

O Tó disse que não queria cortar o cabelo e sempre faria uma birra.

Passou um mês e os caracóis do Tó que não eram daqueles que põem os pauzinhos ao sol, já lhe faziam cócegas no nariz, — “Vou-te cortar esses cabelos... estás uma vergonha... e livra-te de fazeres cenas...”.

O Tó fugiu para o seu quarto e meteu-se na cama e disse que estava doente... até tinha febre.

Já se sabe que a mãe não acreditou e à noite disse ao marido:

— “Amanhã levo o Tó ao meu cabeleireiro”. O pai nem deu resposta. Tinha outras coisas mais importantes para se preocupar.

No dia seguinte a mãe disse ao Tó:

— “Hoje vou-te buscar à escola porque saio mais cedo do emprego”. O Tó ficou um pouco desconfiado, mas fez força

para não mostrar a sua curiosidade e não perguntou nada.

Nesse dia o Tó fez os desenhos todos borrados porque juntou muita água às aguarelas. Depois fez uma bola com as cores todas da plasticina e explicou à professora que era a bola para o campeonato da Europa de futebol e por isso levava as cores de todos os clubes. Ao almoço o Tó só comeu a fruta e o bolo, e deitou água por cima do bife que estava no “térmus”. No último recreio encharcou o cabelo no repuxo de beber água e depois acamou o cabelo para trás que até parecia ter levado gel.

Quando a mãe chegou, a professora pôs-se a dizer-lhe segredos e o Tó sabia que era a seu respeito, mas nada perguntou.

O que calculava aconteceu. A mãe deu entrada com ele no cabeleireiro de senhoras. — “Aquilo não se fazia”, pensou ele. Não o tinham avisado, nem nada.

Estavam lá muitas senhoras. Umhas tinham rolinhos de muitas cores na cabeça. Outras

pareciam ter aguarelas na cabeça desde o preto, ao castanho, ao dourado. Algumas tinham os pés metidos em bacias de plástico e a água borbulhava. Outras deixavam pôr uma pasta branca no sítio onde os homens usam bigode!

A verdade é que o Tó estava tão admirado que não deu o gosto à mãe de lhe fazer perguntas.

Nisto, veio de lá uma cabeleireira com um rabo de cavalo frizado como um verdadeiro cavalo de cortesias e sentou-o em cima de um almofadão numa cadeira de braços.

Depois a D.^a Amélia, que era o nome da cabeleireira, desatou a chamar-lhe “lindo, bonzinho, simpático”, mesmo sem o conhecer, e pôs-se a secar-lhe o cabelo com um secador.

Ao Tó só lhe apetecia era fugir e deitar “bichas de rabi-ar” por toda aquela sala, mas não o fez e ficou quieto até ao fim.

A cara dele no espelho era a de rapaz muito zangado. Resolveu fechar os olhos, fingir

que tinha adormecido.

Quando lhe tiraram a toalha e o ajudaram a descer do cadeirão reparou que aquele rapaz no espelho já não era ele.

No chão estavam os seus caracóis, talvez à espera de pôr os pauzinhos ao sol!

A mãe pagou muito amável para a cabeleireira, a D.^a Amélia, e saíram. O Tó foi sempre calado até casa. A mãe ainda disse: “Agora já és um rapaz e não um bebé”, mas ele não lhe deu o gosto de responder.

Quando chegou a casa, foi à caixa de costura da mãe e tirou a tesoura. Foi ao armário da casa de banho do pai e tirou a gilete da barba, e meteu-se no quarto.

Pegou nos ursos, nos gatos, nos bichos todos de peluche que sempre o acompanharam e cortou, cortou, cortou. Ficaram todos pelados.

À noite, quando a mãe foi ao quarto para que viesse jantar, viu o chão coberto de pêlos de todas as cores. Foi a vez da mãe ficar calada.

A verdade, verdadinha, é que nem o Tó, nem a mãe, nem o pai jamais se esqueceram do dia que o Tó cortou os caracóis.



Manuela Nogueira

Encaracoladilha é um floco de neve

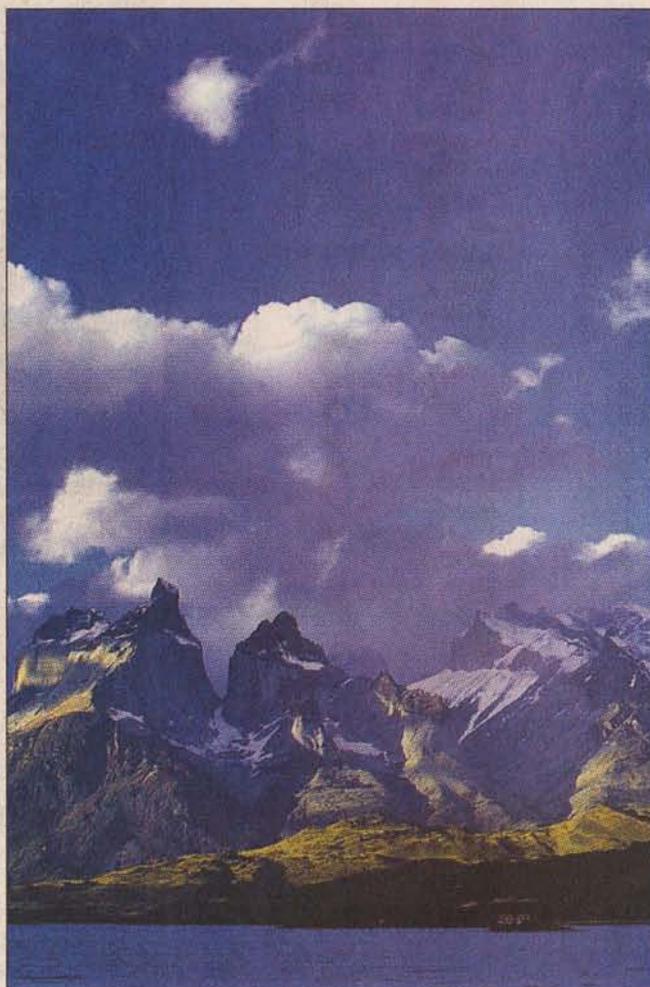
● Olá malta, sou eu, o Énio, e vou vos contar mais uma das aventuras de Encaracoladilha.

Encaracoladilha era uma gotinha de água que vivia com as suas irmãs no mar. Todos os dias Encaracoladilha e as suas irmãs banhavam as praias da ilha e brincavam na imensidão do mar.

O maior sonho de Encaracoladilha era ser um floco de neve, branco e frio, mas não conseguia pensar numa maneira de concretizar o seu sonho.

Certo dia, no Verão, enquanto brincava com as suas irmãs, sentiu-se tornar leve e elevou-se no ar transformada em vapor e subia, subia, subia no ar.

Quando já estava lá em cima sentiu-se ser apertada contra as suas irmãs e condensou-se até tornar-se numa nuvem. O vento que soprava arrastou-a para a ser-



ra. E que frio sentiu Encaracoladilha lá no cimo da serra. De repente tornou-se pesada e húmida e foi-se tornando em pequenos cristais brilhantes.

Como que por magia começou a cair do céu. Foi então que percebeu que o seu sonho havia-se cumprido e ficou feliz.

A dança de flores de neve a caírem do céu era tão

bela e Encaracoladilha quando chegou à verdura da serra tornou-a muito branca e fria.

Nesse dia Encaracoladilha ficou muito feliz pelo seu sonho ter-se finalmente realizado e desde esse dia passou a acreditar que afinal os sonhos sempre se realizam.

Énio Ricardo Gomes Pestana



A Encaracoladilha continua à espera das tuas histórias. Desta vez foi a Lorina Benigna G. Pestana que ganhou uma prenda da Kid Cool. Não desistas que vai chegar a tua vez.

Kidcool®

MODA INFANTIL
RUA DO BISPO, 22

Bilhete Postal

"Transportando vinho novo para Santa Cruz", diz a legenda deste desenho de A. Vizetelli. Com cerca de 120 anos, esta gravura lustra, juntamente com outras 22, parte de um livro editado em Londres, em 1880.

Podemos observar o cavalo utilizado como meio de transporte de carga e ao mesmo tempo de pessoas.

A. Rodrigues

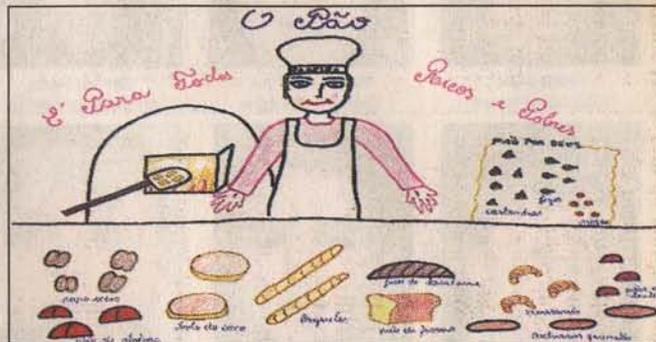


POSTO EMISSOR DO FUNCHAL • SÁBADOS • 11H00/12H00

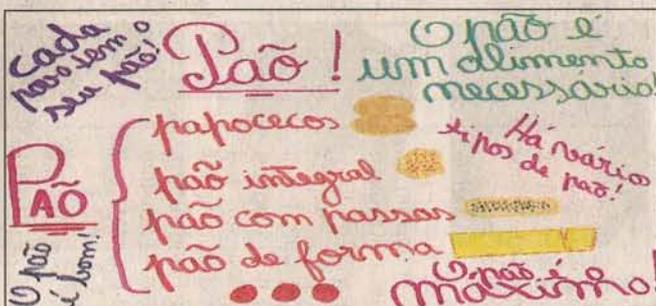
Colecção - PÃO-POR-DEUS



Maria Leticia Gomes Pestana



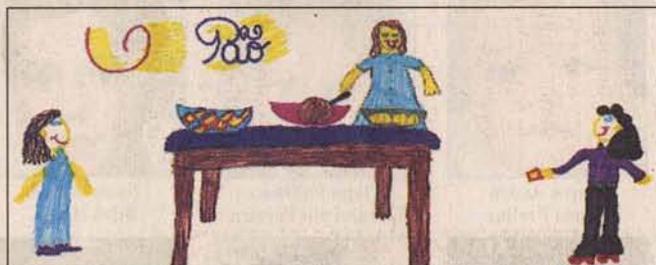
Énio Ricardo Gomes Pestana



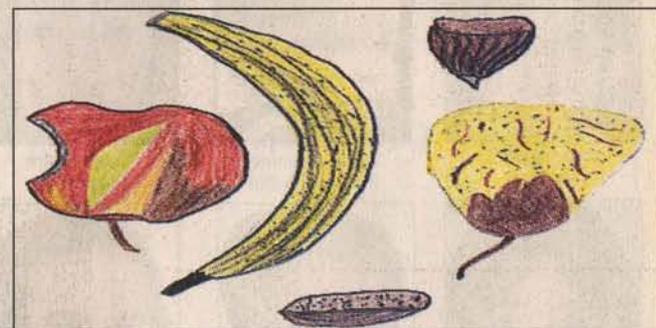
Cláudia Rubina Fernandes da Silva



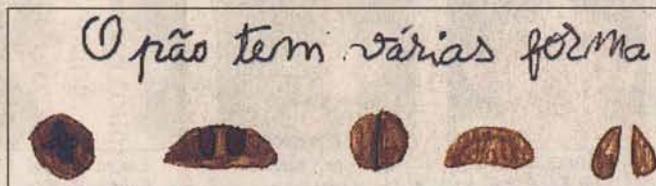
Cátia V. Rebolo Mendes



Lorina Benigna Gomes Pestana



Sara Sofia Félix Almada



Lorina Benigna Gomes Pestana



Fábio André Rebolo Mendes

Cartonada Patrocina a COLEÇÃO

PAPELARIA TECNICA

Rua do Queimado de Baixo N.º 15
Rua do Queimado de Cima N.º 228
Tel/ Fax: 22 52 94 • 9000 Funchal-Madeira

ENTREGA OS TRABALHOS NA R. DA ALFÂNDEGA, 8 ATÉ SÁBADO DE MANHÃ

Roda da Malta patrocinada por:

CELFF ESCOLA DE LÍNGUAS

SUPERMERCADOS LIDOSOL

Cartonada Patrocina a COLEÇÃO

PAPELARIA TECNICA

Rua do Queimado de Baixo N.º 15
Rua do Queimado de Cima N.º 228
Tel/ Fax: 22 52 94 • 9000 Funchal-Madeira



Sara José
Cãnovas Nunes



Ana Catarina
Góis Fernandes



Carina Sofia
Mendonça Aguiar



Diana Carolina
Rodrigues Arraiol



Cláudia Cristina
Gonçalves Mendonça



PATROCINADA
CINCO DA SEMANA



José João Vieira
Coelho Fernandes



Diogo Miguel
Góis Pereira



João Luís
Pereira de Ornelas



César Alexandre
Andrade Ponte



André Agostinho
Castro



David Miguel
Santiago C. Miranda



Cláudia Filipa
Rodrigues Freitas



Ana Leonor
Coelho Oliveira



Andreia Vanessa
Nóbrega Mendonça



Bela Maria
Nóbrega Machado



Cátia Sofia
Vieira



Beatriz
Sousa



Tiago Miguel
Videira



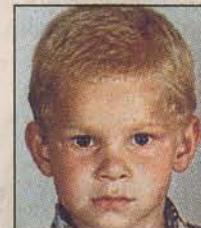
Victor Emanuel
Freitas Jardim



Tiago André
Costa Silva



Maros André
Sousa Freitas



Tiago Fabrício
Livramento Pereira



Nuno Miguel
Silva Moniz



Ana Filipa
Costa Ribeiro



Ana Sofia
Pascoal Agrela



Joana Carolina
Sousa Nunes



Ariana Carolina
Sá Ferreira



Laurene Capucine
Margeridon



Laura Raquel
Santos Barros



Hugo Leonardo
Batista Correia



Rui Pedro Silva
Dinis Ferreira



Vítor
Barros



Maria Isabel
Lima Jesus



Marta Isabel
Lagos Barreto



Nídia Maria
Figueira de Sousa

PARABÉNS: O "Diário do Manel" vai continuar a publicar as tuas fotografias como sempre fez, mas pedia que as enviaasses com 15 dias de antecedência, para poderes ter sempre o teu cantinho garantido.



O Manel resolveu oferecer fotografias aos aniversariantes. Se és sócio da Malta do Manel, dirige-te à Foto Arco-Iris, no Centro Comercial Tavira - loja 38, acompanhado pelo BI e pelo teu cartão de sócio, e pede para te tirarem uma fotografia. Apressa-te porque o Manel só oferece as cinco primeiras

NÃO TE ESQUEÇAS DE O FAZER COM 2 SEMANAS DE ANTECEDENCIA



Lígia Neves Castanheira



Sara Natacha Rocha Pelágio



Sofia Vanessa Passos Sousa



Levy Diogo Pereira Martins



Fábio Sérgio Conceição



Filipe André Abreu H. Fernandes



Luís Pedro Sousa Rão Roxo



Luís Angelo Coelho Rodrigues



José Paulo Freitas Rebelo



João Dinarte Martins da Silva



Duarte Manuel Caires Faria



Diogo Aníbal Aguiar Andrade

16/11 – Sara José Cãnovas Nunes, David Miguel Santiago Miranda, André Maurício G. Silva.

17/11 – Ricardo das Neves Alves, Rui Manuel Sousa Meneses, Márcio Rúben Velosa Costa.

18/11 – Victor Maurílio da Silva Barros.

19/11 – Filipe César F. C. Fonseca, José Beto Jardim Abreu, Ana Filipa Costa Ribeiro, Ana Lisandra Sargo Sousa, Lígia Neves Castanheira, Flash Ribeiro, Tiago Miguel Videira, Diogo Aníbal Aguiar Andrade, Laura Raquel Santos Barros, Luís Pedro Sousa Rão Roxo.

20/11 – Nuno Filipe Pedra Aguiar, Carina Sofia Mendonça Aguiar, Luís Ângelo Coelho Rodrigues, Filipe André A. H. Fernandes, Sofia José Gouveia Pereira.

21/11 – Marlene Sardinha Rocha, Bárbara Sofia Abreu Figueira, Letícia Carina Fernandes das Almas, Cátia Sofia Vieira, Mário António Costa Dionísio, Ana Filipa Freitas.

22/11 – Ana Filipa Abreu Ramos, Ana Sofia Barros Jesus, Duarte Manuel Caires Faria, Diogo Miguel Góis Pereira, Luís Filipe Henriques.

NO DIA LEVANTA O CUPÃO CORRESPONDENTE AO TEU PRÉMIO

Ganhou!

1 bolo c/ velas
1 caixa de Pepsi

Joana Patricia Silva Teixeira

PINTA E DÁ UM TÍTULO

PASSATEMPO: Envia para o “Diário da *Malta do Manel*”, Rua da Alfândega nº 8 – 9000 Funchal. Lê o *Manel* da próxima semana, para saberes se foste o(a) premiado(a)

Nome: Idade:

Título:

O Boticário
Perfumes e Cosméticos Naturais
C. Comercial Tavira
Loja 8 – cave ☎ 221022

Patrocina
PASSATEMPO

TELEVISÃO



HOJE

09.02 Ana Banana
 09.25 Conan
 09.50 O Caminho das Estrelas
 10.15 Madeleine
 10.50 Clube Disney
 12.15 Os Jovens Cowboys
 13.20 Made in Portugal
 14.00 Shingalana
 14.45 Cine Sábado
 "As Aventuras de Dois Jovens"

HOJE

09.30 Animação
 12.30 Urgente Salvar o Planeta
 15.30 Animação
 16.00 Filme
 "O Bobo da Corte"
 18.00 Top of the Pops
 19.00 Cybernet
 19.30 Minigladadores

HOJE

08.02 Sempre a Abrir
 11.20 Cybermaster
 12.00 Cuidados com o cão
 13.20 Top +
 14.30 Jornal Jovem
 15.25 Beverly Hills 90210
 16.20 Superbebés
 17.05 Há Horas Felizes

AMANHÃ

09.02 Ana Banana + Delfy
 12.35 Capitão Falcão
 14.10 Beverly Hills
 14.55 Primeira Matiné
 "Não Fumar, Não Beber, Nem Beijar"

AMANHÃ

09.30 Animação
 11.00 Angelus
 14.30 A Odisseia Submarina
 15.30 Desafios
 16.00 Filme
 "O Bombardeiro"

AMANHÃ

08.02 Sempre a Abrir
 12.30 Sem limites
 13.20 Made in Portugal
 15.00 86-60-86
 15.40 100% Natural
 "África Selvagem"
 16.50 Avós e Netos
 17.45 Caixa Mágica.



PREENCHE COM LETRA MAIÚSCULA E ENVIA PARA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS CLUBE DA MALTA DO MANEL

RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8 - 9000 FUNCHAL

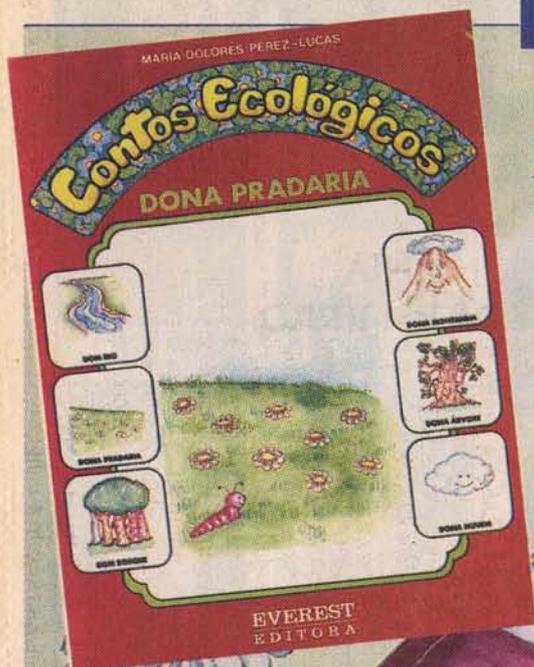
ENVIA RÁPIDO PARA RECEBERES O TEU **CARTÃO DE SÓCIO**

Nome.....
 Morada.....
 Nascido(a)
 no dia.....mês.....19.....
 Escola onde estudas.....
 Classe que frequentas.....



RODA DA MALTA
POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
SÁBADOS
11H00/1200

LIVROS



EVEREST EDITORA



COMA UMA **PIZZA SERVICE** E REGALE-SE!!

☎ 766 230 ☎ 766 229 ☎ 932 443 / 932 348

Edifício Barreiros R.º Dr. Pita n.º 23 A
 Linha do Cliente DE-nos as suas sugestões
 Garajau Caniço



Preenche este cupão, recorta e deposita na tómbola do DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8, 9000 Funchal, habilitando-te ao sorteio semanal de 1 pizza. Apressa-te porque só serão contemplados 5 por semana.

PIZZA SERVICE

Nome.....
 Morada.....
 Idade.....

OS PREMIADOS DESTA SEMANA: Daniel A. Martins, Marisa J. Sousa Pereira, Diogo José Barros Silva, Débora Raquel Correia, Pedro Miguel Pereira Ramos.



Supremo
emite acórdão
sobre facturas
falsas



Governo
aprovou ajuda
à Câmara
de Lisboa

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 16 DE NOVEMBRO DE 1996

Manifestação pró-Castro em Espanha

Várias dezenas de pessoas manifestaram-se na capital espanhola provocando ligeiros incidentes com as forças da ordem, de frente do edifício onde era apresentada a Fundação Hispano-Cubana, um grupo de pressão anticastrista com sede em Espanha.

Os manifestantes lançaram ovos, insultaram e tentaram agredir alguns participantes na cerimónia, antes de serem dispersados pela Polícia. Ninguém ficou ferido.

A Fundação Hispano-Cubana, que foi objecto de numerosas críticas por parte da oposição socialista e comunista espanhola, reúne vários opositores destacados ao regime do líder cubano Fidel Castro.

A Fundação Hispano-Cubana foi criada pela iniciativa de um deputado do Partido Popular (PP, no poder), Guillermo Cortazar, que evita, contudo, qualquer aproximação à política seguida pelo líder conservador, José Maria Aznar, em relação a Cuba.

Pretende promover a transição da Espanha para a democracia nos anos 70 como um modelo para Cuba.

Frente Polisário quer negociar

O dirigente da Frente Polisário, Batchir Mustafa Sayed, acusou ontem Marrocos de pôr novos obstáculos à convocatória de um referendo no Saara Ocidental e pediu a Rabat o reinício das negociações para convocar o plebiscito de autodeterminação.

Sayed, número dois da Frente Polisário, disse ontem na inauguração da 22ª Conferência Europeia de Coordenação em Apoio do Povo Sahariano que Marrocos tenta organizar uma consulta popular "sem as garantias democráticas necessárias com o objectivo de que o seu resultado esteja de acordo com os seus interesses".

COMANDO SUL EM CAUSA

Repensar a NATO



Tropas norte-americanas e russas na Bósnia. A abertura do Leste obriga a repensar a NATO.

- O diferendo entre a França e os Estados Unidos relativamente ao comando sul da NATO na Europa, que Paris quer ver sob chefia europeia, mantém bloqueada a reforma da Aliança, disse, ontem, um responsável militar aliado.

Trata-se duma questão política "que não pode ser resolvida com argumentos militares", de modo que não haverá uma solução na reunião do comité militar dos chefes de Estado-Maior dos 16 países da NATO, quinta-feira, em Bruxelas.

A Aliança Atlântica aprovou, em princípio, a criação do "pilar europeu" numa reunião em Junho, em Berlim. Na altura, a NATO comprometeu-se a obter decisões concretas até fim do ano durante a reunião dos chefes de Estado-Maior dos países da organização,

quinta e sexta-feiras próximas, e durante as reuniões anuais dos ministros dos Negócios Estrangeiros (10 e 11 de Dezembro) e Da defesa (17 e 18 de Dezembro).

"Existe um bloqueio e nós não temos qualquer margem de manobra", sublinhou a mesma fonte, que pediu o anonimato. O conjunto do processo de reforma está bloqueado e todos os países da NATO consideram que a renovação da Aliança é um "pacote" que deve ser aprovado, ou não, na sua totalidade.

A França exigiu, para regressar à estrutura militar integrada da NATO, que o comando sul seja chefiado por um oficial europeu. Os Estados Unidos recusaram categoricamente ceder a chefia do comando sul, situado em Nápoles (Itália), a um oficial europeu, o que implicaria perder o controlo da VI frota, estacionada no Mediterrâneo.

A mesma fonte acrescentou que na reunião de quinta-feira se vai "evitar entrar num confronto sobre esta questão" que, por ser um problema político,

os chefes de Estado-Maior da França e dos Estados Unidos "não têm o mandato necessário para o resolver".

O comité militar vai analisar os planos para a reforma da Aliança, que prevê uma reestruturação de comandos que implicará uma forte redução dos mesmos.

Estudará também a forma de conseguir uma maior presença de uma Identidade Europeia de Defesa no seio da NATO, a cooperação e coordenação com a União Europeia Ocidental, o alargamento aos países de Leste, como oferecer uma maior e melhor colaboração aos países da Parceria para a Paz e os planos para manter a presença militar na Bósnia.

Naufrágio no rio Nilo

Vinte pessoas são dadas como desaparecidas, entre as quais 14 turistas, e 65 outras ficaram feridas quando um barco de cruzeiro encalhou no Nilo, no Alto Egipto, revelou fonte policial.

Catorze turistas — nove checos e cinco eslovacos — e seis egípcios foram dados como desaparecidos oito horas depois do acidente, que ocorreu às 18:00 locais (16:00 na Madeira), ao largo da cidade de Edfou, a 800 quilómetros a sul do Cairo.

"A princesa Jihane" que efectuava um cruzeiro entre Luxor e Assu, as duas principais cidades turísticas do Egipto, encalhou devido aos fortes ventos que agitaram as águas do rio.

Sessenta e cinco pessoas ficaram feridas, ao saltar do barco que transportava 148 pessoas — 77 turistas checos e eslovacos, 51 turistas egípcios e 20 membros da tripulação.

Doze pessoas gravemente feridas continuam hospitalizadas e 53 outras já deixaram o hospital de Edfou.

As equipas de salvamento interromperam as buscas para as recomeçar pela manhã de hoje.

Separatistas curdos mortos

Tropas turcas mataram 85 separatistas curdos durante recentes combates no sudeste da Turquia, noticiou, ontem, a agência semi-oficial Anatólia.

De acordo com a agência, 62 membros do partido dos trabalhadores do Curdistão, PKK, organização separatista curda clandestina, foram mortos em combates travados perto da fronteira iraquiana, na província de Hakkari.

Os restantes 23 separatistas morreram em confrontos no sudeste, onde o PKK desenvolve, há 12 anos, uma guerra de guerrilha contra o poder central turco.



Apresentam:



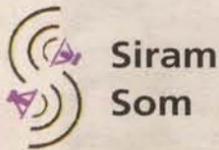
Nome:

Morada:

Telefone:

Idade:

Apoios:



Envie este cupão* para a RTP
Serviço de Produção

Caminho de Santo António 145 - 9000 Funchal
ATÉ AO DIA 19 DE NOVEMBRO

* Juntamente com uma cassete

Vinha do Monte

Honra de selecção
como «vinho oficial»

do

I Festival Gastronómico Alentejano 1996

a decorrer no

RESTAURANTE
*Dom
Pepe*
MARISQUEIRA



SGGRAPE VINHOS

Agente distribuidor na R.A.M.: Manuel da Silva Peixoto & C.ª Lda.. Telef.: 221055



VIDREIRA DÁ AJUDA

SERVIÇOS S.O.S.

JOSÉ A. G. MELIM

VIDROS E ESPELHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
FORNECE E COLOCA VIDROS • ESPELHOS • MOLDURAS

TÉCNICA EM MONTAGEM DE VIDRO TEMPERADO E TODOS OS SEUS ACESSÓRIOS

TELEF.: RESID. 62 951 • OFIC.: 94 11 94 • FILIAL (RUA DAS PRETAS, N.º 23-A): 229640 TMN 0936 510320 • SÍTIO DA TORRE • CÂMARA DE LOBOS



FORNECEU PARA

A

OPAN 3

VIDROS E ESPELHOS

E DESEJA AO SEU PROPRIETÁRIO

OS MELHORES SUCESSOS

TEMOS AO SEU DISPOSICIONAR AS FAMOSAS MOLDURAS ITALIANAS

APENAS INFRAÇÃO FISCAL

Facturas falsas não são burla

Esta é a segunda vez que o STJ se pronuncia sobre o assunto, que tem motivado posições antagónicas.

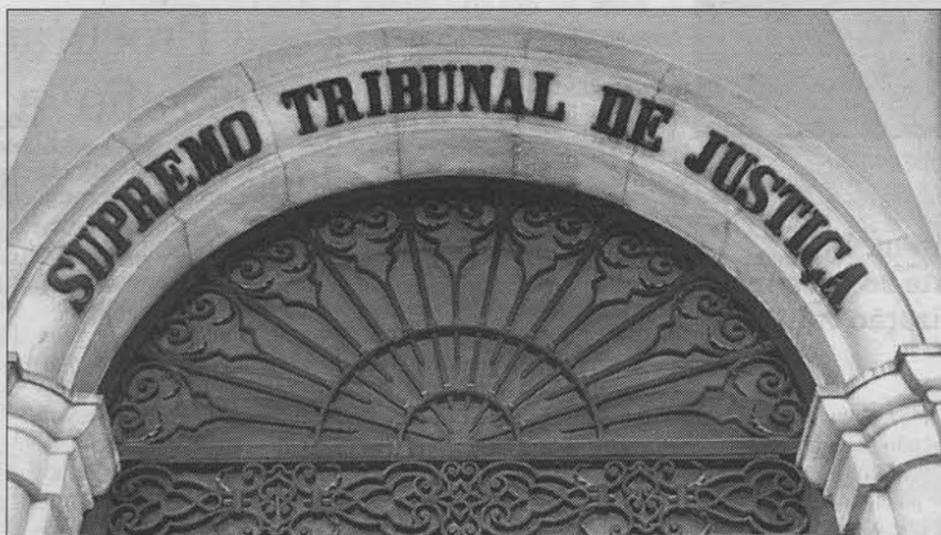
A porta-voz do STJ, Fernanda Bizarro, em declarações à estação radiofónica TSF, admitiu que sobre esta decisão "poderá, eventualmente, vir a ser pedida uniformização de jurisprudência, se o Ministério Público entender que se verificam os respectivos requisitos de existência de decisões contraditórias que tenham sido proferidas sobre o mesmo objecto e no domínio da mesma legislação".

Na passada sexta-feira, o Tribunal de Loulé condenou os responsáveis da construtora "Engil" a penas de prisão por burla agravada, devido à emissão de facturas falsas para obter o reembolso indevido do IVA.

Não há jurisprudência

O Supremo Tribunal de Justiça não fixou ainda

- O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) considerou que a emissão de facturas falsas é uma infracção fiscal não aduaneira, e não um crime de burla, foi ontem divulgado.



O STJ considera a emissão de facturas falsas uma "infracção fiscal".

jurisprudência sobre a questão de se saber se o Estado pode ou não ser burlado em infracções fiscais não aduaneiras.

A fixação de jurispru-

dência, com força de lei, só é possível quando haja dois acórdãos contraditórios sobre a mesma matéria, o que até agora não foi ainda requerido pelo Ministé-

rio Público. O acórdão proferido, quinta-feira, pelo Supremo tem apenas a ver com uma arguição de nulidade de um primeiro acórdão aprovado no passado

dia 3 de Outubro no sentido de o Estado não poder ser sujeito passivo de burla.

Este segundo acórdão confirma o primeiro, reforçando a tese de que o Estado é insusceptível de ser vítima de burla.

Deste segundo acórdão há ainda três tipos de recurso, pelo que só transitará em julgado em princípio de Janeiro, disse ontem à agência Lusa o juiz-conselheiro Fisher Sá Nogueira, relator do acórdão.

Só a partir daí, e verificadas certas condições, o Ministério Público poderá requerer a fixação de jurisprudência, face à existência de um acórdão do Supremo, de Novembro de 1993, em sentido contrário, ou seja, de que o Estado pode ser burlado em infracções fiscais não aduaneiras.

"O acórdão de ontem (quinta-feira) também não tem nada a ver com o julgamento de Loulé" do processo das facturas falsas, frisou Fisher Sá Nogueira.

REUNIÃO NOCTURNA

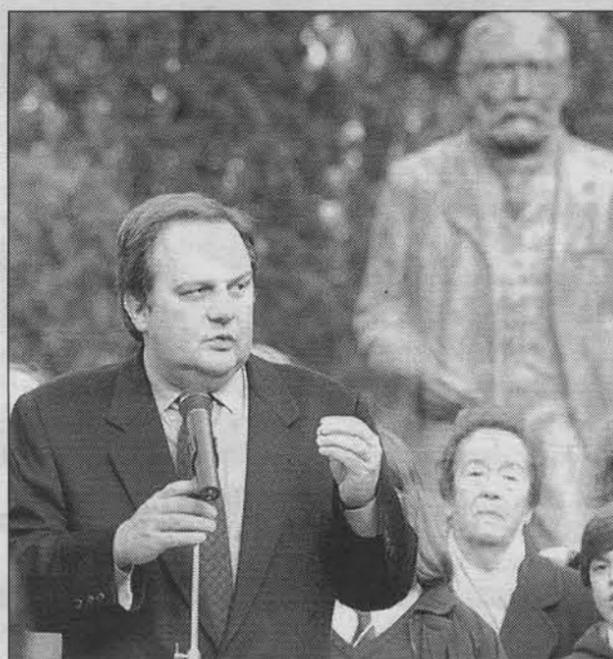
Governo aprovou ajuda à Câmara de Lisboa

O Conselho de Ministros aprovou, quinta-feira à noite, dois diplomas contemplando auxílios à reparação dos Paços do Concelho de Lisboa, atingidos por um incêndio no dia 7.

Um dos diplomas permite a aplicação de um regime excepcional de contratação de empreitadas de obras públicas e locação de bens e prestação de serviços para os trabalhos a executar nos Paços do Concelho, bem como para a reinstalação dos serviços directamente afectados pelo incêndio.

O outro contempla um contrato-programa a celebrar entre o Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território e o Município com vista à comparticipação de 50 por cento nos custos directamente envolvidos com as obras de recuperação do edifício.

Na sua reunião semanal — que, para permitir ao Governo participar no debate parlamentar do Orçamento, teve lugar à noite na Residência Oficial de S. Bento —, o Gover-



O governo confirmou a ajuda ao município presidido por João Soares

no aprovou também o regulamento da segunda fase da privatização da Agroquímica-Agroquímica, SA.

Este diploma autoriza a Quimigal — Química de Portugal, SA a alienar acções

representativas de 10 por cento do capital social da Agroquímica.

A alienação realizar-se-á através de oferta pública de venda (OPV) reservada aos empregados da Agroquímica,

pequenos subscritores e emigrantes.

O preço de venda será de 400 escudos, tendo os empregados da Agroquímica — que terão um desconto se pagarem a pronto — a possibilidade de pagar em prestações.

As acções não colocadas no âmbito desta OPV serão alienadas ao agrupamento vencedor do concurso público de alienação dos restantes 90 por cento do capital da Agroquímica, que concretizou a primeira fase do processo de privatização da empresa.

Foi ainda aprovado um decreto que transfere para o Instituto Nacional de Habitação (INH) competências no domínio do Programa Especial de Realojamento nas áreas de Lisboa e Porto actualmente cometidas ao Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE).

O Conselho aprovou também um decreto-lei que simplifica os procedimentos administrativos necessários à execução de obras de reparação de estradas nacionais

especialmente afectadas por condições climáticas adversas.

Foi igualmente aprovado um decreto que estabelece o novo regime de aprovação das agulhas magnéticas a utilizar na navegação marítima, ajustando-o às regras em vigor na comunidade internacional.

O Governo aprovou ainda um protocolo de cooperação referente à gestão de um centro hospitalar em S. Tomé e Príncipe e um acordo com a Croácia de protecção recíproca de investimentos.

Foram também aprovadas alterações aos regulamentos dos Planos Directores Municipais de Ponte de Lima e de Tondela.

O Governo aprovou ainda uma resolução incumbindo a Direcção-Geral das Pescas de, no âmbito da execução do programa de formação de agentes nacionais associados ao controlo aplicável à política de pescas da União Europeia, adquirir os meios informáticos previstos para este ano.

Igualmente aprovado foi um diploma que regula o processo de dissolução da Sociedade Gestora de Participações Sociais (SGPS) Siderurgia Nacional, mantendo as responsabilidades do Estado no acompanhamento do sector siderúrgico e as obrigações de reestruturação estabelecidas no processo de privatização.

BREVES

Sampaio "tirou medidas"

Técnicos do Museu das figuras de cera de Madrid "tiram hoje (ontem) as medidas" a Jorge Sampaio, para que a figura do actual Presidente da República substitua a do seu antecessor, Mário Soares. Uma delegação do Museu madrileno veio a Lisboa e deslocou-se, ontem, ao Palácio de Belém, onde à porta fechada tirou as medidas antropométricas de Sampaio e o fotógrafo para que seja produzida uma estátua em cera do Presidente português. A figura de Sampaio deverá ficar em exposição no Museu ainda antes do Natal ou imediatamente depois das festas do fim do ano, mas os pormenores foram revelados em conferência de imprensa efectuada, ontem, em Lisboa.

Anciã mata irmã e suicida-se

Uma anciã de 72 anos matou à facada a irmã, de 82, e suicidou-se de seguida, atirando-se da janela do quinto andar de um prédio de Viena, anunciou, ontem, a Polícia austríaca. O móbil do crime e do suicídio de Hildegard, que sofria de constantes depressões, poderá estar relacionado com a previsão de internamento num asilo da irmã mais velha, Leopoldine. Ambas as mulheres viviam no mesmo prédio, mas em andares diferentes. A filha adoptiva de Leopoldine encontrou o cadáver desta, com feridas de facadas na garganta e no peito, assim como uma nota à porta da casa, onde se anunciava o suicídio de Hildegard que, antes de se atirar da janela, cortou as veias.

Trabalhadores dão prazo

Os trabalhadores do Hospital Conde Ferreira decidiram, ontem, dar um prazo até 5 de Dezembro, à Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte, para a apresentação por escrito das garantias de resposta às suas reivindicações. Os trabalhadores, que estiveram ontem em greve naquela unidade hospitalar, reuniram-se em plenário com o Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Norte (STFPN), tendo reafirmado as suas reivindicações e deliberado exigir um documento escrito à ARS com as garantias do processo negocial.

ASSEGURA RUI NERY

Regionalização avança "contra tudo e todos"



O governo não desiste do projecto de regionalização do país.

- O secretário de Estado da Cultura disse, ontem, em Tondela, na sessão de abertura da Manifesta 96 — Feira do Desenvolvimento Local, que a regionalização vai avançar "contra tudo e contra todos".

Rui Vieira Nery admitiu que sem as regiões administrativas "não pode haver desenvolvimento de uma forma integrada em Portugal".

Salientando que não pode haver desenvolvimento nacional sem desenvolvimento local, o governante afirmou

que "as autarquias têm tido, ao longo dos últimos 20 anos, um papel fundamental na ligação entre o estado e as entidades dinamizadoras do desenvolvimento".

"As autarquias são o grande herói do progresso nas duas últimas décadas em Portugal", acrescentou.

Vieira Nery considerou que "não pode haver desenvolvimento que não tenha base na cidadania democrática, que englobe a actividade económica, mas que ao mesmo tempo não defenda o ambiente, que não lute contra a pobreza, a intolerância, o racismo...".

No primeiro dia da Manifesta 96 sobressai a constatação pelos participantes de que as assimetrias entre as regiões mais ricas da Europa e as mais pobres têm aumentado.

A II Feira do Desenvolvimento Local — a primeira foi em Santarém em 1994 — realiza-se até ao próximo dia 17 e é composta por actividades culturais, 70 espectáculos ao longo dos três dias, exposições alusivas ao desenvolvimento local e demonstrativas das várias iniciativas locais inseridas neste projecto.

A organização é da Animar — uma "teia" que engloba cerca de 100 entidades ligadas ao desenvolvimento local.

A preceder a cerimónia de abertura da Manifesta 96, o Trigo Limpo — Teatro Acert "presenteou" as cerca de 200 pessoas que assistiram à Assembleia Geral dos intervenientes nesta iniciativa de âmbito nacional com uma rábula que realçou os "aberrantes aspectos burocráticos que tantas vezes são entrave às iniciativas locais de investimento no desenvolvimento".

TIMOR-LESTE

Nova manifestação nas ruas de Díli

Estudantes timorenses manifestaram-se, ontem, em Díli, pelo quarto dia consecutivo, a favor de Carlos Ximenes Belo, bispo da capital de Timor-Leste.

Cerca de 500 estudantes, segundo um residente, reuniram-se nas imediações da Universidade de Díli a partir das 08:00 (hora local), meia-noite na Madeira.

Os manifestantes gritavam palavras de ordem a

favor de Ximenes Belo e transportavam cartazes com inscrições de apoio ao bispo.

Não há notícia de incidentes entre os estudantes e os militares e polícias indonésios.

O Governo norueguês concedeu, ontem, um visto ao bispo de Díli, D. Ximenes Belo, permitindo-lhe deslocar-se a Oslo para a cerimónia de entrega do Prémio Nobel da Paz 1996.

PARA VIOLAR SIGILO

Procurador nega "desafio" a jornalistas

A Procuradoria-Geral da República negou, ontem, que Cunha Rodrigues tenha desafiado os jornalistas a quebrar o dever de protecção das fontes.

Ao falar no final de uma audiência com o presidente da República, o procurador-geral "não desafiou nem convidou os senhores jornalistas a quebrar o sigilo das fontes, instituto que sempre lhe mereceu absoluto respeito", refere o gabinete de Cunha Rodrigues numa declaração transmitida à agência Lusa.

"O procurador-geral da República, autorizado por um grupo concreto de magistrados, em seu nome e no seu interesse, recente e injustamente acusado de terem violado o segredo de justiça através dos órgãos de comunicação social — os magistrados que exercem funções na PGR e em determinado processo — convidou os senhores jornalistas a desvincularem-se de qualquer obrigação de reserva estabelecida em benefício daqueles magistrados", esclarece o gabinete de Cunha Rodrigues.

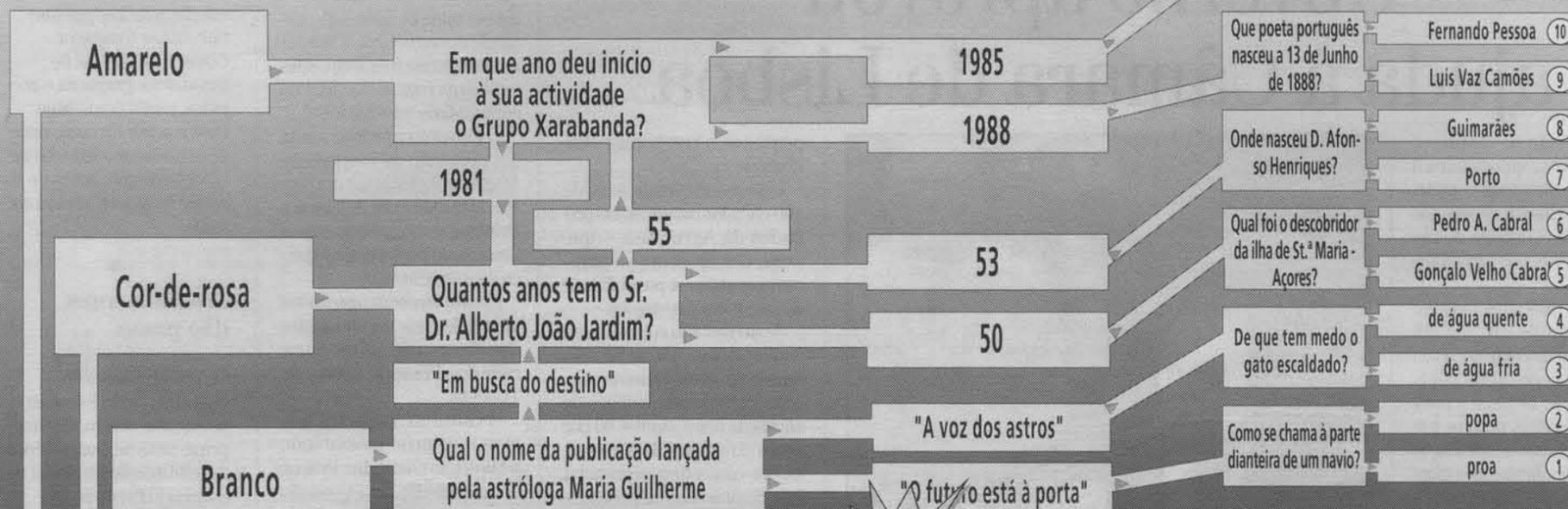
RDP CANAL 1

SÁBADOS DO ZÉ

Canal 1 - Sábados: das 8 às 11 horas

"LABIRINTO"

Colaboração: **DIÁRIO de Notícias**



A B C

Pergunta surpresa:
(oiça o programa)

PARTIDA

RDP CANAL 1

"LABIRINTO"

Nome: _____

Freguesia: _____ Telef.: _____

Data: ___/___/___

Resposta de entrada:

Resposta saída:

Total respostas certas:

Ganhe Prémio semanal

1 Relógio oferta

Prémios finais:

- 1 Vídeo
- 1 TV c/comando
- 1 Bicicleta BTT

(A sortear no dia 28/12/96)

O sorteio será efectuado entre todos os participantes via rádio + leitores DIÁRIO que enviem o cupão devidamente preenchido

Outros prémios semanais:

- 1 Cabaz aniversário EZECON - DAN CAKE
- 1 Talão desconto de 10.000\$00 - Bazar do Povo
- Talões do JOGO INSTANTÂNEO e outras surpresas

Patrocínio: **ezecon** **DAN CAKE**



APLAUSO

PROGRAMA SEMANAL NO P.E.F.
Onda Média, entre as 13h00 e as 14h00

REALIZAÇÃO:

PRODUÇÕES JOÃO LUÍS MENDONÇA

Convidado

DR. JORGE TORRES
(Xarabanda)

EMPRESA NO SECTOR DE SERVIÇOS

TÉCNICO/A ADMINISTRATIVO

Função:

- Organizar toda a documentação contabilística e de tesouraria;
- Planeamento, controlo e informação para a gestão de empresas, com o apoio da Direcção Financeira.

Pretende-se:

- Sólidos conhecimentos em contabilidade geral;
- Bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Experiência profissional adequada à função.

Oferece-se:

- Vencimento compatível com experiência e habilitações;
- Formação interna;
- Outras regalias sociais.

Resposta ao n.º 6006 deste Diário acompanhado de "Curriculum Vitae" detalhado.

Guarda-se sigilo.

67619



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S.A.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

De 18 a 22/11/96, das 08.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas

FUNCHAL: Travessa do Pomar e da Terça; Sítios do Laranjal, (St.º António), de Santana e do Galeão, (S. Roque) e da Corujeira de Dentro; Caminho do Cemitério, (St.º António).

MACHICO: Sítios da Banda D'Além; Graça, Fazenda, Torre e Vila.

FAIAL: Sítios do Lombo Lourenço, Covas, Trojal e Xícharos.

ILHA: Toda a freguesia.

Dia 19/11/96, das 08.00 às 12.30 horas

SEIXAL: Sítio da Igreja.

Dias 21 e 22/11/96, da 08.00 às 13.00 horas

CANIÇO: Sítios do Castelo, Azenha e Igreja.

Dias 18 e 19/11/96, das 09.00 às 12.00 horas

ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS: Sítios do Lombo do Galo e Marinheira.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, **PARA EFEITOS DE SEGURANÇA**, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Funchal, 15 de Novembro de 1996

Pe'l'O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Relvas

67639

ANÚNCIO TRIBUNAL DE FAMÍLIA E MENORES DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias a 16/11/96

AC. DIVÓRCIO N.º 480/95

AUTOR(A) - INÊS DA ENCARNAÇÃO PESTANA DE JESUS ABREU

RÉ(U) - JOÃO EMANUEL FIGUEIRA DE BARROS ABREU, ausente em parte incerta, com última residência conhecida no Sítio da Igreja - Estreito de Câmara de Lobos, 9300 Câmara de Lobos.

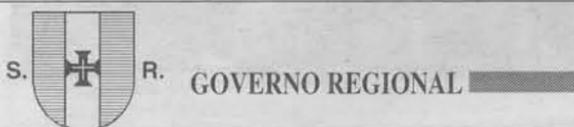
FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando a(o) ré(u) acima identificado, para no prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido que consiste em que seja decretado o divórcio entre ambos com o fundamento nos art.ºs 1672.º, 1779, n.ºs 1 e 2 e 1781.º todos do Código Civil, Judiciário, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretaria à disposição do(a) citando(a) para lhe ser entregue quando o solicitar.

Funchal, 96/11/04.

67505

A JUIZ DE DIREITO
Maria do Carmo Domingues

O ESCRIVÃO ADJUNTO
Germano Jorge Veiga



SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

ANÚNCIO/RECTIFICAÇÃO

Concurso Público Internacional no âmbito da União Europeia

"CONSTRUÇÃO DA ESTRADA REGIONAL 101 ENTRE A CALHETA E OS PRAZERES"

1. Relativamente ao Anúncio do concurso mencionado em epígrafe, informam-se os interessados que o seu título foi rectificado.

Assim, onde se lê:

"CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA UNIÃO EUROPEIA PARA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA REGIONAL 101 ENTRE A CALHETA E OS PRAZERES"

Deverá ler-se:

"CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA UNIÃO EUROPEIA PARA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA REGIONAL 101 ENTRE A CALHETA E OS PRAZERES - 1ª FASE"

2. O presente anúncio/rectificação foi enviado para publicação no Jornal Oficial das Comunidades Europeias em 14 de Novembro de 1996.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, 14 de Novembro de 1996

O Chefe de Gabinete
Luís Manuel dos Santos Costa

67576

Café Rústico
Nova !!!
Pizzeria
PIZZA CLÁSSICA NO TRADICIONAL
" FORNO A LENHA "Disfrute da nossa " Super Pizza "
no nosso Restaurante ou
" TAKE AWAY "
Aguardamos pela sua visita !!!

Café Rústico, Caniço de Baixo Tel. 934316 Fax 934483
65847



Hoje

Audatório do Casino da Madeira - 21.30 horas
Estreia de Gala

BAILADO QUEBRA-NOZES (INTEGRAL)
com música de P.I. Tchaikovsky

Com a presença das Autoridades Regionais e da Cidade

A Companhia do

**Grande Teatro de Ópera
e Ballet de Ekaterimburgo**

Um acontecimento único

Pela primeira vez na Região um bailado clássico completo.

Éxito assegurado, pela grande procura de lugares
Os espectáculos para as crianças, na segunda-feira, estão completamente esgotados

As crianças que não obtiveram lugar para os espectáculos que lhe são dedicados na segunda-feira, podem obter bilhete para o espectáculo de adultos, amanhã domingo, dia 17 às 18:00 horas, pelo mesmo preço que lhes está consignado (às crianças) de 500\$00.

É conveniente a aquisição do bilhete, hoje, devido à grande procura.

Um grande espectáculo

Sempre com a marca de qualidade do

Cineforum do Funchal

Horário dos espectáculos:

Quebra-Nozes

Hoje, às 21:30 horas

Amanhã, às 18:00 horas

Divertissement Russo

Amanhã, às 21:30 horas

Segunda-feira, às 21:30 horas

Horário da Bilheteira

Hoje, a partir das 17.00 horas

Amanhã, a partir das 15.00 horas

Segunda, a partir das 17:00 horas



Posto Emissor do Funchal

1530 KHz - OM - 1017 KHz

92 FM

Das 21H30 às 00H00

Recordações

**PARA MANTER A INOCÊNCIA COM
MÚSICAS DE OUTROS TEMPOS**

92 FM e 1530 KHz - OM - 1017 KHz

PARA A BÓSNIA

Bill Clinton confirma participação na força de paz



As tropas dos Estados Unidos vão permanecer na Bósnia.

- Os Estados Unidos confirmaram, ontem, a participação na nova força de paz para a Bósnia, que deverá substituir a IFOR a partir do dia 20.

Os Estados Unidos participarão na nova força de paz na Bósnia que deverá substituir a actual força multinacional da NATO (IFOR), no fim do seu mandato em 20 de Dezembro, anunciou, ontem, o presidente norte-americano, Bill Clinton. Clinton aprovou "em princípio" a integração de forças terrestres norte-americanas na nova força e fez saber que instará os aliados a estende-

rem a missão para 18 meses.

Os Estados Unidos, anunciou, ficarão na Bósnia para ajudar este país a "reconstruir a sua economia" e para propiciar a "reconciliação política".

O envolvimento norte-americano na Bósnia, que originalmente deveria terminar em Dezembro, prosseguirá até Julho de 1998, precisou.

Cerca de 14.000 soldados norte-americanos encon-

tram-se actualmente estacionados em território bósnio, integrados na força de manutenção de paz da IFOR, cujo mandato termina em 20 de Dezembro.

"A nova missão será mais limitada e não irá requerer tantos militares", disse ainda Clinton.

Processo contra Izetbegovic

O processo contra Alija Izetbegovic, presidente da presidência colegial da Bósnia, acusado de "crimes de guerra" pelos sérvios-bósnios, abrirá, a 24 de Dezembro, num tribunal sérvio em Banja Luka (noroeste), foi, ontem, anun-

ciado oficialmente em Pale.

Izetbegovic foi inculcado de "crimes de guerra contra a população civil" no passado dia 11 de Setembro pelo procurador de Banja Luka, principal cidade da República Srpska (RS, entidade sérvia da Bósnia).

O acto de acusação foi remetido ontem para a delegação da IFOR (força multinacional de paz para a Bósnia, liderada pela NATO), em Pale, indicou Goran Neskovic, vice-ministro da Justiça da RS.

Izetbegovic é acusado de, na sua qualidade de comandante-chefe do exército bósnio, ter ordenado a "perseguição e morte sistemática dos sérvios".

HONG KONG

Chineses não admitem legisladores estrangeiros

O mais alto responsável chinês para os assuntos de Hong Kong, Lu Ping, rejeitou, ontem, as críticas britânicas pelo facto de Pequim ter decidido dissolver o Conselho Legislativo do território após Julho de 1997.

Lu Ping, director do gabinete para os assuntos de Hong Kong e Macau, afirmou que a nomeação de um Conselho Legislativo provisório é uma "componente necessária à transição tranquila de Hong Kong".

"Precisamos do Conselho Legislativo provisório para aprovar a legislação sobre quem tem direito a residir em Hong Kong, depois de Julho de 1997, e nomear os juizes do Tribunal de Última Instância", indicou Lu Ping.

O responsável chinês revelou ainda que 12 dos 60 lugares do Conselho Legislativo provisório, que funcionará após Julho de 1997, quando a soberania de Hong Kong reverter para a China, serão atribuídos a

estrangeiros residentes em Hong Kong.

Anteriormente, a China havia declarado publicamente que todos os membros do Conselho Legislativo de Hong Kong deveriam ser de etnia chinesa sem documentação de outros países.

Observadores consideram que esta nova posição chinesa poderá representar uma concessão a membros do partido democrático de Hong Kong que, sendo de etnia chinesa, pos-

suem passaportes estrangeiros.

O Conselho Legislativo provisório entrará em funções a 1 de Julho de 1997 por um período de um ano até que sejam realizadas novas eleições.

A China decidiu dissolver o actual Conselho Legislativo por considerar a eleição dos seus membros ilegal, tendo em conta que decorreu com base em legislação introduzida pelo governador Chris Patten rejeitada por Pequim.

ESPAÑA

ETA reivindica atentado em Navarra

A organização separatista basca ETA reivindicou, ontem, num comunicado recebido pelo jornal independentista Egin, um atentado cometido a 1 de Novembro contra um quartel da Guarda Civil, em Bunuel (Navarra, norte).

Este atentado, perpetrado com auxílio de uma viatura armadilhada, fez quatro feridos ligeiros e destruiu completamente o edifício.

O comunicado da ETA, datado de 5 de Novembro, não faz qualquer alusão ao desaparecimento, terça-fei-

ra, do empresário basco Cosme Delclaux.

As autoridades dão como certo que este desaparecimento se deve a um rapto, levado a cabo pela organização armada basca.

O documento reivindica igualmente o ataque à granada, a 28 de Agosto, de um posto da Guarda Civil, em Puerto de Pasajes (provincia de Guipuzcoa, norte), e o envio, a 11 de Outubro, de uma carta armadilhada a um guarda civil em Elizondo (Navarra).

Estes dois atentados não fizeram vítimas.

EUA RECUSAM ENTRADA

Criança brasileira vítima de racismo

O consulado norte-americano no Rio de Janeiro negou, quinta-feira, visto de entrada, por "presumível imigração ilegal", à única criança negra, de seis anos, que viajava com 18 companheiros de escola para Nova Iorque, noticiou, ontem, "O Globo".

Sob o título "Claro racismo", o jornal carioca assegurou que as restantes 18 crianças, todas brancas, "receberam autorização para viajar", o que permite concluir que, sobre elas, o consulado não fez recair

qualquer suspeita de que planeassem imigrar ilegalmente para os Estados Unidos.

O menino negro, o único "presumível" candidato a imigrar ilegalmente para a pátria de Lincoln, integrava um grupo do colégio Dice English Course, do Rio de Janeiro, que pretende levar a Nova Iorque alunos, não acompanhados pelos pais, para, durante um mês, partilharem aulas com menores norte-americanos de uma escola daquela cidade.



O local do tiroteio.

NOS EUA

Polícia deteve suspeito de tiroteio

A Polícia deteve o presumível autor do tiroteio indiscriminado ocorrido numa fábrica de automóveis da "Ford" nos arredores de Detroit, Michigan, que matou uma pessoa e feriu outras duas.

O pistoleiro, vestido com uniforme militar de combate e tendo em seu poder uma arma de assalto, conseguiu durante quatro horas e meia manter a Polícia à distância.

O assassino abriu fogo no interior do refeitório da fábrica e outras instalações que a "Ford" tem em

Wixom, onde trabalham cerca de 3.200 pessoas.

Uma trabalhadora disse a uma estação de rádio local que o indivíduo sabia o que estava a fazer.

"Ele começou a disparar até acabarem as munições. Com muita calma carregou novamente a arma e abriu fogo sobre os presentes", relatou a operária.

Posteriormente, o desconhecido atacou automóveis que circulavam numa auto-estrada próxima, ferindo uma polícia e outras quatro pessoas.

BREVES

Bomba em esquadra faz 14 mortos

Catorze pessoas morreram, ontem, na explosão de uma bomba numa esquadra da polícia de Sirpur, localidade situada a 260 quilómetros da capital do distrito de Hyderabad, estado de Andhra-Pradesh, sul da Índia.

Treze das vítimas eram polícias e a 14.ª um civil. Segundo a agência UNI, o ataque foi levado a cabo por membros do People's War Group (PWG), uma organização proibida que afirma defender os camponeses pobres dos ricos proprietários de terrenos.

Os guerrilheiros maoístas são também conhecidos como "naxalites", nome da vila do estado de Orissa onde o movimento foi criado.

Mineiros russos mortos

Pelo menos seis mineiros morreram, ontem, numa explosão numa das galerias da mina de carvão de Kadimchanskaya, na região de Magadan, no extremo oriente russo, anunciaram fontes da Defesa Civil. Segundo a agência Interfax, no momento da explosão, cujas causas se desconhecem ainda, encontrava-se na mina um grupo de 27 mineiros.

Greve nos jornais franceses

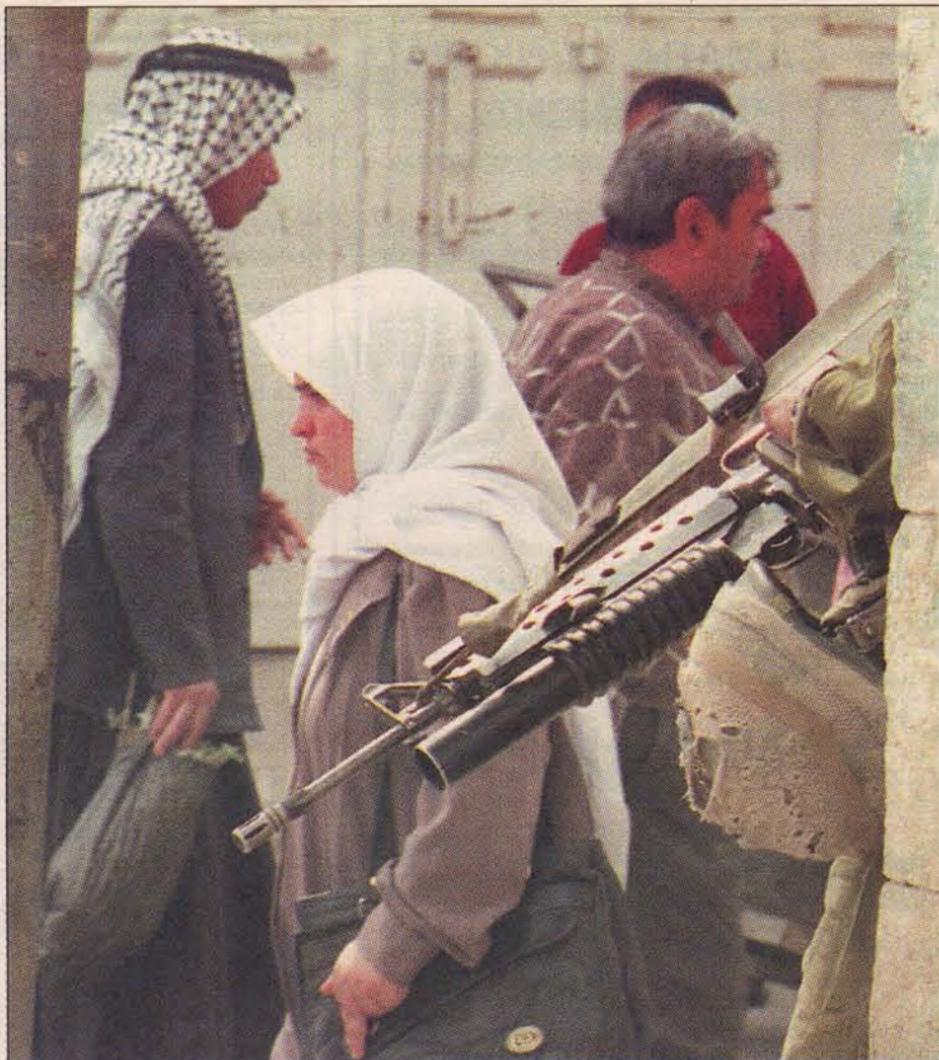
Os nove matutinos nacionais franceses não apareceram, ontem, nas bancas de Paris, devido a greves de protesto contra o projecto governamental de suprimir as reduções fiscais concedidas aos jornalistas.

Estas reduções fiscais são de 30 por cento, até ao limite de 50.000 francos (1.500 contos) para os jornalistas, e de 0,5 por cento para os outros trabalhadores da imprensa que trabalham à noite. A greve foi decretada pelo sindicato dos jornalistas e pelo sindicato livre CGT.

Jornalista mexicana detida

O diário "El Manana", da cidade mexicana de Nuevo Laredo, protestou, quinta-feira, pela detenção da sua directora, Ninfa Martínez, e qualificou este facto como um atentado à liberdade de imprensa.

A directora do jornal e seus principais colaboradores foram acusados de difamação pela presidente do município de Nuevo Laredo, Monica García Velazquez, por presumível consumo de drogas.



Mais uma "ajuda" para a causa árabe, desta vez vinda dos Estados Unidos.

JORDÂNIA "ALIADA" DOS EUA

O amigo árabe

- Clinton concedeu à Jordânia o estatuto de "grande aliado não-NATO". Um tratamento que só tinha atribuído anteriormente à Austrália, Egito, Israel, Japão e Coreia do Sul.

O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, concedeu à Jordânia o estatuto de "grande aliado" não pertencente à NATO, anunciou, ontem, o Departamento de Estado norte-americano.

A decisão de Clinton enquadra a Jordânia entre os países que têm "uma consideração prioritária"

dos Estados Unidos para receber ajuda e equipamento militar.

Esta categoria que Clinton concedeu ao reino de Hussein é efectiva desde 13 de Novembro de 1996 e foi tomada ao abrigo da lei da Ajuda Externa dos Estados Unidos de 1961, adiantou Glyn Davies, um dos porta-vozes do Departamento de Estado.

Davies explicou que o novo estatuto faz com que a Jordânia seja considerada como país "prioritário nas transferências de material de defesa e na concessão de fundos utilizados para assistência militar".

Além da Jordânia, detêm o mesmo estatuto Austrália, Egito, Israel, Japão e Coreia do Sul.

ESPANHA

Mineiros cortam estradas

Os mineiros da bacia de Leon, que protestam contra a política governamental para o sector, continuaram, ontem, as mobilizações e cortaram várias estradas, entre elas a auto-estrada entre Leon e Oviedo, informaram fontes do Governo Civil.

Além desta única via de comunicação para as Astúrias, os mineiros cortaram a estrada nacional entre Madrid e La Corunha e a que une Leon com a zona mineira de Villablino, principal centro de extração de carvão da bacia.

As mobilizações dos mineiros de carvão, que contam com o apoio de forças políticas e sociais, paralisaram durante dois dias

a actividade na região e os trabalhadores decidiram prolongar por uma semana mais a greve geral, até ao dia 22.

Na quinta-feira, os mineiros já cortaram várias estradas e protagonizaram confrontos com as forças policiais, de que resultaram vários feridos e alguns presos que foram postos em liberdade pouco depois.

Os mineiros protestam contra o anúncio da assinatura de um protocolo entre o Ministério de Indústria e as empresas eléctricas liberalizando a importação de carvão.

O ministro de Indústria, Josep Pique, já anunciou o adiamento da assinatura do referido protocolo, mar-

cada para a próxima segunda-feira, e aceitou dialogar com as autoridades regionais, do Partido Popular, que também não estão de acordo com as medidas adoptadas em Madrid.

Todavia, o ministro de Indústria mantém planos de mudar o sistema de ajudas oficiais ao carvão.

A actividade mineira da bacia leonesa ocupa a um total de 8.500 mineiros, entre os quais se contam cerca de 1.500 portugueses e algumas centenas de cabo-verdianos, e dá lugar a outros 25.000 postos de trabalho indirectos, constituindo entre 20 e 30 por cento da actividade económica da província de Leon.

ISRAEL

Supremo autoriza "pressões físicas"

O Supremo Tribunal de Israel autorizou, quinta-feira, os serviços de segurança do país, o Shin Beth, a exercer "pressões físicas reforçadas" sobre um detido palestino para obter informações sobre um projecto de atentado.

O Shin Beth tinha pedido carta branca ao Supremo Tribunal para interrogar Mohammad Abdelaziz Hamdane, um militante da Jihad islâmica originário da cidade de Ramallah, na Cisjordânia.

"Ficámos convencidos de que o suspeito dispõe de informações de uma importância crucial para evitar uma catástrofe", afirmam os juizes.

O Supremo Tribunal realça que os inquiridores "não devem empregar métodos contrários à lei", mas não lhes impõe restrições.

O recurso à "pressão física reforçada" foi denunciado várias vezes pelas organizações dos Direitos do Homem em Israel como tortura.

EM MARROCOS

Ministro líbio contra EUROFOR

O ministro da Unidade da Líbia, Yumaa Fazani, chegou, quinta-feira, a Rabat, última escala de uma viagem por países do Magreb, para protestar contra a criação da EUROFOR, a projectada força europeia de intervenção rápida no Mediterrâneo.

Fazani reuniu-se, ontem, com o chefe do governo e diplomacia de Marrocos, Abdelatif Filali, para lhe explicar a posição contrária do seu país à criação da EUROFOR.

A EUROFOR, apresentada, sábado, em Florença, Itália, é uma força formada pela França, Espanha, Portugal e Itália para efectuar missões de paz no sul do Mediterrâneo.

Durante a sua estada na capital tunisina e antes de viajar para a Argélia, Fazani considerou a EUROFOR "uma ingerência flagrante nos nossos assuntos, uma ameaça directa contra a soberania dos estados do Sul do Mediterrâneo e um perigo para a paz e a segurança".



Wang Dan participou no movimento pró-democracia.

ONZE ANOS DE PRISÃO

Confirmada pena de Wang Dan

O Tribunal Superior de Pequim rejeitou, ontem, o recurso interposto por Wang Dan, confirmando a condenação daquele dissidente a 11 anos de prisão por "subversão".

A apreciação do recurso demorou apenas dez minutos, disse a família de Wang Dan.

Wang Dan, 27 anos, antigo estudante de História da Universidade de Pequim, foi um dos principais animadores do movimento pró-democracia da Praça Tiananmen, esmagado pelo exército em Junho de 1989.

Condenado a quatro anos de prisão pelo seu papel no

movimento de 1989, Wang Dan seria libertado em Fevereiro de 1993, quando o Governo chinês estava empenhado na candidatura de Pequim à organização dos Jogos Olímpicos do ano 2000.

Wang Dan continuou, contudo, a defender a "democratização da China" e, em Maio de 1995, foi de novo detido.

No dia 30 de Outubro passado, o Tribunal Intermédio Número Um de Pequim condenou-o a 11 anos de prisão por "conspiração para subverter o Governo", sentença confirmada, ontem, pelo Tribunal Superior da cidade.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
MARINHA

CAPITANIA DO PORTO DO FUNCHAL

AVISO N.º 12/96

JOSÉ CARLOS BORGES DE BRITO SUBTIL,
Capitão-de-mar-e-guerra e Capitão do Porto do Funchal.

Faz saber que, ARMANDO NEVES GOUVEIA, proprietário da embarcação de pesca local FN-1300-L "RANCHO", requer autorização para proceder à sua demolição e cancelamento de registo, pelo que, nos termos do n.º 2 do artigo 93.º do Regulamento Geral das Capitánias, citam-se, por este meio, eventuais credores e demais interessados, para, no prazo de 30 dias a partir da data da publicação deste aviso, deduzirem oposições junto desta Capitania.

CAPITANIA DO PORTO DO FUNCHAL, 13 de Novembro de 1996

O CAPITÃO DO PORTO
José Carlos Borges de Brito Subtil
Cap. m. g.



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

ANÚNCIO N.º 348

LICENÇA POLICIAL DE FUNCIONAMENTO PARA 1997

Torna-se público que as Licenças Policiais de Funcionamento para o ano de 1997, deverão ser requeridas até ao último dia útil do mês de Novembro, findo o qual estão sujeitas ao agravamento estipulado pelo Regulamento Policial da Região Autónoma da Madeira.

Com os melhores cumprimentos.

Funchal e Paços do Concelho, aos 05 de Novembro de 1996

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Armando Abreu

Empresa farmacêutica representante de um dos mais dinâmicos laboratórios internacionais, selecciona:

DELEGADOS DE INFORMAÇÃO MÉDICA (M/F)

Residentes ou com disponibilidade para residirem na cidade do FUNCHAL

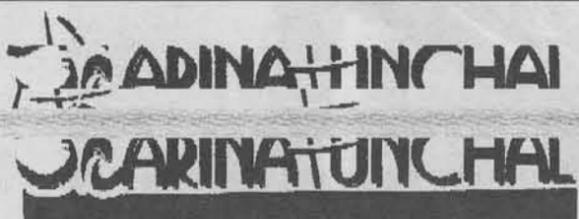
Actividade a desenvolver na área da comunicação científica junto da classe médica, que requer, além de outros, gosto acentuado pelos contactos e forte determinação para progredir numa carreira exigente, mas que oferece reais possibilidades de evolução.

Se possui como habilitações académicas mínimas o 11.º ano ou equivalente, carta de condução há mais de um ano, idade não superior a 30 anos e uma primeira experiência na área comercial (factor preferencial):

CONTACTE-NOS

Temos para lhe oferecer condições de trabalho motivadoras e um ambiente profissional de qualidade.

Responda-nos enviando carta manuscrita, acompanhada de C.V. e fotografia recente, para a Rua Pascoal de Melo, 135 - 5.º Dt.º - 1000 LISBOA.



ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do art.º 13.º dos Estatutos da Associação Marina Funchal, convocam-se os associados para a Assembleia Geral da Associação Marina Funchal, que se realizará na sua sede na Marina do Funchal, no dia 21 de Novembro de 1996, pelas 19.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Aprovação de contas de 1995
- 2 - Eleição dos membros da Assembleia Geral, da Direcção e Conselho Fiscal.

Funchal, 14 de Novembro de 1996.

A DIRECÇÃO
(assinaturas ilegíveis)

O CONSUMIDOR TEM DIREITO A PEDIR O BARRAMENTO GRATUITO DAS CHAMADAS DE VALOR ACRESCENTADO



O Instituto do Consumidor informa:
PARA DEFENDER OS SEUS DIREITOS.
Ligue grátis: 0800 242242



Programa cofinanciado pelo Governo Português e Comunidades Europeias FEDER

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

A GRANDE INFORMAÇÃO



A Retrospectiva da Semana

92 FM e 1530 KHz - OM - 1017 KHz

MIL MILHAS automóveis
ENTREPOSTO DA CANCELA
CANIÇO • TELEF./FAX - 794004
TUDO A DIESEL
Mercedes, Golfs, Táxis e Jeep's: Land Rover e Range Rover 2.5 TD de 89.
Os melhores preços.
Gerentes:
Armando Dias Gonçalves
Helena Silva

SHOW HOUSE
MORADIA EM EXPOSIÇÃO PARA VENDA
Está em exposição, hoje, sábado, dia 16/11/96, das 15 às 18 horas, uma, moradia a ser vendida em estado "tosco", num lote de 780 m2, composta por 5 quartos de dormir, sala de estar c/ biblioteca, sala de jantar, cozinha, 4 wc, garagem.
Siga os nossos sinais e faça-nos uma visita à Travessa do Pilar, logo após os apart.ºs da "Nossa Casa"
SAVIOTTI & ESAGUY
MADEIRA
PREDIMA - Sociedade Mediação Imobiliária Ldº.
Rua do Castanheiro, n.º 1 t/c
Telef.: 229622 Fax: 225551
Licença AMI 799

Sun Rise
restaurante
terrace - bar
NOVO RESTAURANTE
ESPECIALIDADES: NIKITA, FRANCESINHAS, AREPAS
C. Com. Monumental Lido 1.º andar
Estrada Monumental 9000 Funchal
© 76 17 62

KANANGA
CANIÇAL
© 96 18 20
Onda de Rock a Leste
HOJE SÁBADO
RAVE / UNDERGROUND / TRIBAL SOUND
Início pelas 24 horas
Com presença do DJ **DANIEL NÓBREGA**
ENTRADAS SELECIONADAS ORGANIZAÇÃO: DINIS SANTOS

RESTAURANTE VASCO DA GAMA
Estrada do Livramento, 93
NOVA GERÊNCIA
A CARGO DE JOSEPH LUCAS C/ EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS NA INDÚSTRIA EM LONDRES
A melhor vista panorâmica sobre a cidade do Funchal
Serviço à lá Carte
Pratos do dia:
Segunda Oso Buco
Terça Tagliatelli (Pasta)
Quarta Grão de Bico c/ Bacalhau
Quinta Jardineira c/ arroz
Sexta Garas de Bacalhau
Sábado Dobrada de Feijoadá
Domingo Cozido à Portuguesa
Organizamos Festas de Casamento e todo o tipo de Festas
Para a sua Festa de Natal
Prefira os nossos serviços e a nossa excelente gastronomia
Reservas pelo telefone.: 78 38 43
Esperamos pela sua visita
Com o apoio da **ILHANOVA**

ACORDO POLÉMICO

Austrália e Indonésia assinam pacto militar

- **Camberra e Jacarta concluíram, ontem, negociações para um novo programa de expansão da cooperação estratégica militar que cimentará os elos entre a Austrália e o seu maior aliado na região.**

O ministro australiano da Defesa, Ian McLachlan, e o seu homólogo indonésio, general Edi Sudrajat, assinaram o documento que regulará a colaboração militar entre os dois países na próxima década, na cidade indonésia de Surabaya.

O acordo prevê a realização de exercícios conjuntos, treino, logística, antiterrorismo, trocas de informações entre serviços secretos e colaboração na área da tecnologia militar.

O acordo, que surge após a assinatura, em Dezembro passado, de um Tratado de Cooperação e Defesa, visa ampliar as relações existentes, criando objectivos comuns que serão revistos anualmente.

Fonte governamental em Camberra confirmou, à agência Lusa, que o documento foi negociado durante os últimos dois anos, sendo "um marco sem precedentes nos elos militares entre os dois países".

"Penso que, ainda mais

que o Tratado de 1995, este documento firmará a dedicação de ambas as partes a um relacionamento militar", referiu a mesma fonte, acrescentando: "Depois de extensas consultas entre as duas partes, o documento final é consideravelmente mais completo e extenso que qualquer outro no sector".

"Abre-se uma nova era nos relacionamentos bilaterais entre os dois países e pela primeira vez (o acordo) explicita o facto de que, pelo menos durante 10 anos, os elos militares serão mantidos e melhorados", sublinhou.

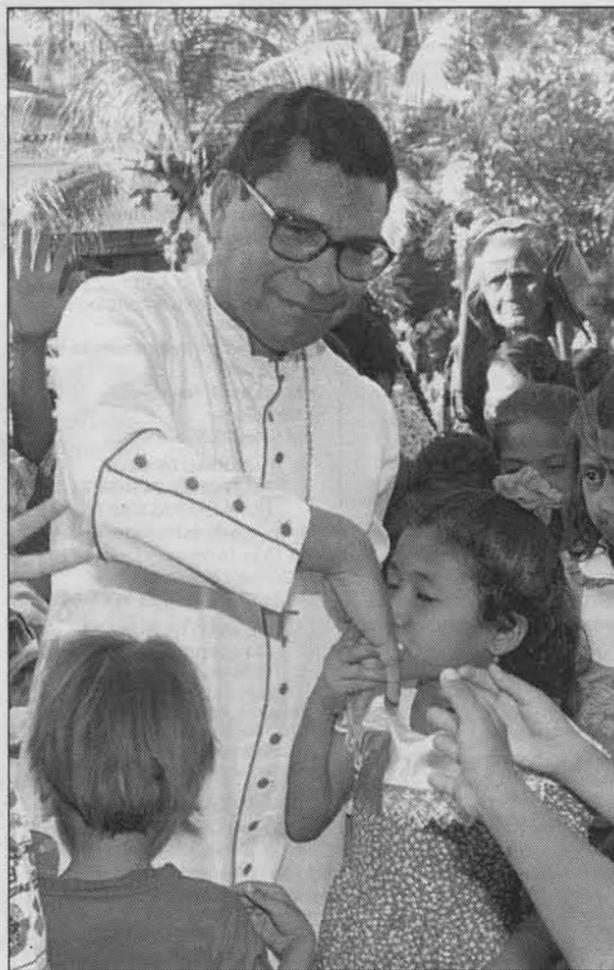
Em declarações a jornalistas australianos, McLachlan indicou que o novo acordo irá estudar futuros desenvolvimentos no relacionamento bilateral militar.

"O relacionamento na área

de defesa entre os dois países tem avançado muito nos últimos anos. Com este acordo estamos a examinar não só o presente, mas os próximos 10 anos", referiu McLachlan ao jornal "The Australian".

Especificamente, o acordo detalha áreas de cooperação futura, incluindo percepções estratégicas, interoperabilidade de capacidades militares, desenvolvimento de treino militar profissional e programas conjuntos em logística, comunicação e tecnologia de informação.

Durante a negociação final sobre o documento, as delegações de ambos os países debateram ainda a actual situação no sudoeste asiático, bem como a possibilidade de combater o terrorismo nas águas da região.



O acordo é mais um duro golpe para a causa timorense.

"CASO" RUSHDIE

Parlamento critica Governo de Copenhaga

O Parlamento dinamarquês adoptou, ontem, por unanimidade, uma moção "muito crítica" contra o Governo acusando-o de inépcia e erro de julgamento no caso da controversa visita do escritor Salman Rushdie, revelou fonte parlamentar.

O Parlamento, com uma votação de 125 votos favoráveis e nenhum contra, manifestou a sua posição crítica de forma "clara" face à má condução do processo por parte do primeiro-ministro Poul Nyhrup Rasmussen.

Os partidos de extrema-esquerda evitaram assim um voto de desconfiança contra o Governo, reclamado pela oposição de direita, preferindo "uma crítica clara e objectiva e abaixo das querelas partidárias".

Esta moção, votada também pelos partidos da coligação governamental de centro-esquerda, segue-se à anulação pelo governo da visita do autor de "Os Versículos Satânicos", atribuída a razões de segurança.

NOS EUA

Gore não percebe detenção de ex-espião

O primeiro-ministro, Viktor Tchernomirdin, falou, ontem, por telefone, com o vice-presidente norte-americano, Al Gore, que se mostrou convencido de que a detenção de um ex-espião russo, nos EUA, que criou uma tensão entre os serviços secretos dos dois países, "deve ser um erro".

Tchernomirdin "explicou a Gore a posição do Governo russo" perante a detenção do ex-agente do KGB, Vladimir Galkin, e solicitou-lhe que "atenda o caso com atenção, para que não se agrave ainda mais este problema, que pode criar tensões entre ambos os estados", disse o porta-voz do primeiro-ministro, Viktor Konnov.

Moscovo considera que Galkin - que abandonou os serviços secretos em 1992 e entrou legalmente nos EUA - foi vítima de uma "armadilha", que viola o código de

conduta dos serviços de espionagem mundial.

O Ministério dos Estrangeiros russo qualificou o caso de "provocação" e o Serviço de Espionagem Exterior da Rússia ameaçou levar a cabo represálias contra todos os agentes secretos norte-americanos - retirados e no activo - que se encontram em solo russo.

Moscovo espera que sejam retiradas as acusações contra Galkin - ter obtido documentos secretos sobre o programa de defesa nuclear norte-americano Guerra das Estrelas - e que seja libertado depois de John Deutsch, director da CIA, ter alertado para eventuais represálias russas.

Gore assegurou a Tchernomirdine, que conhece o "caso Galkin", e prometeu esclarecer este assunto, mostrando-se convencido de que se trata de um "erro", disse Konnov.

PUNTO STAR

O RETRATO DE UM PROTAGONISTA.



Camnes, passeio na Croisette.



Conduz, compras em Bond Street.

Se tem um estilo de vida elegante e original, o Punto Star é o carro ideal para se exprimir. Aproxime-se e repare nos pormenores comuns ao Star 55 e ao Star 75: **pára-choques da cor do veículo, pneus sobredimensionados, faróis de nevoeiro, volante e banco do condutor com regulação em altura.** Um padrão de elegância, qualidade e conforto de primeira classe: **auto rádio "High" com comandos no volante** para o Star 55, **directão assistida e jantes de liga leve** no Star 75. Equipado com **Fiat Code - sistema electrónico anti-roubo com bloqueio de motor**, é um carro que representa as últimas novidades em tecnologia e segurança, com um design concebido para uma total satisfação na sua condução. Este é o carro que vai realçar a sua personalidade. O Punto Star é o retrato do seu estilo.

Motores 1108 54cv e 1242 73cv, versões 3 e 5 portas. A partir de 2024 contos (chaves na mão).

Até 30 de Novembro vá a um Concessionário Fiat, experimente o Punto Star ou o Punto Team e habilite-se a uma das 20 viagens a Roma, para 2 pessoas e informe-se sobre as excepcionais condições de aquisição da campanha "Céu Azul".



FIAT PUNTO. A RESPOSTA.

MOVE-NOS A PAIXÃO. FIAT



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
na qualidade de visitantes,
entrada de crianças
com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia
e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias,
das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas

NOTA: Não é permitida, na
qualidade de visitantes, entrada de
crianças com idade inferior a 10 anos.

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA**
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º
andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos
domingos, das 10.00 às 19.00 horas



URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz	842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Olímpia de Moura Barros e Castro; D. Virgínia Augusta das Neves; D. Maria Amélia da Conceição Teixeira; D. Maria Amélia Teixeira de Aguiar; D. Maria Virgínia Valério Silva; D. Dalila R. Diana dos Passos Freitas Pereira; D. Inês Pereira.

A menina:
Maria Luísa Ferreira Rebêlo.

Os senhores:
José S. Constâncio dos Santos;

António da Conceição Rodrigues Júnior; Manuel José dos Reis; Alfredo de França Jardim; Juvenal Portugal de Caires Camacho; Hermanno Rodrigues; Emanuel Jorge Ribeiro Rodrigues.

E os meninos:
Carlos Alberto de Sousa Fernandes; João Marcelo Andrade Vieira Caetano; Fernando Edmundo de Sousa Pereira.



MUSEUS

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS
TODO O ANO E JARDIM
SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de
Albuquerque.
Segunda a sábado das 09.00 às
18.00 horas. Telef. 220468.

**MUSEU BARBEITO
COLECCÃO CRISTÓVÃO
COLOMBO**
Gravuras, livros raros, moedas,
história da Madeira. Av. Arriaga,
48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 -
13.00 e das 15.00 às 19.00 horas,
sáb. 9.30-13.00. Encerrado aos
domingos e feriados.

**MUSEU ETNOGRÁFICO
DA MADEIRA
(RIBEIRA BRAVA)**
Aberto todos os dias das 10
às 12.30 e das 14 às 18 horas.
Segunda e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a
sábado das 10.00 às 12.30 e das
14.30 às 18.00 horas. Domingo:
das 10 às 13.00 horas. Encerrado
às segundas-feiras e dias
feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª
feira a domingo, 10 às 12h30 e

das 14 às 18 horas. Encerrado à
segunda-feira.

**CASA - MUSEU FREDERICO
DE FREITAS**
Calçada de Santa Clara.
Casa-Museu: Aberto de terça-
-feira a sábado das 10h00 às
12h30 e das 14h00 às 18h00.
Exposições temporárias:
de 3.ª feira a domingo às
mesmas horas. Entrada gratuita.
Encerrada à 2.ª feira e dias
feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30h
às 12.30 horas e das 14 às 17.00
horas, todos os dias úteis.

**JARDIM BOTÂNICO
DA MADEIRA**
Caminho do Meio - Qta. do Bom
Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de
segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom
Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas —
Aberto todos os dias (incluindo
— sábados, domingos e
feriados) das 9 às 18 horas.

**NÚCLEO
MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.**
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados,
Tapeçarias e Embutidos da
Madeira.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira das
10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO
A CIDADE DE AÇÚCAR**
Está aberto das 10 h às 12.30
horas e das 14 às 18 horas.
Encerra aos domingos, segundas
e feriados.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Corte; pesar. 2 - Crer; sito. 3 - Cá; ocras; às. 4 - Carecas. 5 - Vi; rimos; ró. 6 - Mó; tas; tu. 7 - Ca; tirso; mó. 8 - Rociara. 9 - Li; coara; ir. 10 - Mala; dará. 11 - Ásaro; páras.

VERTICAIS: 1 - CCCIV; calma. 2 - Ora; imã; ias. 3 - Ré; lâ. 4 - Troar; tocar. 5 - Crítico. 6 - Cremariam. 7 - Acssara. 8 - Essas; orada. 9 - Si; ar. 10 - Ata; rum; ira. 11 - Rosto; obras.

DIFERENÇAS
1 - Nuvem. 2 - Montanha. 3 - Chapéu. 4 - Cacto. 5 - Burro. 6 - Sela. 7 - Manta. 8 - Crina.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — telefone n.º 233698.



2 - Mini-Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 — Hotel Girassol	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 23 90 Matur (Machico)	97 23 75 Madalena do Mar
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 22 20 Machico (Cidade)	82 24 23 Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	76 66 20 Madeira Palácio	56 24 11 Porto da Cruz	82 24 23 Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 40 Vargem — Caniço	57 24 16 Faial	95 36 01 Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89 Caniçal	94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	93 45 22 Galo Mar (Caniço)	57 25 40 Santana	94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
22 83 00 Rua do Favila	52 66 43 Gaula	95 20 12 Serra de Água	94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
6 16 10 Gorgulho	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	95 26 06 Ribeira Brava (Vila)	57 62 22 São Jorge
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30 Santa Cruz (Cidade)	95 23 49 Ribeira Brava (Largo)	98 23 34 Porto Santo
74 31 10 Santo António (Igreja)	55 21 00 Santo da Serra	97 21 10 Ponta do Sol	85 22 43 Porto Moniz



AEROPORTO

CHEGADAS			PARTIDAS		
TP161	09.05	Lisboa	TP160	06.00	Lisboa
TP863	09.10	P. Santo	TP862	08.00	Porto Santo
NT900	10.10	Tenerife	TP1621	08.00	Lisboa
TP865	10.50	Porto Santo	SP9210	08.10	Lisboa
NG691	11.30	Viena	TP430	08.30	Faro
TP165	12.10	Lisboa	TP864	09.40	Porto Santo
TP110	12.30	Porto	TP166	09.55	Lisboa
BA8936	13.55	Gatwick	NT901	11.00	Tenerife
TP167	14.40	Lisboa	NG692	12.20	Viena
TP190	17.10	Ponta Delgada	TP191	13.00	Ponta Delgada
TP431	19.40	Faro	TP110	13.20	Porto
TP881	20.00	Porto Santo	BA8937	14.45	Gatwick
TP171	20.25	Lisboa	TP170	15.30	Lisboa
TP175	21.30	Lisboa	TP880	18.00	Porto Santo
TP893	22.10	Porto Santo	TP172	18.00	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa	TP114	20.30	Porto
TP173	23.20	Lisboa	TP892	21.00	Porto Santo
AMANHÃ			TP174	21.15	Lisboa
TP179	00.35	Lisboa	TP178	22.20	Lisboa
TP177	01.10	Porto			

Dia sem **DIÁRIO** não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem		Passagem	Chegada
07,30	08,10	113	08,50	09,30
09,00	09,40	113	10,05	10,40
11,15 2-6	11,55	113	11,50	12,40
12,40	13,10	20	13,10	14,00
15,00 2-6 DF	15,40	113	14,40	15,30
16,30 2-6	17,10	20	15,30 2-6	16,20
16,30 S	17,10	78	16,00 S	16,50
16,30 D	17,10	113	16,15 D	17,00
18,15 2-	18,55	113	16,40 2S	17,30
18,15 DF	18,55	53	17,00 D	17,50
19,00 2-6	19,40	113	19,30 2-6	20,20
19,00 S	19,40	156	20,15 2SD	21,00
19,00 DF	19,40	113	21,30	22,10
20,45 2-6	21,25	20	22,50	23,40

OBS:
2-5 - De Segunda a Sábado
2-6 de Segunda a Sexta-feira
5 - Sábados
D - Domingos
F - Feriados



FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE

ALMEIDA — R. João Távira, 39.
Telef.: 223366.

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	149,03	154,03	Coroa Noroeg.	23,63	24,23
D. EUA 1 e 2	148,53	153,53	Coroa Din.	25,88	26,48
D. Mark	99,85	101,85	Libra Irlandesa	250,59	255,59
Franco Francês	29,51	30,11	Dracma Grega	0,5803	0,6603
Libra Inglesa	250,95	255,95	Notas Maiores	111,58	114,58
Peseta	1,1803	1,2103	Dólar Canadá	111,08	114,08
Lira	0,0933	0,1033	Xelim Austríaco	14,01	14,51
Florim	89,01	90,81	Mark Finland	32,93	33,73
Franco Belga	4,8292	4,9292	Rand	26,60	32,60
Franco Suíço	118,32	120,32	D. Australiano	118,47	121,47
Coroa Sueca	22,58	23,18	Bolivar	0,12	0,32

CÂMBIOS

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	152,073	152,683	Coroa Sueca	22,992	23,084
D. Mark	100,878	101,282	Coroa Norueg.	24,032	24,128
Franco Francês	29,844	29,964	Coroa Din.	26,277	26,383
Libra Inglesa	253,354	254,37	Libra Irlandesa	253,435	254,451
Peseta	1,1986	1,2034	Dracma Grego	0,63869	0,64125
ECU	193,574	194,35	Dólar Canadá	113,657	114,113
Lira	0,10025	0,10065	Xelim Austríaco	14,334	14,392
Florim	89,953	90,313	Mark Finland	33,526	33,66
Franco Belga	4,8956	4,9152	Rand	32,54	32,67
Franco Suíço	119,184	119,662	D. Australiano	120,183	120,665
Yene	1,3677	1,3731	Pataca (Macau)	19,057	19,211



HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá
informações sobre o seu destino astral pela **MAYA**
• DN MADEIRA/TELEBANCO. 12550/3,7 seg. Custo Mínimo 404500.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 100 621
Não hesite em usar a sua imaginação e intuição. Contudo, não se deixe levar pelo caminho da ilusão. Deixe que o senso comum e a razão dominem os seus sentimentos. Seja cordial.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 100 622
Terá uma grande preferência por doces; não há qualquer problema nisso, desde que não exceda certos limites de modo a não ficar com excesso de peso. Seja resoluto.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 100 623
Está na altura certa de corrigir um erro cometido há algum tempo. Não hesite, pois se deixar passar mais tempo, poderá ser tarde demais. Não sufoque o seu companheiro com todo o seu amor.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 100 624
Estará sujeito a certos problemas emocionais que deverão ser minimizados ao máximo. Os seus números da sorte são o 19 e o 34. Terá muita energia, mas precisará dela, por isso não a desperdice.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0641 100 625
Agora é a altura certa para fazer as mudanças que tem em mente há já algum tempo. Mas não altere nada só pelo gosto de ser diferente. Seja corajoso.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0641 100 626
As perspectivas estão-lhe favoráveis: só tem que manter-se ao corrente das mudanças e não deixar tudo ao sabor da sorte. Seja menos frívolo.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0641 100 627
Não há razão para querer fazer muitas coisas ao mesmo tempo - isso só poderá fazer com que tenha que repetir algumas. Acredite mais na razão e menos na intuição.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0641 100 628
Terá boas ideias, mas não terá a confiança suficiente para concretizá-las. Mas se não perder de vista os seus ideais, a fé em si próprio voltará a surgir. Faça os seus gastos relacionados com o seu poder económico.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0641 100 629
Não estará disposto a fazer o que tem de ser feito; mas com um pouco de boa vontade poderá resolver esse problema. Não será um dos seus dias de sorte, por isso evite correr riscos desnecessários.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0641 100 630
Nada correrá conforme o desejado. Contudo só serão necessários uns pequenos ajustes para que tudo volte à normalidade. Quando o tempo urge, é preferível fazer primeiro o que tem de ser feito.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0641 100 631
Ainda há tempo para corrigir um mal-entendido; seja rápido a fazê-lo. E lembre-se que não custa nada pedir desculpa, mesmo que fira o seu orgulho. Seja firme.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0641 100 632
Terá muitas distrações por onde escolher. Não permita que lhe tirem a atenção do que tem de ser feito. Não espere mais do que merece ou sentir-se-á verdadeiramente desapontado.

CAMPANHA

50 contos entrada **WOLF**



Oferta de 1
Rua da Alegria, 27
Telefone: 742342



“À NOSSA SAÚDE”

Realização e apresentação: Maria Manuela Homem

Coordenação: Centro Regional de Saúde

PEF - 5^{as} das 20.30 às 21.30

Apoio: **DIÁRIO Notícias**

FESTA CONVÍVIO

CENTRO TREINO MAR

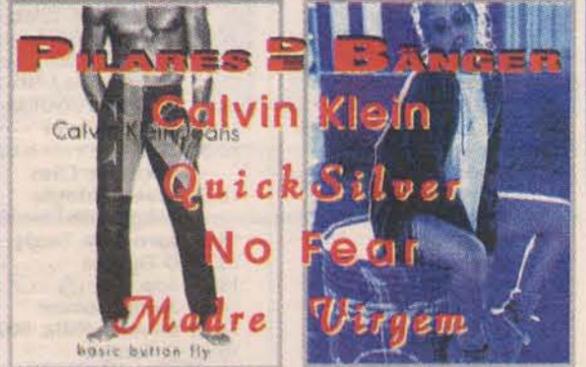
Dia 16 de Novembro - 1996

Praia do Funchal

PASSAGEM DE MODELOS

TAOOS

BRULIC



APOIOS: TAOOS Moda • BRULIC • FAOJ • SODICAL • DIÁRIO Notícias • BAR do MANEL • ZONA MARÍTIMA DA MADEIRA

PROGRAMA:

- 20.30 Madre Virgem
- 21.30 Passagem de Modelos
- 23.00 Pilares de Bânger

Animador: Ricardo Pita

Restaurante S. Cristóvão

Machico

Reabriu com nova gerência

Pratos habituais e ainda com o menu à La Carte
Sítio Caramachão - Telef.: 962444

Agradecemos a visita

67516

Hotel d'Ajuda

Casamentos, *Baptizados,*
Aniversários, *Cocktails, etc.*

Conte com a nossa ... Ajuda!

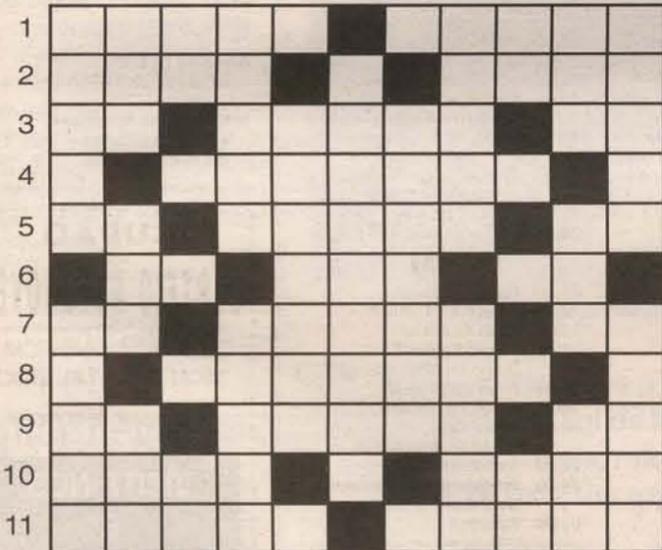
Contacte-nos através do telefone 761316

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

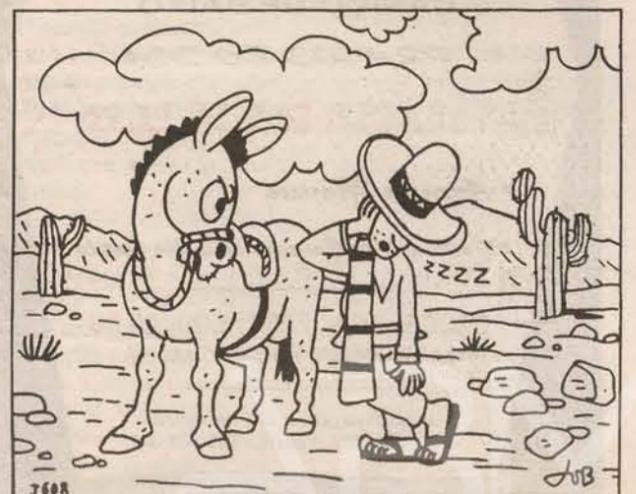
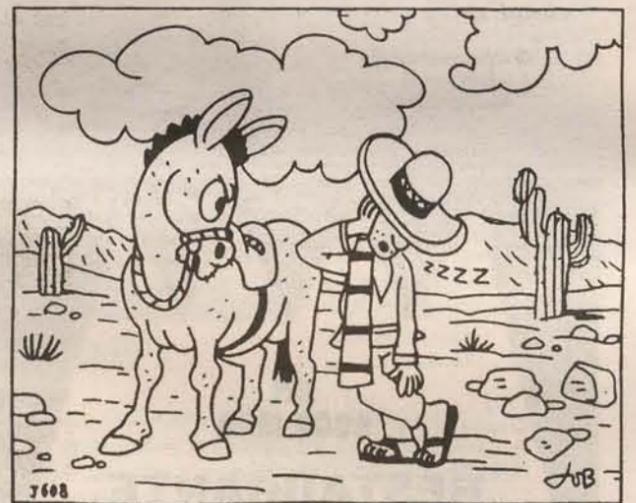


HORIZONTAIS: 1 - Residência de um soberano; avaliar. 2 - Acreditar; situado. 3 - Aquí; mineral colorido usado no fabrico de tintas (pl.); carta de jogar. 4 - Calvos. 5 - 6 em num. romana; escamecemos; letra grega. 6 - Pedra de moinho; contr. dos pron. pess. te mais as; a pessoa com quem se fala. 7 - Cálcio (s.q.); insígnia da Baco em forma de bastão; pedra de moinho. 8 - Orvalhara. 9 - Interpretei; filtrara; caminhar. 10 - Espécie de caixa para transportar roupa em viagem; oferecerá. 11 - Planta rasteira cultivada nas hortas e jardins; estacas.

VERTICAIS: 1 - 304 em num. romana; tranquila. 2 - Agora; sacerdote muçulmano; caminhavas. 3 - Acusada; pêlo de certos animais. 4 - Ribombar; executar música. 5 - Amiscado. 6 - Incinerariam. 7 - Perseguiara. 8 - Catafalcos; ermida fora do povoado. 9 - Nota musical; aparência. 10 - Fruto de ateira; aguardente obtida da destilação do melaço; cólera. 11 - Cara; construções.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



© 1986 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

TELEVISÃO



- 09.00 Abertura
- 09.02 Madeleine
- 09.25 Conan
- 09.50 O Caminho das Estrelas
- 10.15 Clube Disney
- 12.15 Andebol: Académico/VFB-Leipzig
- 13.20 Jornal da Tarde
- 13.45 Os Jovens Cowboys
- 14.30 Shingalana
- 15.00 Musical: Beat Specials
- 16.00 Lendas e Narrativas
- 16.20 Os Principais
- 17.15 Miss Europa
- 18.20 Tudo às Escuras
- 19.00 Há Horas Felizes
- 19.55 A Ilustre Casa de Black Adder
- 20.30 RTP/M Jornal
- 21.00 Futebol: Espinho / Benfica



- 22.50 Notícias 2
- 23.00 Crime Violento
- 23.45 Pela Noite Dentro: "Planeta do Amor"
- 01.10 Fecho



- 08.00 Abertura
- 08.02 Sempre a Abrir: Valentin, Bob e Bobette, Web, A TV dos Tês, O Pato da Capa Preta, Telebugs, Marsupilami, Jogo da Música e Club Disney (O Tempo no intervalo)
- SÁBADO JOVEM**
- 11.30 Cybermaster
- 12.05 Cuidados com o Cão: Raças de Cães
- 12.55 Meteorologia e Agricultura
- 13.00 Jornal da Tarde
- 13.20 O Tempo
- 13.25 Top +
- 14.30 Jornal Jovem
- 15.20 Beverly Hills, 90210
- 16.20 O Tempo
- 16.25 Magacine
- 16.55 Filme Família: "O Passo de Tigre"
- 18.35 Super Bebés
- 19.15 Há Horas Felizes inclui: * Jocker * Totoloto
- 20.00 Telejornal
- 20.45 O Tempo
- 20.50 Bola 1: Espinho / Benfica
- 23.00 Os Imparáveis
- 23.40 Contra Informação
- 23.55 Serviço de Urgência
- 00.55 24 Horas
- 01.10 O Tempo
- Sessão Dupla
- Filme 1: "Presa Mortífera"
- 03.00 Filme 2: "O Lado Negro do Amor"
- 04.40 Encerramento



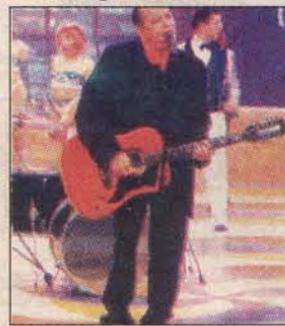
- 09.00 Abertura
- 09.03 Universidade Aberta
- 12.00 Vida por Vida
- 12.10 A Ver Vamos
- 12.35 Onda Curta: "S.O.S. Stress"
- 13.00 A Caça
- 13.30 Mesa à Portuguesa
- 14.00 Parlamento
- 15.00 Desporto 2
 - * Magia da NBA
 - * Ténis: G.T. TMN
 - * Programa da Liga
 - * Basquet: Portugal Telecom / Ovar
- 18.00 Antologia dos Beatles
- 18.50 Spray
- 19.30 2001
- 20.00 Foyer: Os Homens de Hollywood
- 21.00 Semana ao Sábado
- 21.50 Notícias 2
- 21.55 O Tempo / Boletim de Pescas
- 22.00 Instantes
- 22.05 Horizontes da Memória
- 22.25 Sinais do Tempo
- 23.30 O Filme da Minha Vida: Dr. João Soares convida a ver "África Minha"
- 01.20 Sinais do Tempo
- 02.15 Instantes
 - * Pedro Abrunhosa lê Camões
- 02.20 Encerramento



- 09.30 Animação:
 - * A Turma do Zé Colmeia
 - * A Cinderela
 - * Os Guerreiros Esqueletos
 - 11.00 Animação Religiosa: As Histórias Mais Bonitas
 - 11.30 Informação Religiosa: Novos Ventos
 - 12.00 Notícias
 - 12.15 O Tempo
 - 12.17 Casa a Casa
 - 12.30 Documentário: Urgente Salvar o Planeta
 - 13.30 Contra-Ataque
 - 14.55 Os Dias da Estação
 - 15.10 Desporto: Ténis - ATP Tour
 - 15.25 Minigladadores
 - 16.50 Filme: "Darling Lili"
 - 18.00 Top of The Pops
 - 19.00 Cybernet
 - 19.30 Animação: A Máscara
 - 20.00 Telejornal
 - 20.45 A Balada de Hill Street
 - 21.40 Dr. Katz
 - 22.10 Models
 - 23.00 Futebol
 - 00.50 Notícias
 - 01.10 Filme: Ponto de Impacto
 - 03.20 O Tempo
 - 03.25 Encontro
- ATENÇÃO:** Devido à irregularidade de horários dos jogos do Campeonato Nacional, e para cumprir com a legislação em vigor, a programação deste dia poderá ser alterada em função das transmissões dos jogos do Campeonato de Espanha.



- 08.30 Super Buérére
- 12.00 O Mundo dos Animais
- 13.00 1.º Jornal
- 13.40 Tostões e Milhões
- 14.10 Passo a Passo
- 14.50 Telenovela: Malhação
- 16.10 Médicos Sem Fronteiras
- 17.10 Sessão Aventura: Cidade a Saque
- 19.00 Marina
- 20.00 Dona Revista
- 20.45 Jornal da Noite
- 21.20 Telenovela: O Fim do Mundo
- 22.20 Pensão Estrela
- 22.50 Big Show Sic



- 01.30 Meteorologia
 - 01.35 Último Jornal
 - 01.55 Os Dias do Cinema: "Orquídea Selvagem III"
- (A história de uma mulher, dividida entre dois homens, que conta todas as suas aventuras amorosas no seu diário secreto)



- 00.00 Praça da Alegria
- 02.00 Clips RTPi
- 02.15 Primeiro Amor
- 03.00 24 Horas
- 03.30 Contra-Informação
- 03.35 Financial Times
- 03.45 Vidas de Sal
- 04.15 Acontece
- 04.30 Falatório
- 05.30 Clips RTPi
- 05.45 País Real
- 06.30 Futebol: Rio Ave / Porto
- 08.00 Sinais da Madeira
- 09.30 Vidas de Sal
- 13.00 Jornal da Tarde
- 13.15 Bombordo
- 13.45 Clips RTPi
- 14.00 Parlamento
- 15.00 Super Bebés



- 15.30 Spray
- 16.00 Maria Elisa
- 17.30 Férias
- 18.30 Festival da Baía das Gatas
- 20.00 Telejornal
- 20.40 Tempo
- 20.45 Contra-Informação
- 21.00 Futebol: Espinho / Benfica
- 23.00 Semana ao Sábado
 - * Emissão Contínua



DESTAQUE DO DIA



CANAL 22

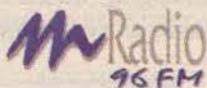
18.00 Documentário: «National Geographic»



RÁDIO



- 06.00 Café com Leite
- 08.00 Noticiário da RR
- 08.30 Bom Dia Madeira
- 09.30 Balão Mágico
- 10.00 Sábado 95
- 12.00 Arco Iris
- 13.30 Voz da Esperança
- 14.00 Connosco ao Telefone
- 15.00 Pela Tarde
- 16.00 Bola no Ar com relato do desafio União - Beja
- 19.30 Pela Noite
- 21.00 Bola no Ar com relato do desafio SP. Espinho - Benfica
- 23.00 Ruas Movimentadas
- Informação Regional às 08.10 - 13.00 - 19.00
- Bola Branca às 07.15



- INSISTÊNCIA**
Counting Crows - "Angels of The Silence"
- Filipa Freitas tem 96 DEDOS DE CONVERSA**
10.00 e às 11.00 com os "Trick or Treat"
- SÁBADO DAS 22.00 ÀS 24.00**
Cá Dentro Paulo Veloso
Música em Português
- INFORMAÇÃO REGIONAL**
08.00; 13.00; 19.00
- ESTADO DA NAÇÃO**
18.00 e as 19.00 com Pedro Brinca
Reporter Estrábico - "Disco de Prata"
- M RÁDIO**
Das 07.00 às 24.00
Boa nas Horas



- 06.00 O Arado
- 07.00 Amanhã é Festa
- 08.00 Notícias
- 08.05 Os Sábados do Zé
- 08.30 Diário Regional
- 11.00 Alternativas
- 12.30 Diário Regional
- 12.40 Musical
- 13.00 Jornal da Tarde
- 14.00 Anticiclone
- 15.00 Quatro Linhas
- 18.00 Desporto
- 19.00 Feminino e Plural
- 20.00 RDP-Desporto
- 23.30 A Menina Dança?
- 01.00 Da Noite Se Faz Dia
- 05.00 Tapada Real
- 07.00 Toda a Gente é Pessoa

Notícias Hora a Hora - ANTENA 1



- GERAÇÃO DO VINIL**
07.00 / 10.00
- RALI DE SANTANA**
REPÓRTERES EM TODOS OS TROÇOS CRONOMETRADOS
- ON LINE 21.00**
OS PRIMEIROS AVANÇOS DO SOM DE DANÇA
- SÍNTESE DA ACTUALIDADE**
08.30 / 13.00
00.00 / 07.00: MADRUGADA



O.M. 1530 e 1017 KHZ

- 06.00 Ao Cantar do Galo
- 07.55 Momento de Reflexão
- 08.15 Madeira em Notícia
- 09.00 Saber e Sorte
- 10.00 Espaço BIOFORMA
- 11.00 Roda da Malta
- 12.00 Edição Especial
- Diário de Notícias
- 13.00 Aplauso
- 16.00 Hora dos Jogos
- 18.00 Corações Alegres
- 19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
- 20.00 Rádio Sete - Grande Informação
- 22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
- 22.55 Oração da Noite
- 24.00 Encerramento da Estação

92 FM

- 07.00 Grande Sábado
- 10.00 Espaço BIOFORMA
- 11.00 Roda da Malta
- 12.00 Edição Especial
- Diário de Notícias
- 13.00 American Top 40
- 18.00 Clube da Tarde
- 20.00 Rádio Sete - Grande Informação
- 22.00 Discoteca
- 24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
- 01.00 Reflexos



CINEMA

- CINE JARDIM**
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«O Esconderijo»
- CINE D. JOÃO**
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«Diabólica»
- CINE SANTA MARIA**
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Tempo de Matar»
- CINE MAX**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«Amigas para Sempre»



- 07.00 Despertar
- 09.00 Passeio ao Domingo
- 12.00 Introdução à Política
- 13.00 Sons da Tarde
- 15.00 Divisão d' Ouro
- 18.00 Clube do Vício
- 21.00 Domingo à Noite
- 00.00 Nocturno

Agenda Local 07.30/11.30/21.30

Informação Nacional e Internacional de hora a hora.

CUPÃO

SORTEIO AUTOMÓVEL

CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO

...pelo prazer de comprar...

VISITE-NOS E FAÇA COMPRAS

vale 5.000\$00

Em cada 5.000\$00 de compras efectuadas numa loja e a apresentação deste cupão, habilitar-se-á ao Sorteio Automóvel

Estacionamento gratuito na 1ª hora



RESTAURANTE CANIÇO DE BAIXO

PRATOS DO DIA

SÁBADO, DIA 16.11.96

- * Arroz de Marisco
- * Costeletas de Carneiro c/ molho hortelã

O LOCAL IDEAL PARA ALMOÇAR OU JANTAR COM TODA A FAMÍLIA

Informações e Reservas Contacte Telef.: 93 43 34



FREQUÊNCIAS

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região

- SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
- CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
- ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
- RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0